Não morreu: Relógio de pulso tradicional contraria previsão de 'extinção' após boom dos smartwatches, e indústria celebra vendas em alta CAPITAL, PÁGINA 18



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 22 DE MARÇO DE 2025 ANO C - Nº 33.465 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00 2ª Edição



Voos suspensos e nó global

Incêndio em subestação de energia paralisou as operações no aeroporto de Heathrow, em Londres, o mais movimentado da Europa, afetando cerca de 200 mil passageiros. Atividade deve ser retomada hoje. PÁGINA 20

EMPRÉSTIMOS NA MÃO

Alta procura por novo consignado acirra disputa entre os bancos

Plataforma de oferta de crédito a trabalhadores do setor privado abre com 15 milhões de acessos. Ampliação do mercado e entrada de fintechs aumentam concorrência

A nova plataforma do governo para reunir ofertas de crédito a trabalhadores com carteira assinada do setor privado registrou mais de 15 milhões de acessos e 1,5 milhão de simulações de empréstimos, além de queixas de instabilidade do sistema devido à alta procura. O programa permite que o trabalhador solicite determinada quantia e receba ofertas de diversas instituições financeiras, podendo optar pelas melhores taxas, com pagamento das parcelas diretamente descontado do contracheque. A entrada das chamadas fintechs ampliou a concorrência com bancos tradicionais na oferta de crédito. Economistas sugerem que o trabalhador use o modelo para substituir dívidas de juros mais altos e sejam cautelosos com o novo empréstimo. E alertam para o risco, na economia brasileira, de eventual disparada de crédito causar uma pressão sobre a inflação, já hoje uma preocupação. PÁGINAS 15 e 16

Déficit em 2024 desgasta presidente da Previ, e Planalto cogita troca

Fundo de pensão dos funcionários do BB teve déficit de R$ 17,6 bilhões, o que municiou críticas ao governo. Lula avalia substituir João Fukunaga no comando. PÁGINA 17

País perde superfície molhada, e Pantanal tem previsão de seca severa

Levantamento do MapBiomas indica perda de 2% de superfície aquática desde 2023. Chuvas abaixo da média ameaçam nível da bacia do Rio Paraguai. PÁGINAS 12 e 13

CRISE DA SEGURADORA

Clientes da Golden Cross têm 60 dias para migrar de plano PÁGINA 19

Proliferação de serpentes venenosas assusta moradores na Região Serrana do Rio

Além da nativa jararaca, há maior incidência da cascavel, mais letal e antes menos comum na região. Em Petrópolis, só uma UPA tem o soro antiofídico. PÁGINA 25

Entreouvindo Lula



— Daqui a pouco a gente volta... do Japão!

SEGUNDO CADERNO

Do 'comediante climático' à Central da COP

O humor está entre as novas formas de chamar a atenção para questões ambientais.



Fina flora da paisagem

Verão atípico atrasou a floração das paineiras, que neste início de outono enfeitam Rio e Região Serrana. PÁGINA 27

Autonomia a farmacêuticos para prescrever remédios gera reação

Conselho Federal de Medicina entra na Justiça para barrar resolução que amplia atribuições dos farmacêuticos. PÁGINA 24

Avaliação negativa do governo no combate à inflação dispara, diz Ipec

O índice dos que consideram a gestão de Lula no combate à inflação "ruim ou péssima" foi de 47% a 57%. Avaliação na segurança também piorou. PÁGINA 7

CNJ dá aval a penduricalhos que dobram salário de magistrados

Decisão libera que juízes recebam benefícios de até R$ 46,3 mil por mês, mesmo valor do teto. PÁGINA 11

Crítica de ministro às polícias amplia atrito com governadores

Após má repercussão, Lewandowski diz que frase de que "a polícia prende mal" foi tirada de contexto. PÁGINA 4

EDITORIAL
ORÇAMENTO SATISFAZ A VORACIDADE DO CONGRESSO PÁGINA 2

ANCELMO GOIS
A reclamação do setor audiovisual carioca PÁGINA 26

CARLOS ALBERTO SARDENBERG
Presidentes populistas não gostam de bancos centrais PÁGINA 4

PABLO ORTELLADO
As convergências inesperadas de progressistas e conservadores PÁGINA 5

GUSTAVO POLI
Quando seu celular desaparece, o que você sente? PÁGINA 29

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
Quem fala português deve celebrar Camilo Castelo Branco SEGUNDO CADERNO

MUNDIAL FEMININO

A disputa de 12 capitais para sediar a Copa 2027 no Brasil

Para reduzir custos, Brasil define que serão oito as sedes da Copa do Mundo feminina que o país receberá em 2027. Atualmente, são 12 cidades na briga para ter jogos da competição. PÁGINA 30

BRAHMOSIDADE

A Cremosidade QUE SÓ BRAHMA TEM



BEBA COM MODERAÇÃO.

BRAHMA

NO DIA MUNDIAL
DA ÁGUA, A AMBEV SE UNIU
PELA CAUSA DE AMA.

ÁGUA PARA BEBER E DOAR.

Apoio

BEATS BRAHMA Budweiser Corona  Guaraná ANTARCTICA SPATEN

AMOSIDADE

A *Generosidade* QUE SÓ ama TEM



água ambev
ama

água ambev
ama

AMA é a água da AMBEV que reverte 100% do lucro para levar acesso a água potável a quem não tem. Uma causa assim merece toda a visibilidade possível. Por isso, durante toda esta semana, algumas de nossas principais marcas se uniram e cederam espaços na mídia para AMA se tornar mais conhecida e tornar mais conhecido o seu propósito. **Escolha AMA e faça parte desse movimento que já ajudou 1 milhão de brasileiros.**

 Acompanhe em **@aguaama**

Opinião do GLOBO

Orçamento satisfaz à voracidade do Congresso

Recorde de emendas parlamentares e avanço sobre recursos do Executivo terão custo alto para população

Com atraso de três meses, o Congresso aprovou enfim o Orçamento de 2025, que vai à sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. De dezembro para cá, houve tempo de sobra para aprimorar a previsão de despesas e receitas, corrigir distorções ou desengessar gastos. Nada disso foi feito. A maioria dos deputados e senadores nunca pretendeu elaborar uma peça orçamentária sensata e realista. O objetivo da procrastinação era pressionar governo e Supremo Tribunal Federal (STF) — que tem denunciado a inconstitucionalidade de atos do Congresso — para garantir aos congressistas o controle sobre a maior fatia possível das verbas orçamentárias.

No texto aprovado, está previsto que as emendas parlamentares somarão R$ 50,4 bilhões em 2025. Trata-se do maior valor já destinado à rubrica, 5% acima do ano passado e 50% acima de 2021. Nas emendas individuais, cada deputado comandará um orçamento particular de R$ 37 milhões e cada senador de R$ 68 milhões — o equivalente a uma empresa de porte médio. O pior são as emendas de bancada e comissão, que contrariam a Constituição por manter incógnitos os padrinhos das verbas. Nelas, o total chega a R$ 25,7 bilhões. O Orçamento nas mãos dos parlamentares faz do Congresso brasileiro uma anomalia. Nenhum outro decide tantos gastos.

Nas democracias, é papel do Executivo destinar despesas prioritárias. Aqui essa prerrogativa foi enfraquecida, e a inovação brasileira não tem demonstrado bons resultados. Abundam indícios de corrupção e ineficiência no gasto público. Filas longas para atendimento no SUS, estradas esburacadas com pontes desabando são alguns dos efeitos indesejados da farra das emendas. O dinheiro é investido onde mandam padrinhos políticos poderosos, não onde é mais necessário.

A chantagem no atraso da votação rendeu frutos. Em acordo com a recém-empossada ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, os parlamentares conquistaram a prerrogativa de indicar gastos extras de R$ 11 bilhões. A quantia sairá da verba do Executivo e será usada para compensar emendas não pagas em 2024. Em seu discurso, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), agradeceu a cooperação de Gleisi. O senador Angelo Coronel (PSD-BA), relator do Orçamento, foi direto em seu recado: "Ninguém é obrigado a dar a palavra. Mas, se der, deve ser cumprida".

Outro equívoco do texto foi exagerar na estimativa de arrecadação em 2025. O Orçamento prevê superávit nas contas públicas de R$ 15 bilhões, bem mais que os R$ 3,7 bilhões previstos antes. A perspectiva de inflação alta favorece o recolhimento de tributos, mas a provável desaceleração da atividade econômica deverá ter o efeito oposto. No balanço, a estimativa é otimista.

Um ponto positivo foi a manutenção da autorização para o governo cortar 30% das despesas sem aval do Congresso, e não apenas 10%, como previa o relatório preliminar. Tal espaço permitirá que o programa Pé-de-Meia, voltado a alunos de baixa renda no ensino médio, seja somado aos gastos do governo, como determinou o Tribunal de Contas da União (TCU). O governo também obteve maior flexibilidade nas despesas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Nada disso, porém, ofusca o principal: o Orçamento satisfez à voracidade do Legislativo sobre o dinheiro público em detrimento das necessidades da população.

Nova tese sobre responsabilidade de veículos jornalísticos é acerto do STF

Corte dirimiu dúvidas sobre quando um órgão de imprensa é responsável se publicar calúnias de terceiros

O Supremo Tribunal Federal (STF) fez bem ao reformular a tese que estabelece as situações em que empresas jornalísticas podem ser consideradas responsáveis por publicar declarações caluniosas de terceiros. A versão anterior dessa tese fora adotada em 2023, quando a Corte decidiu que acusações infundadas ou imputações de crimes feitas por entrevistados poderiam, em determinadas circunstâncias, levar à condenação dos veículos (isso valia até para entrevistas ao vivo). Mas a formulação deixava dúvidas ao usar expressões vagas para definir essas situações.

A nova formulação é mais objetiva e precisa, como convém a uma diretriz que será usada para guiar decisões de juízes de todo o país e não pode, em hipótese alguma, criar dúvidas que cerceiem o trabalho da imprensa ao fomentar excesso de cautela pelo temor de ações judiciais.

A nova tese exclui a responsabilidade do veículo "por ato exclusivamente de terceiro, quando este falsamente atribui a outrem a prática de um crime". Também isenta, de modo explícito, as empresas de responsabilidade por declarações de entrevistados em entrevistas ao vivo, ponto em que a formulação anterior havia gerado preocupações pertinentes.

Pela nova tese adotada pela Corte, um veículo jornalístico só poderá ser condenado pelas acusações falsas de seus entrevistados se for comprovada má-fé na publicação. Essa má-fé ficará caracterizada em duas situações: "pelo dolo demonstrado em razão do conhecimento prévio da falsidade da declaração" ou "por culpa grave, decorrente da evidente negligência na apuração da veracidade do fato", sem dar voz ao ofendido ou, ao menos, buscar uma opinião contrária. A nova tese determina que, uma vez constatado crime na fala de um entrevistado, seja assegurado pelo veículo o direito de resposta e que haja remoção, de ofício ou por notificação da vítima, do conteúdo que permanecer disponível em plataformas digitais.

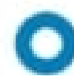
A decisão foi tomada no julgamento de um recurso da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), impetrado numa ação contra o Diário de Pernambuco, movida pela família de um deputado federal acusado injustamente numa entrevista de ser responsável pelo atentado a bomba no Aeroporto de Guararapes em 1966, durante a ditadura militar.

A reformulação se mostra louvável ao encontrar o equilíbrio entre a necessidade de proteger os direitos dos acusados e a liberdade jornalística de investigar e informar. A nova tese contempla as circunstâncias singulares do jornalismo, que trabalha no calor dos acontecimentos. Por fim, o formato adotado pelo Supremo — uma decisão unânime assinada não por um relator, mas por toda a Corte (*per curiam*, no jargão jurídico) — serve de exemplo para outras situações. Gera menos dúvidas sobre posições individuais, portanto mais segurança jurídica.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br

Mais dinheiro, mais juros

Semana intensa na economia, aqui e lá fora. E reveladora de contradições em andamento. Comecemos pelas locais.

Antes, uma questão preliminar. O Banco Central integra ou não o governo? Mais exatamente, o BC faz parte da política econômica? Sim e não. Sim, porque toda a diretoria do BC é indicada pelo presidente da República. Sim, também, porque o BC decide a taxa básica de juros, fator essencial no andamento da economia. Mas não, porque o BC tem independência para fixar aquela taxa, podendo colocá-la em níveis que não interessam ao governo de plantão.

Aconteceu de novo nesta semana. O governo apresentou sua proposta de mudança no Imposto de Renda, com uma medida essencial: a isenção para quem ganha até R$ 5 mil e descontos para quem vai daí até R$ 7 mil. Sobrará mais dinheiro no orçamento das famílias incluídas nessas faixas salariais. Quanto? Há divergências. Para o Ministério da Fazenda, algo como R$ 27 bilhões. Para analistas independentes, é mais que isso. Saíram vários cálculos — até prevendo perda de arrecadação de mais de R$ 50 bilhões, diferença enorme em relação à estimativa oficial.

Ficamos na dúvida, a ser debelada durante a tramitação da proposta no Congresso. Mas há unanimidade quanto ao destino do dinheiro: o consumo. As famílias estão com o orçamento apertado por causa da inflação elevada e precisam recompor seus gastos. Ora, estímulo ao consumo, nesse caso, ou facilita a alta da inflação ou dificulta a queda. Alguns economistas chegaram a estimar o potencial inflacionário dessa isenção de impostos.

Isso é conta para 2026, quando a reforma do IR tiver sido aprovada, mas entra necessariamente nos cenários do Banco Central, que tem o objetivo de colocar a inflação mais perto da meta em algum momento do próximo ano. Ocorre que esse mesmo Banco Central está num ciclo de alta de taxa básica de juros, justamente com o objetivo de esfriar o consumo e cortar as asas da inflação.

> ***Famílias estão com o orçamento apertado por causa da inflação elevada e precisam recompor seus gastos***

Tem mais: entrou em vigor ontem um sistema que facilita a tomada de empréstimo pelos trabalhadores com carteira assinada, um universo de 40 milhões. Como serão empréstimos consignados, com garantia em recursos do FGTS, os juros cobrados pelos bancos deverão ser bem menores do que aqueles oferecidos atualmente no crédito pessoal. Até a tarde de ontem, mais de 10 milhões haviam entrado no sistema para simular as condições do empréstimo. Dez milhões em poucas horas!

De novo: inflação alta, orçamento apertado, tomar dinheiro emprestado pode ser um alívio. Tem aqui uma coisa meio que absurda: a garantia do empréstimo será o dinheiro do próprio trabalhador depositado no FGTS. É como se alguém, tendo dinheiro no banco rendendo muito pouco, desse esse valor em garantia para um empréstimo em que pagará juros mais caros. Por que não permitem o saque direto na conta do FGTS?

De qualquer modo, o dinheiro tomado emprestado, na casa dos bilhões, vai para o consumo ou para pagar dívidas mais caras, nos dois casos aliviando os orçamentos familiares. O presidente Lula comemorou esse consignado como um dos grandes lances de seu governo, especialmente neste momento de baixa popularidade. E garantiu que a economia crescerá mais de 3% neste ano.

Na mesma semana, o "seu" Banco Central elevou a taxa básica de juros para 14,25% e anunciou pelo menos uma outra alta na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). Isso porque considerou ainda "incipientes" os sinais de desaquecimento da economia, que é o objetivo do BC. Eis o ponto: o governo puxa para um lado, e seu braço independente puxa para outro.

Guardadas as diferenças, a contradição ocorre também nos Estados Unidos. Trump promete acabar com a inflação e levar a economia para uma "era de ouro". E toca tarifas nos importados. E o Federal Reserve (Fed, o BC deles) anota que a economia está desacelerando e registra que as tarifas provocarão alta na inflação.

Presidentes populistas não gostam de bancos centrais, a menos que possam mandar neles. Muitas vezes conseguem.

GRUPO GLOBO
Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

O GLOBO

ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ [illegible] (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
paortellado@gmail.com

A confusão entre movimentos e causas

Nas guerras culturais, movimentos sociais progressistas tendem a interpretar a oposição que recebem dos conservadores como ataque às causas que defendem, e não como rejeição ao movimento enquanto grupo organizado. Quando conservadores apresentam as feministas como radicais que se masturbam com símbolos religiosos, progressistas veem nisso um ataque às mulheres, e não ao movimento feminista. Nessa leitura, a desqualificação do movimento feminista seria uma maneira mal dissimulada de atacar o direito das mulheres defendido pelas feministas. Mas será que é isso mesmo que se passa?

As evidências das pesquisas de opinião não mostram exatamente isso. De maneira geral, quem tem identidade conservadora apoia amplamente questões relativas aos direitos das mulheres, embora num nível ligeiramente menor do que quem tem identidade progressista. Em outras palavras, os progressistas apoiam um pouco mais os direitos das mulheres, mas não num nível muito mais alto, como querem acreditar — a exceção são temas como aborto, que progressistas veem como direito das mulheres e conservadores como direito do feto.

Para investigar essa questão, a More in Common e o Monitor do Debate Político do Cebrap aplicaram um questionário junto aos manifestantes conservadores que se reuniram na Avenida Paulista no dia 16 de março. A pesquisa foi coordenada por mim e pelo professor Marcio Moretto, da EACH-USP. A manifestação foi convocada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e, embora tenha se concentrado em Copacabana, no Rio de Janeiro, também aconteceu de maneira descentralizada noutras cidades. Em São Paulo, contou com participação de 1,4 mil pessoas.

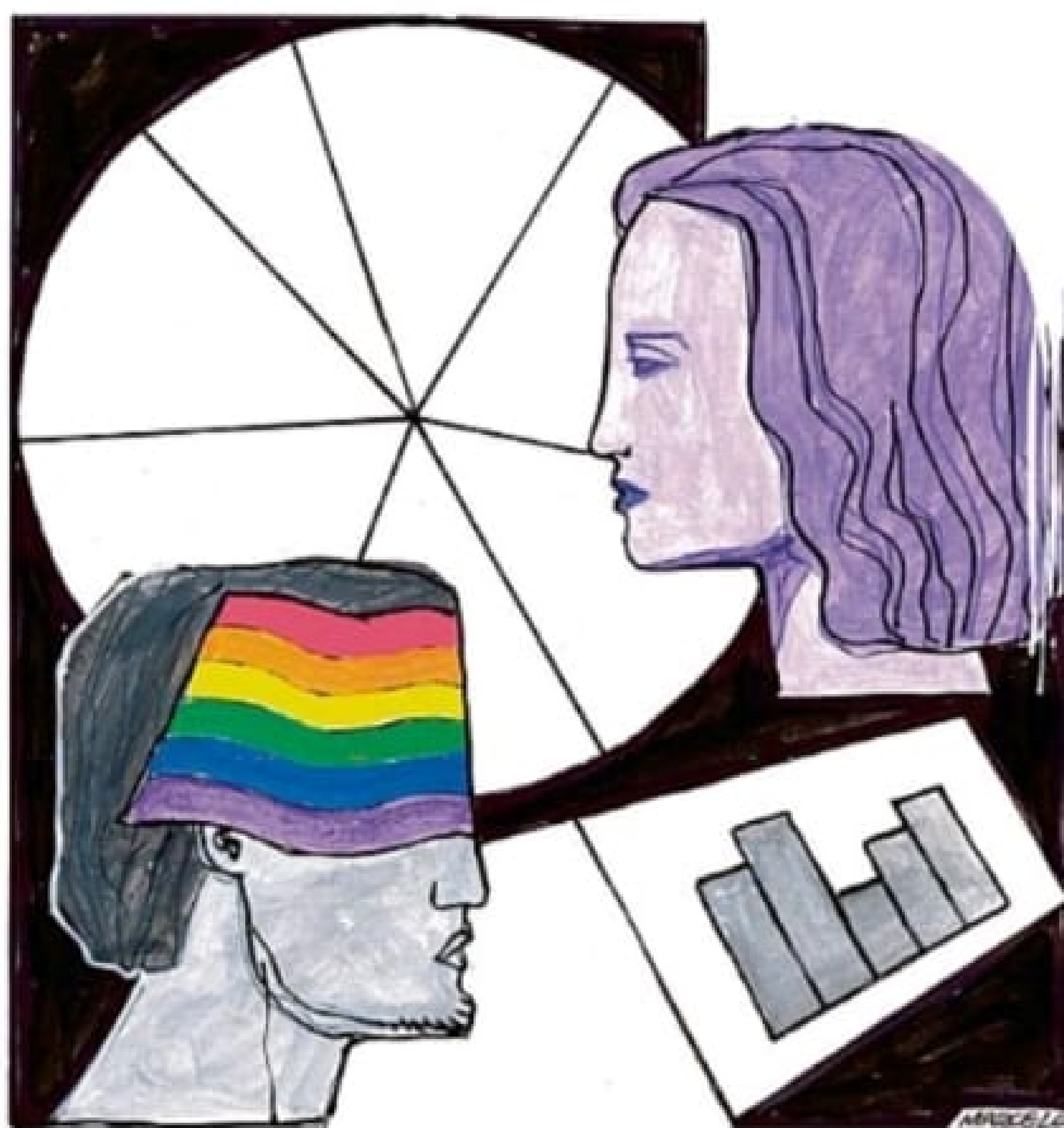
Dos manifestantes, 92% concordaram com a afirmação de que "homossexuais devem ser respeitados em sua orientação sexual" (69% totalmente, 23% em parte). Porém, quando pedimos para escolherem entre duas afirmações sobre o caráter do movimento gay (LGBT+), 47% acreditavam que "promove o homossexualismo", e apenas 30% que "luta contra a discriminação".

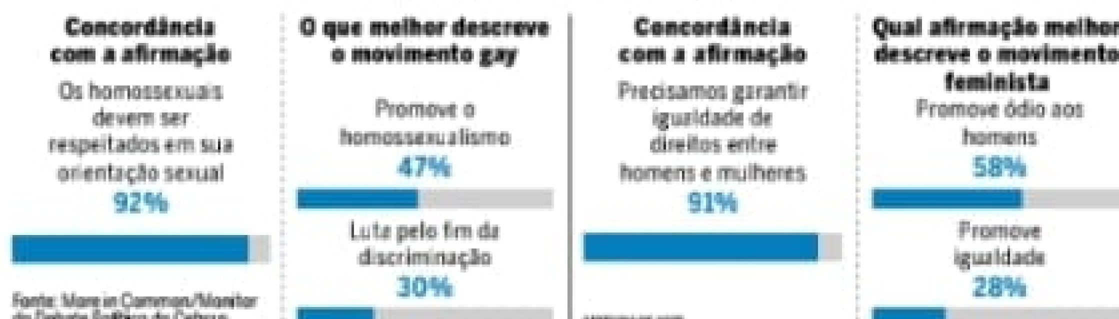
Encontramos o mesmo padrão no feminismo. Entre os manifestantes, 91% também concordaram com a afirmação de que "precisamos garantir igualdade de direitos entre homens e mulheres" (71% totalmente, 20% em parte). Porém, quando tiveram de escolher entre duas afirmações sobre o movimento feminista, 58% consideraram que ele "promove o ódio aos homens" e apenas 28% que "promove a igualdade entre homens e mulheres".

São resultados consistentes com outras pesquisas de opinião que mostram haver bom apoio a direitos de mulheres e homossexuais entre os conservadores. Há, no entanto, um entendimento entre eles de que os movimentos que lutam por esses direitos têm outras agendas, ocultas — o movimento LGBT+ promoveria o "homossexualismo" e o movimento feminista, o ódio aos homens. Esse tipo de distorção provavelmente também se aplica ao movimento negro e ao movimento ambientalista — e, inversamente, à maneira como progressistas veem os movimentos conservadores.

Os resultados deveriam servir de reflexão para conservadores e progressistas engajados nas guerras culturais. Se conservadores conhecessem o cuidadoso ativismo LGBT+, veriam quão inapropriado é o entendimento de que incentivam o comportamento homossexual. E, se os progressistas conhecessem o belo trabalho das igrejas evangélicas contra a violência doméstica, veriam quão equivocado é o entendimento de que conservadores promovem o machismo. Ambos os lados, porém, preferem olhar para pequenos grupos extremistas e manter acesa a caricatura do adversário.

Apesar das divergências que efetivamente existem, os dados sugerem que as agendas de conservadores e progressistas são menos distintas do que ambos acreditam. O antagonismo entre eles parece estar menos ligado a diferenças substanciais e mais a sentimentos negativos orientados a percepções distorcidas. Essa intolerância mútua, alimentada por estereótipos, atrapalha o debate público e ameaça a própria essência do convívio democrático.





EDUARDO AFFONSO



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

É sério isso?

"Couraça de fogo no orô do velho a japá
A raça do povo do Alafin,
e arde em mim/Rubro ventre de Oyó (...)
É a semente que a fé germinou, Iyá Adetá
O fruto que o axé cultivou, Iyá Akalá
Iyá Nassô, é Babá Assika (...)
É d'Oxum o acalanto que guarda o otá
Do velho engenho, xirê que mantenho
no meu caminhar
Toca o adarrum que meu orixá responde
Olorum, guia o boi vermelho seja onde for
Gira saia aiabá, traz as águas de Oxalá
Justiça de Ogodô, tambor guerreiro
firma o alujá."

Se você não entendeu o parágrafo acima, e atribui essa dificuldade ao excesso de palavras numa língua estrangeira, saiba que você é racista. É o que pensam as ministras da Cultura ("Um desrespeito à nossa ancestralidade"), da Igualdade Racial ("Estamos juntas e juntos no combate ao racismo religioso") e a Unidos de Padre Miguel, que perdeu um décimo no quesito samba-enredo pela overdose de iorubá. A perda foi maior em alegorias, adereços e harmonia, mas aí a carta do racismo não pôde ser sacada.

Mesmo com a vazante mundial, aqui se continua surfando na onda *woke*. Pelo único e bom motivo de ser muito mais fácil combater racismo simbólico, estrutural, climático, gastronômico, linguístico, recreativo, botânico ou religioso do que aquele físico, palpável, que afeta as pessoas no dia a dia.

Numa partida da Libertadores (categoria sub-20) contra o Cerro Porteño, os jogadores Luighi e Figueiredo, do Palmeiras, sofreram ataques racistas. Ataques mesmo, com cusparada e um torcedor imitando macaco. Encerrado o jogo, um repórter agiu como se a ofensa não tivesse ocorrido. Luighi se indignou:

— É sério isso? Vocês não vão perguntar sobre o ato de racismo que fizeram comigo? O que fizeram comigo foi um crime.

É muito mais fácil combater racismo simbólico do que aquele físico, palpável, que afeta as pessoas no dia a dia

Seria, Luighi, se a luta antirracista não tivesse migrado da vida real para o multiverso das fantasias identitárias.

A ministra do Meio Ambiente — aquela que foi incisiva ao condenar o racismo lexical ("Caixa-preta não, senador. Isso é uma forma pejorativa de se dirigir às pessoas pretas") — deve ter sido abduzida por um buraco negro, pois deixou passar em brancas nuvens esse ataque explícito, incontestável. O mesmo pode ter ocorrido com a ministra da Cultura, cuja atenção está mais voltada às possibilidades oferecidas pelo carnaval. A ministra da Igualdade Racial se posicionou — ao contrário do seu antecessor, entusiasta da teoria do racismo institucional e hoje mais empenhado em salvar a própria pele que em ideologizar a pele alheia.

O desabafo de Luighi diante da insensibilidade do repórter precisaria ser repetido à direção do Cerro Porteño, à Conmebol, ao ex-jogador Carlos Báez (para quem isso faz parte do futebol, esporte "de homens") e a todos os que escolheram brigar com o dicionário, com a ciência, com o bom senso.

"É sério isso?" deveria virar um bordão para cada absurdo naturalizado. A cada decisão monocrática do STF descriminalizando a corrupção (é sério isso?), a cada declaração machista do presidente dito progressista (é sério isso?), a cada tentativa de anistiar um atentado contra a democracia (é sério isso?), a cada bandido solto pelo Judiciário (é sério isso?), a cada artimanha do Congresso para manter a farra das emendas (é sério isso?).

Precisamos da indignação desse garoto de 18 anos para nos tornarmos um país adulto, onde as questões cruciais sejam levadas a sério.

* ARTIGO

Alexandre de Moraes e a liberdade de expressão

JACOB MCHANGAMA
E JEFF KOSSEFF

Em 2019, Dias Toffoli, então presidente do Supremo Tribunal Federal, designou Alexandre de Moraes para liderar um inquérito para investigar "notícias fraudulentas, denunciações caluniosas e ameaças contra a Corte, seus ministros e familiares". Em 2022, quando empossado como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Moraes recebeu uma autoridade ainda maior para monitorar discursos durante as eleições. Seus métodos controversos dividiram a opinião pública brasileira: alguns o veem como defensor da democracia; outros, como o Grande Inquisidor da censura.

Moraes, recentemente, ganhou espaço nas manchetes com a suspensão da plataforma conservadora Rumble, acusada de permitir a disseminação de informações falsas. Sua decisão faz grande esforço para defender a proibição do Rumble com base nos princípios do liberalismo e na jurisprudência da Primeira Emenda da Constituição dos Estados Unidos. Ao fazer isso, entretanto, ele conseguiu deturpar John Stuart Mill e a legislação americana.

Moraes justificou a suspensão do Rumble apontando para a "massiva divulgação de desinformação" que ocorre na plataforma, "colocando em risco a democracia". O CEO do Rumble, Chris Pavlovski, rejeitou o que chamou de "ordem ilegal" de Moraes, algo que este abordou diretamente em sua decisão:

— Chris Pavlovski confunde liberdade de expressão com uma inexistente liberdade de agressão [...] ignorando os ensinamentos de um dos maiores liberais em defesa da liberdade de expressão da História, John Stuart Mill.

Ministro vem usando sua posição de poder para intimidar oradores e redes sociais, em nome da luta contra informações falsas

Além disso, ainda que os tribunais brasileiros não estejam vinculados à Primeira Emenda, Moraes usou propositalmente essa doutrina para apoiar sua decisão. A lei da Primeira Emenda se baseia no referencial teórico do mercado de ideias, influenciado pelo livro "Sobre a liberdade", de John Stuart Mill. Ele se apoiou numa tradução de Mill para criar sua interpretação seletiva e "amigável ao governo".

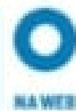
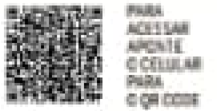
Moraes omite que Mill chega a argumentar que, "se toda a humanidade, menos um, tivesse uma opinião, e apenas uma pessoa tivesse uma opinião contrária, a humanidade não estaria mais justificada em silenciar essa pessoa do que esta, se tivesse o poder, estaria justificada em silenciar a humanidade".

Além disso, ainda que Moraes pareça pensar diferente, sob a Primeira Emenda, o discurso é presumivelmente protegido de regulações governamentais. A Suprema Corte rejeitou tentativas de esculpir discursos inverídicos como exceção à Primeira Emenda:

— Nossa tradição constitucional se opõe à ideia de que nós precisamos do Ministério da Verdade de Oceânia.

Moraes vem usando sua posição de poder para intimidar oradores e redes sociais, tudo em nome da luta contra as informações falsas. Até agora, já levou sua luta pela verdade e democracia ao ponto de o TSE ter ordenado o banimento de discursos que eles acreditam constituir "informações gravemente descontextualizadas". No entanto a decisão de Moraes é um exemplo digno de livro de tal transgressão. É de esperar que um homem como esse prestaria uma atenção mais cuidadosa à verdade.

* **Jacob Mchangama**, professor, é fundador da organização The Future of Free Speech. **Jeff Kosseff**, jornalista e advogado, é professor de cibersegurança na Academia Naval dos Estados Unidos

Política

NA WEB
EDUARDO BOLSONARO NOS EUA
Câmara oficializa afastamento
Presidente da Casa, Hugo Motta assina licença que passou a valer a partir do dia 20
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NA MIRA OUTRA VEZ

Lewandowski muda tom, mas crítica às polícias irrita entidades e reabre embate com governadores

PÂMELA DIAS, LUCAS ALTINO E FERNANDA ALVES
politica@oglobo.com.br

A declaração do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, de que a "polícia prende mal" e, por isso, "o Judiciário é obrigado a soltar", foi criticada por representantes das forças de segurança, governadores, parlamentares da oposição e até da base do governo. Depois da repercussão negativa, Lewandowski mudou o tom ontem e afirmou que a polícia brasileira é "altamente eficiente e preparada". A nova polêmica ocorre no momento em que o governo federal tenta angariar apoios para a PEC da Segurança, que enfrenta resistência dos estados.



Diagnóstico contestado. Lewandowski disse que a "polícia prende mal" e, por isso, "o Judiciário é obrigado a soltar"; depois da repercussão negativa, ele mudou o tom

Em uma publicação no X, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), discordou do ministro da Justiça e criticou direitos dos presos, como as chamadas saidinhas — benefício que permite a detentos do regime semiaberto sair do presídio.

"Discordo do ministro Lewandowski. A polícia prende, a Justiça solta. Em vez de proteger pessoas de bem, concede regalias a criminosos. Minas tem uma das melhores polícias do país, mas é revoltante ver reincidentes nas ruas por saidinhas e benefícios inaceitáveis. Enxugamos gelo!", escreveu o governador.

QUEIXA DOS ESTADOS

Já o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), afirmou que a fala do ministro não condiz com a realidade do país e defendeu que sejam feitas alterações legislativas para respaldar as prisões.

— Ora, a queixa é nacional. Então, todas as polícias estariam agindo errado? — questionou o governador, em entrevista ao jornal "O Estado de S. Paulo". — É um tema que precisa ser resolvido. Eu particularmente entendo que merecem ser feitas alterações legislativas para respaldar essas prisões e dar condição aos juízes de manter preso esses criminosos, isso deve ser feito.

Presidente da Comissão de Segurança Pública do Senado, Flávio Bolsonaro (PL-RJ) usou o episódio para criticar o governo Lula:

— Fuzis e drogas não são fabricados no Brasil e passam pelas fronteiras mais fácil que sinal de wi-fi — afirmou o senador, que criticou a atuação da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal (PRF). — Com Lula, parece que a principal missão dessas instituições é perseguir adversários políticos. A culpa não é dos policiais, é do chefe deles.

Além de tumultuar ainda mais o ambiente político para a votação da PEC da Segurança, a declaração de Lewandowski vai na contramão do esforço que Lula tem feito para modular seu discurso e tentar conquistar segmentos conservadores.

Na Câmara, o presidente da Comissão de Segurança Pública, Delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP), disse que vai pautar na terça-feira um pedido de convocação do ministro.

Em defesa de Lewandowski, o deputado Zeca Dirceu (PT-PR) afirmou que os ataques da oposição são injustos e que o ministro sempre foi respeitoso com as polícias:

— Não é justo julgar um ministro por uma única fala, ele sempre foi respeitoso com as polícias, tem ajudado as polícias inclusive. O ministro quis expor uma dificuldade de troca de informações entre as forças de segurança do país e o Poder Judiciário, que a PEC da Segurança pode ajudar a resolver, já que um dos objetivos é o de padronizar e uniformizar os dados produzidos pelas autoridades policiais, qualificando as ações de segurança.

A declaração, contudo, foi recebida com desconforto até mesmo por políticos da base do governo.

— O ministro perdeu uma grande oportunidade de ficar calado. Se há falhas na segurança, o que ele está fazendo para resolvê-las? Cadê o diálogo com o Parlamento para melhorar as leis? Cadê o fortalecimento das forças de segurança? — disse o deputado Duarte Jr (PSB-MA).

A Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) afirmou que o governo "deveria estar atuando para valorização da polícia judiciária e dos delegados, diminuindo o grande abismo existente, tanto financeiro quanto de condições de trabalho".

A Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF) também se posicionou, pontuando que as supostas más investigações se devem à "histórica omissão do próprio ministério em promover ações concretas para o aprimoramento do sistema de segurança pública — especialmente nas áreas científica e tecnológica."

A fala de Lewandowski ocorreu durante abertura da reunião do Conselho Deliberativo da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), em Brasília, na última quarta-feira.

— É um jargão que foi adotado pela população, que a polícia prende e o Judiciário solta. Eu vou dizer o seguinte: a polícia prende mal e o Judiciário é obrigado a soltar.

Em nota, a ADPF disse ainda que só é possível falar em prisão "mal realizada" quando se detecta alguma ilegalidade, mas que essa "não é a realidade diuturna das audiências de custódia realizadas no Brasil".

"É preciso esclarecer à sociedade que na maioria esmagadora dos casos, a prisão é considerada legal e o juiz que preside o ato concede a liberdade provisória, com ou sem fiança, atendendo a um pedido feito pela defesa ou pelo Ministério Público, por entender que não há necessidade concreta de conversão da prisão em flagrante em prisão preventiva", diz o comunicado.

Ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Lewandowski destacou que, em muitos casos, a falta de provas concretas ou de um processo bem instruído inviabiliza a permanência dos suspeitos na prisão. Em nota, a pasta esclareceu que a "manifestação ocorreu em um contexto da falta de integração das informações das polícias e as audiências de custódia."

"Nesse cenário, ele falou que, hoje, há uma dificuldade de troca de informações entre as forças de segurança do país e o Poder Judiciário, o que se pretende solucionar a partir da PEC da Segurança Pública — cujo um dos objetivos é o de padronizar e uniformizar os dados produzidos pelas autoridades policiais em todo o Brasil, qualificando as ações de segurança pública", pontuou a nota.

Durante evento para inauguração de um centro para acolhimento de mulheres vítimas de violência doméstica, em João Pessoa, Lewandowski disse que sua fala foi "pinçada fora do contexto", e que ele estava defendendo a PEC da Segurança Pública e melhor estrutura para agentes de segurança.

Para Luís Flávio Sapori, sociólogo e ex-secretário adjunto de Segurança Pública de Minas Gerais, a fala de Lewandowski não corresponde à realidade, visto que tanto as forças policiais quanto o Judiciário possuem deficiências, na avaliação dele, que comprometem o combate ao crime organizado.

— O ministro se portou como um representante do Judiciário. Mas o que existe hoje no Brasil são policiais que prendem de forma abusiva — e em muitos casos a Justiça tem razão em soltar o suspeito —, e um Judiciário que também não exerce plenamente seu papel de dar sustentação jurídica ao trabalho de investigação, muito por conta do abarrotamento do sistema. Todos os lados têm problema — diz ele.

MAGISTRADOS SAEM EM APOIO

A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e a Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) manifestaram apoio a Lewandowski. Segundo as entidades, a Justiça, por determinação constitucional, relaxa prisões quando há lacunas no processo investigativo.

"Os juízes do país têm cumprido, com rigor e responsabilidade, o que determina a legislação vigente. Caso esta não mais reflita os anseios da sociedade, a via adequada para a mudança é a alteração legislativa, por meio do debate democrático no Congresso Nacional", disseram as associações, em nota.

O VAI E VEM NA RELAÇÃO COM OS ESTADOS

Reação de governadores



Em novembro do ano passado, governadores do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) se manifestaram contra a PEC da Segurança, alegando que ele enfraqueceria o poder estadual. Afirmaram que uma estrutura centralizada limitaria a eficiência e amplificaria a burocracia.

Uso da força por policiais



Decreto do Ministério da Justiça de dezembro de 2024 fixa regras para o uso da força por policiais de todo o país. Ficou estabelecido que agentes de segurança só poderão recorrer ao uso da força "quando outros recursos de menor intensidade não forem suficientes".

Aceno aos estados

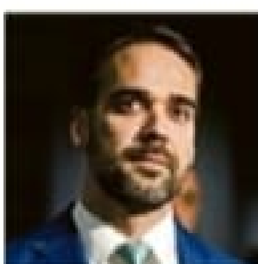


Em janeiro, Lewandowski enviou à Casa Civil uma nova versão da PEC para reduzir a resistência de governadores. O texto reforça a não interferência do governo federal na autonomia dos estados para gerenciar seus órgãos policiais, e a restrição da Polícia Rodoviária Federal à atuação ostensiva e não judiciária.

INSATISFAÇÃO DA OPOSIÇÃO À BASE

"Ora, a queixa é nacional. Então, todas as polícias estariam agindo errado?"

Eduardo Leite (PSDB), governador do Rio Grande do Sul



"A polícia prende, a Justiça solta. Em vez de proteger pessoas de bem, concede regalias a criminosos"

Romeu Zema (Novo), governador de Minas



"Se há falhas na segurança, o que ele está fazendo para resolvê-las?"

Duarte Jr. (PSB-MA), deputado federal



Economia e segurança puxam avaliação mais negativa do governo

Pesquisa Ipsos-Ipec mostra que gestão também 'perdeu' saldo positivo na percepção sobre desempenho da educação



LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

O avanço da avaliação negativa do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) junto ao eleitorado brasileiro se reflete nas diferentes áreas da gestão federal, segundo pesquisa Ipsos-Ipec divulgada ontem. O quadro de piora é generalizado, na comparação com a pesquisa anterior, de dezembro, e ocorre mesmo em relação à gestão da educação, área comandada pelo ministro Camilo Santana (PT) e que até aqui era a única que mantinha avaliação positiva à frente da negativa.

Os dados mostram que o combate à inflação, o controle e corte de gastos e a segurança pública têm os maiores índices de avaliação negativa. São, respectivamente, 57%, 53% e 50% os que classificam o trabalho do governo nessas áreas como ruim ou péssimo.

Em meio à alta no preço dos alimentos, o índice dos que consideram que a atuação federal no tema é ruim ou péssima subiu dez pontos percentuais frente a dezembro, enquanto a avaliação positiva recuou de 21% para 17%. Já a percepção negativa sobre o controle de gastos teve variação menor, de cinco pontos, avanço semelhante ao observado em relação à segurança pública, que no âmbito federal está sob alçada do ministro Ricardo Lewandowski.

Em março, pela primeira vez no terceiro mandato do petista, os índices de avaliação "ótima ou boa" e "ruim ou péssima" do desempenho na educação atingiram a mesma fatia da população: 36%. Em dezembro, a distância entre os grupos era de três pontos percentuais, com o índice de "ótimo ou bom" numericamente à frente. Ainda assim, a área segue sendo a única na qual a avaliação negativa não se sobressai à positiva.

— Houve uma queda generalizada em todas as áreas avaliadas, inclusive a educação que tinha saldo positivo em dezembro e agora tem saldo zero. A percepção geral do governo é mais negativa hoje e é explicada em parte pelas avaliações negativas que fazem de todas as áreas — avalia Márcia Cavallari, líder do Ipsos-Ipec.

A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou menos. A pesquisa ouviu presencialmente 2 mil entrevistados entre 7 e 11 de março.

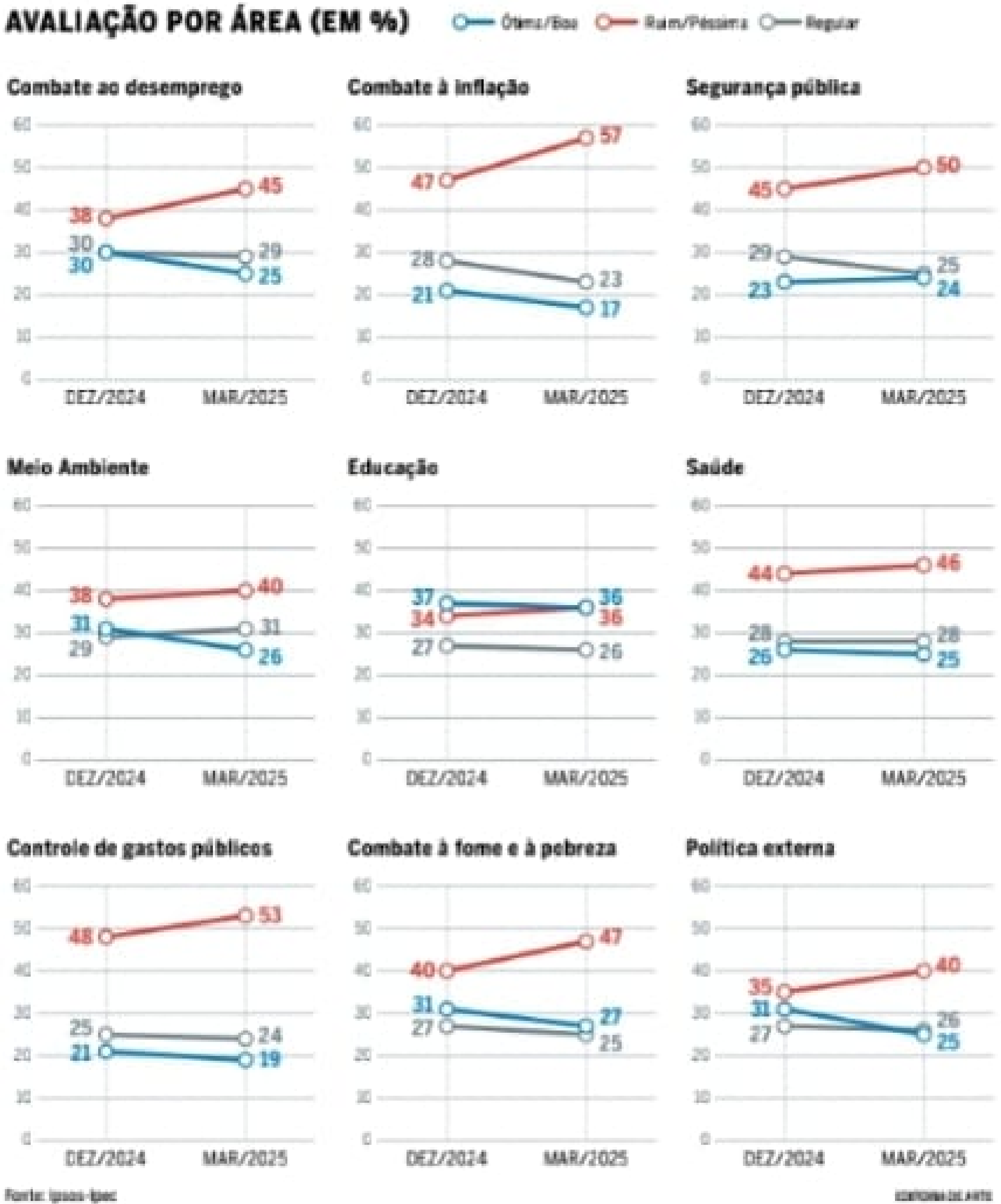
DESCOLAMENTO

Entre os fatores com alta percepção negativa também aparecem o desemprego (45% avaliam negativamente) e o combate à fome e pobreza (47% classificam como ruim ou péssima), mesmo com melhoras recentes nos indicadores nacionais.

Já as políticas ambientais do governo Lula, sob responsabilidade da ministra Marina Silva (Rede), são avaliadas negativamente por 40% dos entrevistados — em dezembro, somava 38%. Em setembro do ano passado, o índice de avaliação negativo na área chegou a ficar em 44%, após subir 11 pontos em quatro meses, em meio a eventos como as enchentes do ano passado no Rio Grande do Sul e queimadas na Amazônia e no Pantanal.

A recente saída de Nisia Trindade do Ministério da Saúde, pasta agora ocupada por Alexandre Padilha (PT), não alterou a percepção sobre a atuação federal na área. Não houve variação fora da margem de erro, mas a visão negativa segue em tendência de alta. São 46% os que classificam a gestão como ruim ou péssima (eram 44%), contra 25% que a avaliam positivamente (eram 26%).

Em relação ao governo Lula como um todo, como divulgado na semana passada pelo instituto, são 41% os brasileiros que o classificam como ruim ou péssimo, enquanto 27% o consideram como ótimo ou bom. Outros 30% consideram a gestão regular. Segundo a pesquisa Ipsos-Ipec, para 51% dos entrevistados, o governo Lula está pior do que esperavam. Em dezembro, 41% declaravam ter essa opinião.



@cedaerj

ÁGUA DE QUALIDADE: ESSENCIAL PARA A VIDA.
É disso que se trata.
22 DE MARÇO
Dia Mundial da Água

Quando falamos de água, tratamos do elemento que sustenta a vida. Há 50 anos, a CEDAE preserva essa essência com a seriedade que ela exige. Porque, no fim, é disso que se trata: garantir água pura e vital, hoje, amanhã e sempre.

CEDAE 50
GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO
O TRABALHO NÃO PARA, É TODO DIA E É DE TODOS.

Eufrázio

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@oglobo.com.br
BRASÍLIA



BRENNO CARVALHO/18.2.2025

Imagem negativa. Diagnóstico no governo é que Janja virou alvo preferencial da oposição; ela ensaiou um recuo, mas voltou aos holofotes com viagens ao exterior

Aliados blindam Janja, que ajusta atuação, mas mantém viagens

'Bunker' é formado pelo advogado-geral da União, Gleisi, Lindbergh e por advogados do Prerrogativas

Diante do diagnóstico de que a primeira-dama, Janja da Silva, virou alvo preferencial de ataques da oposição, o governo montou um grupo informal para tentar blindá-la e oferecer uma estratégia jurídica e política. No último mês, Janja chegou a ensaiar um recolhimento para evitar desgastes, mas voltou aos holofotes ao não abrir mão de viagens internacionais, mesmo com avaliação interna de que seus roteiros no exterior geram desgaste a Lula. A primeira-dama embarcou uma semana antes do presidente para o Japão e, na próxima quarta-feira, irá a Paris para a Cúpula Nutrição para o Crescimento.

O que vem sendo chamado internamente de "bunker de proteção" à primeira-dama é formado pelo ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), e o grupo de advogados do Prerrogativas.

Messias acompanha de perto as representações feitas contra a atuação de Janja, seja na Justiça, no Tribunal de Contas da União (TCU) e no Ministério Público Federal (MPF). Uma delas pedia a saída de Janja das dependências do Palácio do Planalto, mas foi arquivada em 14 de março.

Gleisi e Lindbergh ajudam a fazer a disputa política nas redes sociais, enquanto o Prerrogativas, com o advogado Marco Aurélio de Carvalho à frente, tem a tarefa de defender a imagem de Janja na sociedade civil.

'AÇÃO COORDENADA'

A avaliação interna é que em um espaço muito curto de tempo houve uma "ação coordenada da oposição" contra Janja com ataques que, no passado, segundo o governo, não ocorriam no mesmo nível de agressividade com outras primeiras-damas. Houve um consenso de que o movimento passou a afetar a imagem de Janja, apesar de judicialmente nenhuma das representações contra ela terem prosperado.

Pressionada por esses desgastes, Janja chegou a buscar um ajuste na sua atuação. De acordo com aliados, a primeira-dama indicou que iria focar no que julga indispensável, sem deixar de se posicionar nos assuntos que identifica relevantes. A ideia era adotar postura mais cautelosa.

Esse recuo não inclui as viagens internacionais. A decisão sobre esses roteiros ocorre no espaço restrito de discussão do casal presidencial. No último sábado, Janja embarcou para o Japão junto com a equipe precursora do presidente. O time composto por assessores, policiais e integrantes do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) sempre viaja com antecedência aos destinos que serão visitados por Lula.

O governo adotou total discrição sobre as atividades de Janja no Japão, que durante essa semana participou de um evento de sustentabilidade dentro de agendas da COP30, que ocorrerá em novembro em Belém, além de uma atividade cultural na Embaixada do Brasil em Tóquio.

Antes de voltar ao Brasil, Lula autorizou a ida de Janja para participar da Cúpula Nutrição para Crescimento, a convite do governo francês, entre 26 e 30 de março, em Paris.

Semanas antes, no entanto, Janja desistiu de ir a Nova York representar o Brasil na 69ª sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher (CSW), evento ligado a Organização das Nações Unidas (ONU).

Em 2024, Janja esteve nos EUA para participar do mesmo evento. A desistência este ano ocorreu em meio ao desgaste de suas viagens. A última ocorreu em fevereiro, quando Janja representou oficialmente o governo no evento Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, em Roma, e encontrou o Papa Francisco.

O roteiro na Itália motivou manifestações públicas de parlamentares de oposição como Marco Feliciano, Rosângela Moro, Flávio Bolsonaro e Caroline de Toni, e virou alvo de uma notícia de fato no MPF.

A primeira-dama também declinou de ir a Nova York no momento em que a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, corre o risco de perder o cargo na reforma ministerial. Cida chefiou a missão aos EUA. Uma ala do governo dá como certa sua saída.

Janja, por ora, também deixou adormecida a ideia de criação de um gabinete formal que pudesse estabelecer limites claros para sua atuação. A primeira-dama voltou a tocar no tema em meados de 2024, mas o assunto não prosperou sob o mesmo argumento com que foi barrado no começo de 2023. Ministros próximos de Lula levaram ao presidente o cenário de que Janja poderia ser convocada pela oposição com frequência a dar explicações sobre sua função.

Ontem, em entrevista à CNN Brasil, Gleisi defendeu que a primeira-dama tenha um cargo no governo:

— Eu defendo sim, que tenha um cargo honorífico, ela não vai receber nada. Porque é importante para que ela possa prestar contas, falar. Eu não vejo problema nenhum. E acho que é importante ela ter condições de atuar, ela é a companheira do presidente da República, tem um peso social importante.

Auxiliares palacianos afirmam que já é perceptível, em algum nível, a mudança de postura de Janja. A primeira-dama diminuiu a frequência em eventos e tem feito menos pedidos que, no passado, eram identificados como provenientes do seu gabinete.

Na semana passada, Janja também decidiu fechar seu perfil no Instagram. De acordo com sua assessoria, a decisão se deu devido a uma onda de comentários de ódio e misóginos nas publicações. Aliados afirmam que, nas redes sociais, também houve certa adaptação nas postagens, com seleção mais criteriosa sobre assunto dos quais se manifesta.

RECUO TEMPORÁRIO

No Palácio do Planalto, porém, não é descartado que esse recuo seja temporário e Janja volte a buscar protagonismo. Há um ano, Janja era considerada aposta de cabo eleitoral de candidatas mulheres do PT às eleições municipais. Assim como Lula, Janja, no entanto, fechou o período eleitoral distanciada dos palanques femininos.

Internamente, a avaliação é de que o pior momento para a primeira-dama ocorreu em novembro do ano passado, durante o G20, quando Janja causou um constrangimento diplomático ao xingar o empresário Elon Musk, dono do X.

Durante o painel do G20 Social, a primeira-dama disse "fuck you" ao se referir ao bilionário, o que gerou reação imediata contra o governo. No dia seguinte, em uma fala pública e direta, Lula afirmou que não se pode "ofender ninguém". O ataque motivou críticas no governo por ter ofuscado o evento em si.

O foco na atuação de Janja ocorre no pior momento de popularidade do presidente. Segundo pesquisa Ipsos-Ipec deste mês, o mandato de Lula é visto por 41% dos brasileiros como ruim ou péssimo, e por 27% como ótimo ou bom.

Além de diagnóstico interno de que determinadas agendas solo de Janja geram desgaste, uma pesquisa AtlasIntel/Bloomberg de fevereiro aponta que 58% dos brasileiros têm uma imagem negativa da primeira-dama, índice que era de 40% em outubro.



Messias. Acompanha representações contra Janja

Gleisi. Missão de fazer a disputa política nas redes

CRISTIANO MARIZ

Gleisi diz que Kassab é 'injusto' ao fazer críticas a Lula

Ministra defendeu que presidente amplie as alianças de olho na eleição e atacou Eduardo Bolsonaro e debate sobre anistia

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, disse ontem que considera injustas as críticas feitas recentemente pelo presidente do PSD, Gilberto Kassab, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

— Acho que Kassab está muito injusto com o presidente Lula que ele conhece tão bem e há tanto tempo. O Lula sempre foi uma pessoa de ouvir os outros, de ouvir vários setores, nunca se pautou apenas pela opinião de um ou outro partido quando está no governo — disse Gleisi em entrevista à CNN Brasil.

No fim de janeiro, durante evento em São Paulo, Kassab afirmou que uma reeleição do petista hoje não seria fácil e que ele entraria numa corrida pela reeleição "não na posição de favorito, mas sim de derrotado". No mesmo encontro, o cacique elogiou o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), de quem é secretário de governo, e criticou o ministro Fernando Haddad (Fazenda), a quem chamou de fraco e com dificuldades de se impor no governo.

O PSD, de Kassab, ocupa três ministérios no governo: Pesca com André de Paula, Agricultura com Carlos Fávaro e Minas e Energia com Alexandre Silveira.

Gleisi também advogou que Lula amplie as alianças de olho na eleição de 2026.

— Eu defendo que a gente tenha uma frente ampla para a eleição do presidente Lula, maior até do que a gente teve em 2022. É um processo em construção.

ADVERSÁRIO EM 2026

Em relação à possibilidade de Tarcísio de Freitas entrar na disputa presidencial, a ministra afirmou.

— Eu não sei se ele será candidato — disse, acrescentando em seguida. — Nós não escolhemos adversário, qualquer que venha nós vamos enfrentar.

A ex-presidente do PT ainda criticou o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que nesta semana anunciou que passaria um tempo nos Estados Unidos. Ele se licenciou do cargo na última quinta-feira por ao menos 120 dias.

— Eduardo Bolsonaro presta desserviço ao Brasil, difamando o país, mentindo sobre o Brasil lá fora, dizendo que aqui é um ditadura, ou seja, ele tentou criar uma situação para se vitimizar e dizer que ele estava sendo perseguido.

Gleisi também chamou o parlamentar de "medroso".

— A ditadura quem defende são eles, são os Bolsonaro, que defenderam ditadores, os torturadores publicamente e que queriam fazer um golpe de Estado aqui. Então, em primeiro lugar, o que tem que ficar claro é isso. Segundo, o problema dele é que ele não enfrenta o debate político, é medroso. Ou seja, ele tinha que enfrentar o debate político aqui.

Para a ministra, o debate sobre um projeto de anistia para os envolvidos no 8 de janeiro visa beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro.

— Esse debate da anistia a gente tem que colocar no lugar certo. O que está em movimentação no Congresso Nacional é a liberação do Bolsonaro. É disso que trata aquele projeto de lei. Nós somos contra, não é uma questão de interesse de governo, é uma questão de interesse de país.

Ao falar na entrevista sobre economia, Gleisi disse que a meta de inflação no Brasil não está "absurdamente estourada" e descartou uma necessidade mudança da meta.

— Acho que a gente tem meta de inflação bem justa, de 3% com as bandas. Não acho que seja o caso de fazer essa discussão de mudança e também não acho que a inflação, mesmo estando acima da banda da meta, esteja absurdamente estourada.

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES
RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM
MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM CREDIBILIDADE - HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985
SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/Loja 62 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240 Lojas H/117 e 234 - Copacabana
ESTACIONAMENTO NAS LOJAS

Centrais tentam evitar fiasco no 1º de maio, mas encaram divisão

Ligados à CUT, metalúrgicos ainda não decidiram ida a ato conjunto em São Paulo, que em 2024 teve baixo público


Esvaziado. Ato pelo Dia do Trabalho do ano passado, em Itaquera, em São Paulo: público reduzido irritou o presidente Lula, que esteve no evento

SAMUEL LIMA
samuel.lima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, berço político do presidente Lula e ligado à Central Única dos Trabalhadores (CUT), prepara um ato próprio no 1º de Maio, em São Bernardo do Campo (SP). A iniciativa pode dividir o público da data comemorativa depois de um evento esvaziado em 2024, quando o petista discursou para uma plateia reduzida em Itaquera, na capital.

A festa do Dia do Trabalho do ano passado, assim como outras desde 2019, ocorreu de maneira unificada entre as grandes centrais sindicais. O próprio sindicato dos metalúrgicos compareceu a Itaquera, sem abrir concorrência. Este ano, contudo, a CUT caminha para apoiar o evento das demais centrais na capital, mas sem abrir mão do encontro com a militância no ABC.

Força Sindical, CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros), UGT (União Geral dos Trabalhadores), CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) e NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores) anunciam ato na praça Campo de Bagatelle, no bairro Santana, na Zona Norte de São Paulo. A CUT ainda não bateu o martelo sobre a participação, mas tende a aderir.

Além de shows, o evento deve retomar a prática de sorteios para alavancar o público. Representantes sindicais envolvidos nas conversas apontaram que esse ponto tem sido motivo de controvérsia com a CUT. A mobilização em São Bernardo do Campo seria a primeira desde 2018, quando houve uma passeata.

PRESIDENTE IRRITADO

Oficialmente, membros da organização sindical rebatem o termo "fracasso" para descrever o evento de 2024. Apesar de concordar que o local dificultou a presença de população, lideranças da CUT pontuam que o evento não se tratava de demonstração de força por aglomeração, mas de um encontro com trabalhadores.

Segundo interlocutor de uma central sindical, Lula está acostumado com grande concentração de pessoas, por isso o puxão de orelha do presidente nos organizadores ao reclamar da má divulgação. A responsabilidade pela interlocução com as centrais sindicais é do secretário-geral da Presidência, Márcio Macêdo.

Os dirigentes justificam que os eventos díspares contribuem para a pauta dos trabalhadores e que o importante não é realizar um único evento, mas adotar a mesma agenda. Está em debate, inclusive, o lançamento de um slogan nacional para todos os atos, e as centrais devem adiantar para abril uma plenária em Brasília, de modo a chamar a atenção para as comemorações do 1º de Maio.

—Unificado, para nós, não é no mesmo local, mas na mesma luta — disse o secretário-geral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves, o Juruna.

Na quinta-feira, a entidade distribuiu panfletos em São Paulo. O material confirma que o evento terá shows e sorteios ao mesmo tempo em que lista as principais reivindicações da categoria.

Adilson Araújo, presidente da CTB, alega que "não se trata de divisão" e diz que existe um consenso em torno de pautas como a redução da jornada de trabalho e dos juros, a correção da tabela do Imposto de Renda (IR) e a regulamentação do trabalho por aplicativo. Com a confirmação dos dois eventos, os militantes dos sindicatos devem participar nas suas respectivas regiões. Existe um acordo para que os dirigentes se dirijam a ambos os eventos. O ato de São Paulo deve durar o dia todo, enquanto a previsão é de que o do ABC se concentre à tarde, dando tempo para o deslocamento. A participação do presidente Lula seria uma decisão própria do Planalto.

Além da organização, os atos deve ter lista de presentes diferentes. A Força pretende convidar todas as autoridades, o que incluiria o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o prefeito Ricardo Nunes (MDB). O mesmo cenário é improvável em São Bernardo do Campo, onde o ato costuma ser restrito à esquerda.

O convite à dupla e aos ex-presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), gerou mal-estar entre militantes no ano passado. Os quatro não compareceram. Os novos líderes do Congresso, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e senador Davi Alcolumbre (União-AP), não se reuniram com as centrais.

Parte dos sindicalistas promete cobranças públicas ao governo federal, mesmo em um momento de impopularidade de Lula. O grupo critica a agenda econômica, a falta de diálogo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a atuação de Gabriel Galípolo à frente do Banco Central.

Os sindicatos ainda pegarão carona na proposta de emenda à Constituição da deputada Erika Hilton (PSOL-SP), que prevê o fim da escala 6x1, ou seja, regime de trabalho com seis dias ativos para um de folga. A PEC quer reduzir ainda a jornada de trabalho de 44 horas semanais, como ocorre hoje, para no máximo 36 horas.

APRESENTADO POR ambev

Ambev já plantou o equivalente a 845 campos de futebol no Brasil

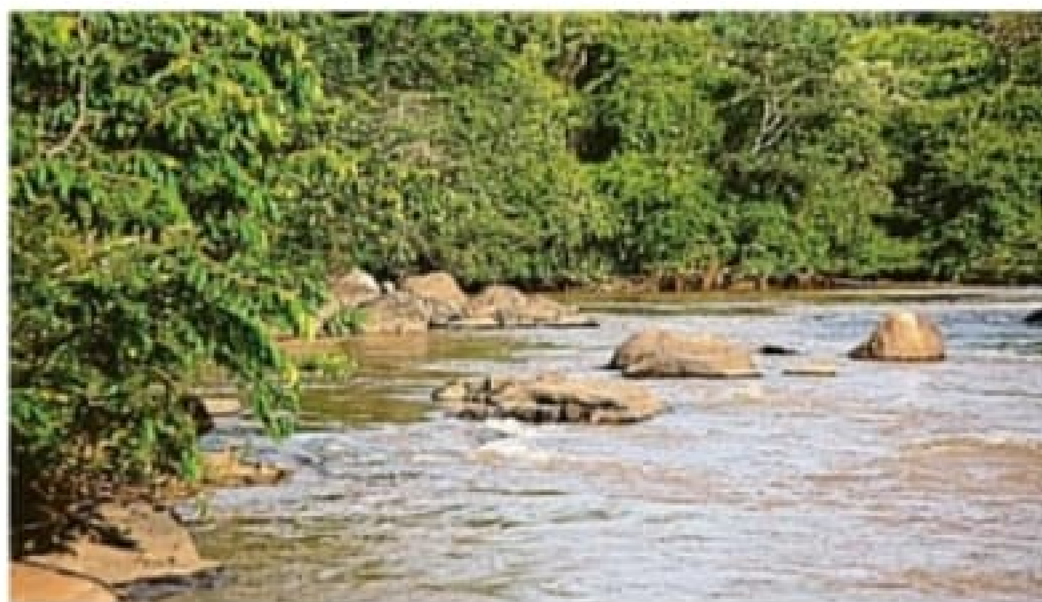
Alinhado aos objetivos sustentáveis da ONU, o projeto Bacias & Florestas promove recuperação e preservação de bacias hidrográficas no país

Celebrado em 22 de março, o Dia Mundial da Água reforça o compromisso da comunidade internacional de refletir sobre a utilização consciente dos recursos hídricos globais. Criada em 1992 pela Organização das Nações Unidas (ONU), a data já se consolidou como um momento importante para realinhar e reconhecer projetos que contribuem para a preservação de ecossistemas de rios e oceanos.

Em meio aos novos desafios apresentados pela crise climática, a disponibilidade e a qualidade da água para comunidades em áreas de alto estresse hídrico estão entre os temas mais urgentes do novo panorama mundial. Pioneira nessa agenda, a Ambev posicionou o tema como uma das prioridades de suas metas de sustentabilidade previstas para 2025.

Além da redução de mais de 50% do consumo de água, que é o principal ingrediente da cerveja, as ações desenvolvidas pela companhia incluem iniciativas como o Bacias & Florestas. Com o objetivo de colaborar para a recuperação e preservação das bacias hidrográficas do país, o projeto já promoveu o plantio de mais de 2 milhões de árvores em 15 anos, o equivalente a 845 campos de futebol.

Realizado em colaboração com a The Nature Conservancy (TNC), Fundação Avina e World Wide Fund for Nature (WWF Brasil), o programa conta com a participação de uma rede de parceiros que reúne prefeituras, comitês de bacia, agências de tratamento e institutos de pesquisa. O escopo de atuação também prevê o pagamento por serviços ambientais para produtores rurais e a utilização de efluentes tratados para outros fins, como hortas comunitárias e projetos educacionais nas regiões atendidas.


Reflorestamento de áreas de proteção e restauração de ecossistemas tangibilizam a conexão com a água


Plantar árvores também é sobre plantar água"

Carla Crippa, vice-presidente de impacto e relações corporativas da Ambev

— Mais do que apenas recuperar e plantar, o Bacias & Florestas age na proteção e no desenvolvimento dessas árvores nativas, garantindo o monitoramento por vários anos, o crescimento e papel no ecossistema. A água é o principal elemento para o nosso negócio, mas esse olhar cuidadoso e inteligente não se limita para dentro — afirma Carla Crippa, vice-presidente de impacto e relações corporativas da Ambev.

Em conformidade aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) — incluindo acesso à água potável, ação contra as mudanças climáticas, proteção da vida aquática e terrestre —, o escopo revela uma visão de crescimento da Ambev pautada pela integração sistêmica com o meio ambiente e as comunidades locais.

Até o momento, o programa já alcançou mais de 16 mil toneladas de CO_2 compensadas em áreas hídricas cruciais do território brasileiro. Números significativos podem ser observados em bacias localizadas em Brasília, em São Paulo, nas cidades paulistas de Jaguariúna, Jundiaí, Jacareí na capital, e na região do Guandu, no Rio de Janeiro, além de municípios em Minas Gerais e Goiás.

— Os resultados visíveis da iniciativa mostram a importância de projetos como esses para a preservação ambiental. Aumentar a disponibilidade em locais de alto estresse hídrico e melhorar a qualidade da água para 100% dessas comunidades faz parte da construção de um mundo melhor e talvez seja um dos nossos maiores desafios — diz Crippa.

— A grandeza dessa causa é compatível com o que podemos fazer junto a um ecossistema engajado, que inclui parceiros, colaboradores e, inclusive, os próprios consumidores — conclui a executiva.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab

STF tem três votos para condenar Zambelli à prisão

Deputada é julgada no plenário virtual por porte de arma de fogo e constrangimento ilegais em caso de perseguição em rua de São Paulo. Relator defende pena de cinco anos e três meses, além de perda de mandato

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@oglobo.com.br

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem três votos para condenar a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) a cinco anos e três meses de prisão por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal. Caso confirmada, a pena seria cumprida em regime semiaberto.

Zambelli é ré no STF pelo episódio em que apontou uma arma para o jornalista Luan Araújo em uma rua de São Paulo, em outubro de 2022, na véspera do segundo turno das eleições presidenciais. A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu sua condenação.

A pena de cinco anos e três meses de prisão foi sugerida pelo relator do caso, ministro Gilmar Mendes, que votou ainda para que Zambelli perca o mandato de deputada. Isso só ocorreria, contudo, após o fim do processo, quando não houver mais recursos.

O relator foi acompanhado até o momento pelos ministros Cármen Lúcia e Alexandre de Moraes. O julgamento ocorre no plenário virtual, com previsão de durar até o dia 28 de março.

A deputada alegou, em sua defesa, que tinha a autorização para o porte de arma. Gilmar Mendes afirmou, no entanto, que "o porte de arma de fogo para defesa pessoal não se presta a autorizar que a portadora persiga outras pessoas em via pública com sua arma de fogo, ainda que supostos criminosos, em situações nas quais sua integridade física ou a de terceiros não está em risco". Para o relator, a conduta de Zambelli teve "elevado grau de reprovabilidade".

"O contexto fático em que deputada federal persegue em via pública, com arma de fogo, indivíduo desarmado de corrente partidária adversa, na véspera das eleições, após troca de insultos recíprocos, reveste-se de elevado grau de reprovabilidade", escreveu o ministro.

CONDUTA GRAVE

A ministra Cármen Lúcia rebateu o argumento apresentado pela deputada de que considerou que o homem perseguido por ela estava armado. "Em momento algum, comprovou-se a presença de indícios de que o ofendido estivesse armado", destacou a ministra.

Alexandre de Moraes acrescentou que "é grave a conduta de, em meio a mera discussão de cunho político-eleitoral, efetuar o saque de uma arma de fogo, perseguindo terceiros na via pública".

Em nota divulgada ontem, Zambelli disse ter "total confiança na Justiça" e acreditar "que, com o esclarecimento completo dos fatos", sua inocência será comprovada.

O advogado da deputada, Daniel Bialski, lamentou que não tenha sido possível fazer uma sustentação oral de forma presencial. "Essa seria a melhor oportunidade de evidenciar que as premissas colocadas no voto proferido estão equivocadas", afirmou o defensor.

REPRODUÇÃO/TWITTER



Arma. Zambelli persegue jornalista nas eleições de 2022: STF tem três votos para condenação, defendida pela PGR

OUTROS CASOS ENVOLVENDO A DEPUTADA



Relação com hacker
Em fevereiro, a PGR pediu a condenação da deputada e do hacker Walter Delgatti por invasão a dispositivo informático e falsidade ideológica. Os dois são apontados como responsáveis pela elaboração e divulgação de um mandado de prisão falso contra Alexandre de Moraes.



Abuso de poder político
Em janeiro, o TRE-SP cassou o mandato de Zambelli por uso indevido dos meios de comunicação e abuso de poder político. A ação foi proposta pela deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP) e mirou a existência de um "ecossistema de desinformação" contra a lisura das eleições.

REGRA INTERNA

O julgamento ocorre no plenário porque a ação começou a tramitar antes da mudança no regimento da Corte, que levou os processos penais mais recentes para as turmas, como a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O jornalista Luan Araújo, que discutiu com Zambelli e depois foi perseguido por ela, atuou como testemunha de acusação. Sua advogada, Dora Cavalcanti, afirma que as imagens do episódio "mostraram que Carla Zambelli não teve sua integridade física ameaçada e reagiu de forma desproporcional e violenta a uma discussão".

Zambelli enfrenta ainda outros processos judiciais. Em janeiro, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) cassou seu mandato por uso indevido dos meios de comunicação e a prática de abuso de poder político em um caso sobre a existência de um "ecossistema de desinformação". Ainda são analisados recursos.

A deputada também é ré pelos crimes de invasão a dispositivo informático e falsidade ideológica. Zambelli é suspeita de invasão de sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), junto com o hacker Walter Delgatti.

Moraes pede 14 anos de detenção a mulher que pichou 'perdeu, mané'

Débora Santos escreveu frase na estátua em alusão a declaração de Barroso

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou para condenar Débora Rodrigues dos Santos a 14 anos de prisão. Ela foi responsável por pichar a estátua "A Justiça", que fica em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF), durante os atos golpistas do 8 de Janeiro. O julgamento ocorre no plenário virtual, com previsão de durar até o dia 28 de março, entre os ministros da Primeira Turma do STF.

Santos escreveu na estátua "Perdeu, mané", frase dita pelo ministro Luís Roberto Barroso — hoje presidente do Supremo — a um manifestante bolsonarista que o abordou em Nova York, em novembro de 2022. Na ocasião, Barroso caminhava quando um homem questionou o ministro com uma fake news sobre as urnas. O manifestante disse: "O Brasil precisa de resposta, ministro", quando o magistrado rebateu: "Perdeu, mané, não amola". A frase também foi pichada em outros pontos do STF no 8 de Janeiro.

Em seu voto, Moraes destacou uma foto em que Santos "segura um aparelho de telefonia celular, demonstrando orgulho e felicidade em relação ao ato de vandalismo que acabara de praticar contra escultura simbolo máximo do Poder Judiciário brasileiro". O ministro votou para condenar a ré por cinco crimes: abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração de patrimônio tombado e associação criminosa armada.

CARTA DE DESCULPA

Ela escreveu uma carta pedindo desculpas a Moraes. O documento foi lido durante uma audiência de instrução do seu processo, em novembro. No texto, Santos afirma que na época não sabia da importância da estátua, mas que depois conheceu a história da obra e do seu autor, o artista mineiro Alfredo Ceschiatti.

Na carta, Débora Santos também pede desculpas à nação brasileira como um todo. Segundo ela, outra pessoa começou a escrever na obra, mas pediu que ela continuasse, porque sua letra seria feia.

Ao votar para receber a denúncia, em agosto do ano passado, Moraes destacou o ato de vandalismo. "A denunciada, conforme narrado na denúncia, não só participou das manifestações antidemocráticas como também foi a responsável pelo vandalismo da estátua 'A Justiça', localizada em frente à entrada principal do Supremo Tribunal Federal", escreveu o ministro. (*Daniel Gullino*)



Depredação. Estátua 'A Justiça' do mineiro Alfredo Ceschiatti, foi vandalizada

PF prende homem que furtou réplica da Constituição

> A Polícia Federal prendeu na quinta-feira Marcelo Fernandes Lima, que furtou uma réplica da Constituição durante os atos do 8 de Janeiro. Lima foi condenado a 17 anos de prisão pelo STF.

> O mandado de prisão foi expedido no mês passado pelo ministro Alexandre de Moraes devido ao "fundado receio de fuga do réu". A prisão é preventiva, e não foi iniciado o cumprimento da pena. No 8 de Janeiro, Lima foi filmado enrolado a uma bandeira do Brasil e segurando a réplica. Dias depois, ele a devolveu.

Primeira Turma terá raio-x reforçado e mais seguranças

Palco do julgamento da denúncia contra Jair Bolsonaro e outras sete pessoas por envolvimento na trama golpista, a sala de sessões da Primeira Turma do STF terá uma equipe reforçada de seguranças e contará com espaço reservado para políticos e autoridades durante a sessão.

O plenário do colegiado conta com 126 lugares e terá que passar por uma "dança das cadeiras" para acomodar todas as pessoas que irão comparecer ao julgamento, entre assessores da Procuradoria-Geral da República (PGR), assessores dos ministros do STF, e integrantes das equipes jurídicas.

O nível de verificação na entrada também foi ampliado pela equipe de segurança: mais aparelhos de raio-x foram colocados no hall e a inspeção será ainda mais rigorosa.

Quem for acessar o STF entre terça e quarta-feira com destino às turmas também passará por uma dupla barreira de entrada. Para a imprensa, a Corte colocará cadeiras extra no fundo da sala de julgamentos, e disponibilizará uma tenda onde fotógrafos, cinegrafistas e jornalistas não credenciados poderão ficar.

Na terça-feira, a Primeira Turma começa a decidir se recebe, ou não, a denúncia oferecida pela PGR contra Bolsonaro e ex-ministros como Augusto Heleno e Braga Netto. Na denúncia, apresentada em 18 de março, Paulo Gonet afirma que Bolsonaro liderou uma organização criminosa que tentou golpe. (*Mariana Muniz*)

RETRATAÇÃO

Por ordem de decisão judicial proferida pela 5ª Vara Cível de Maceió nos autos do processo nº 0013002-43.1999.8.02.0001/01, O GLOBO vem se retratar e esclarecer que na reportagem "Juíza denuncia rede de prostituição infantil", publicada na página 12 da edição de 11/9/1999 do GLOBO, foi incluído erradamente o juiz Luciano Américo Galvão entre os investigados em um inquérito sobre uma rede de prostituição infantil.

O juiz Américo Galvão esclarece que nunca esteve envolvido com nenhuma rede de prostituição ou manteve qualquer relação com prostitutas de qualquer idade. O magistrado acrescenta que também nunca foi indiciado em nenhum inquérito policial ou qualquer sindicância que investigou a rede de prostituição infantil.

O juiz declara que, ao contrário do que foi informado na reportagem, nunca houve nenhuma orgia no Fórum de Porto Calvo nem o autor participou do que nunca existiu. E acrescenta que não existe, nem nunca existiu, nenhum cheque em seu nome em mãos de qualquer prostituta.

O magistrado afirma que o corregedor do Ministério Público, doutor Eduardo Barros Malheiros, nunca disse que membros da Justiça estariam envolvidos com rede de prostituição e nunca disse que houve orgia no Fórum de Porto Calvo. O juiz também declara que nunca a população de Porto Calvo fez qualquer abaixo-assinado pedindo qualquer providência contra suposta rede de prostituição.

CNJ libera pagamento mensal de até R$ 46 mil para penduricalhos

Valores são de retroativos destinados a magistrados de Sergipe; decisão, segundo o conselho, pode 'inspirar' outras Cortes

DANIEL GULLINO

O corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell, liberou o pagamento retroativo de penduricalhos a magistrados de Sergipe, com possibilidade de recebimento mensal extra de até R$ 46,3 mil, valor hoje de referência do teto constitucional. De acordo com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), essa decisão não afeta todos os tribunais, mas pode "inspirar a adoção de providências idênticas" em outros locais.

A decisão de Campbell foi tomada analisando um pedido do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJ-SE) para pagamento de uma verba retroativa a seus magistrados, referente ao chamado Adicional de Tempo de Serviço (ATS). A solicitação foi feita originalmente pela associação de juízes do estado.

Campbell autorizou o pagamento, mas ressaltou que ele deve ser feito de forma que, "em nenhuma hipótese", o pagamento mensal supere o valor de R$ 46.336,19 — que é o salário atual dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e funciona como teto de remuneração de todo o funcionalismo público.

"Os pagamentos retroativos deverão ser operacionalizados de forma parcelada, assegurando-se que, em nenhuma hipótese, o cronograma de pagamentos referente à rubrica 'ATS' contemple a liquidação de valor mensal superior a R$ 46.336,19", escreveu o corregedor.

Campbell acrescentou que "o pagamento de qualquer passivo funcional, seja de forma isolada ou cumulativa, independentemente de sua natureza remuneratória ou indenizatória, não poderá exceder, mensalmente, o valor supramencionado".

O CNJ informou ainda que "a decisão tomada no caso do TJ-SE produz efeitos apenas em relação àquela Corte", mas ressaltou que ela pode "inspirar a adoção de providências idênticas por todos os tribunais". De acordo com o órgão, a limitação para pagamentos retroativos com base no teto do funcionalismo foi feita para "estabelecer um critério objetivo".

R$ 7 bi
é o total pago pelo Judiciário em valores acima do teto
O montante é referente ao ano passado e soma passivos relativos a decisões judiciais

R$ 12 bi
é o total pago pelo Judiciário acima do teto incluindo auxílios
Quando consideradas rubricas comuns a servidores, como bolsas para moradia, saúde e alimentação

GASTOS GERAM DEBATE

O Judiciário pagou quase R$ 7 bilhões em remunerações acima do teto estabelecido pela Constituição durante 2024, de acordo com levantamento do GLOBO publicado no mês passado. Na média de todos os tribunais do país, nas esferas estadual e federal, o pagamento acima do teto para magistrado foi de R$ 270 mil no ano passado. O órgão informou, por meio de nota, que "muitos dos pagamentos citados são passivos relativos a decisões judiciais que deram ganho de causa a esses profissionais para o pagamento desses valores".



Valor máximo. Ministro Mauro Campbell, do CNJ: conselho fixou teto do funcionalismo como limite a penduricalho

A discussão sobre remunerações de servidores acima do teto está entre as principais pautas no debate sobre corte de gastos. Em reuniões recentes com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apresentou uma série de projetos considerados prioritários para a equipe econômica para este ano. Entre eles, está a aprovação do projeto de lei, atualmente no Senado, que busca regulamentar o pagamento a servidores, incluindo as verbas indenizatórias.

A remuneração de todos os servidores públicos no Brasil obedece a um teto, que equivale ao salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Em 2024, o teto constitucional era de R$ 44 mil. Segundo a legislação atual, nenhum servidor pode receber acima desse limite. Neste ano, o teto passou para R$ 46,3 mil.

Entretanto, tornou-se prática comum o pagamento de verbas de caráter indenizatório, chamadas de "penduricalhos". A rubrica contempla uma série de benefícios e auxílios concedidos a servidores que, ao serem classificados nesta categoria, não estão sujeitos ao teto remuneratório.

Os dados do CNJ apontam que, nas esferas federal e estadual, o Judiciário gastou R$ 4,9 bilhões com direitos eventuais como "pagamentos retroativos" e "licença compensatória". Além disso, foi gasto R$ 1,8 bilhão com indenizações. No total, R$ 6,7 bilhões.

Dessa conta, foram retiradas algumas rubricas mais comuns a demais servidores ou à iniciativa privada, como auxílio-moradia, auxílio-alimentação, auxílio-saúde e gratificação natalina. Quando considerados todos valores de indenizações e "direitos eventuais", o valor chegaria a R$ 12 bilhões.

APRESENTADO POR calper gestão compartilhada

Rio terá primeiro empreendimento com piscina de surfe indoor

Localizado na Barra, Arte Wave Surf Residences oferecerá a novidade para futuros moradores e convidados

O Rio de Janeiro está prestes a transformar a experiência de lazer e moradia com a construção do primeiro empreendimento com piscina de surfe indoor. Com uma área entre 1.000 e 1.500 metros quadrados e inspirada em tecnologia europeia, serão produzidas ondas de até 1,5 metro impulsionadas por oito bombas, proporcionando uma experiência autêntica para surfistas. A novidade ficará no Arte Wave Surf Residences, quarto condomínio do bairro planejado Cidade Arte, na Barra.

— Eu sou apaixonado pelo surfe e sempre fui inconformado por não termos uma piscina de surfe no Rio. Quando soube da possibilidade dessa tecnologia, não pensei duas vezes — diz Ricardo Ranauro, CEO da Calper.

Diferente de qualquer outra, a piscina de surfe indoor do Arte Wave Surf Residences será a primeira do Rio de Janeiro, permitindo que os praticantes possam surfar independentemente das condições climáticas. Além disso, a piscina será acessível não apenas para os moradores, mas também para convidados e para os públicos dos outros empreendimentos do Cidade Arte.

— A piscina estará disponível para os moradores, que pagarão até um terço do valor pela hora de uso. E a expectativa é que a comunidade do Cidade Arte também tenha acesso, ampliando ainda mais a adesão ao esporte — explica o CEO da Calper.

TECNOLOGIA DE PONTA

O condomínio contará com 1.551 apartamentos, sendo 80% no formato studio e com plantas a partir de 33 metros quadrados. O Arte Wave Surf Residences tem fácil acesso às principais vias expressas e uma infraestrutura completa. A arquitetura valoriza o design e a conexão com a natureza, trazendo vistas panorâmicas para cartões-postais como a Pedra da Gávea e o Maciço da Pedra Branca.

— Cada rua é projetada para ser ampla, sem asfalto, com mosaicos e árvores nativas da Mata Atlântica, promovendo microclimas e o equilíbrio com a natureza — explica o CEO.



Novo empreendimento do Cidade Arte, Arte Wave Surf Residences terá a primeira piscina de surfe indoor do Rio

Os apartamentos foram projetados para oferecer conforto e sofisticação, com opções que incluem studios, double suítes, townhouses, up gardens, coberturas duplex e lojas. O condomínio ocupará uma área de 16 mil metros quadrados e está dividido em quatro blocos, com espaços comerciais e serviços exclusivos.

Além disso, os moradores terão à disposição uma estrutura de lazer que inclui rooftop com piscinas ao ar livre e sky lounge; academia com design by Companhia Atlética; espaço para eventos e auditório multiuso; campos de futebol, quadras de beach tennis e poliesportivas; parque inclusivo, pet park e ciclovias; brinquedoteca e áreas infantis; pavilhão das Artes, promovendo cultura e entretenimento para todas as idades.

Em relação à segurança, o Cidade Arte oferece um sistema de câmeras equipadas com inteligência artificial, reconhecimento facial, monitoramento com drones de visão noturna e integração com as Unidades de Segurança Pública do Rio, garantindo tranquilidade 24 horas por dia.

VALORIZAÇÃO

A Barra está em plena transformação e é um dos locais com maior potencial de valorização no Rio de Janeiro. O Arte Wave Surf Residences está inserido nesse cenário de crescimento, com grandes projetos urbanos e o Parque Imagine ao lado, tornando essa uma das melhores oportunidades para quem busca investir com segurança e alta rentabilidade.

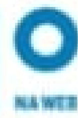
Com unidades a partir de R$ 288 mil, o modelo de Gestão Compartilhada é uma forma inovadora de investir: os futuros moradores são os verdadeiros donos do projeto, rateando os custos, o que permite reduzir o valor do imóvel em até 30% na comparação com o regime de obra por incorporação. O Valor Geral de Vendas (VGV) é estimado em R$ 600 milhões, mostrando o impacto que o projeto terá na valorização da área.

O Cidade Arte já provou seu sucesso: mais de 2.600 unidades vendidas e R$ 1,3 bilhão em vendas. Com mais de 90 mil metros quadrados de lazer e uma filosofia que une arte, design e natureza, o bairro se torna o lugar perfeito para quem quer investir em um futuro próspero e sustentável.

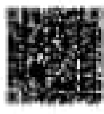
Para quem quiser visitar, há um apartamento decorado e o estande na Avenida Ator José Wilker, 600, de segunda a domingo, das 9h às 19h.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab

Eufrázio



APESAR DE AÇÕES DE LIMPEZA
Qualidade do Pinheiros é péssima
Estudo da SOS Mata Atlântica com 112 rios indica que cinco piores ficam em SP



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

RAPHAEL ALVES/AGÊNCIA ENQUADRAR/23.10.2024



Retração. Área seca em Manaus no ano passado: seca extrema na Amazônia provocou uma queda de 3,6% em relação à extensão média de água no bioma e bacias ligadas ao Rio Negro tiveram uma redução de mais de 50 mil hectares

UM PAÍS MAIS ÁRIDO

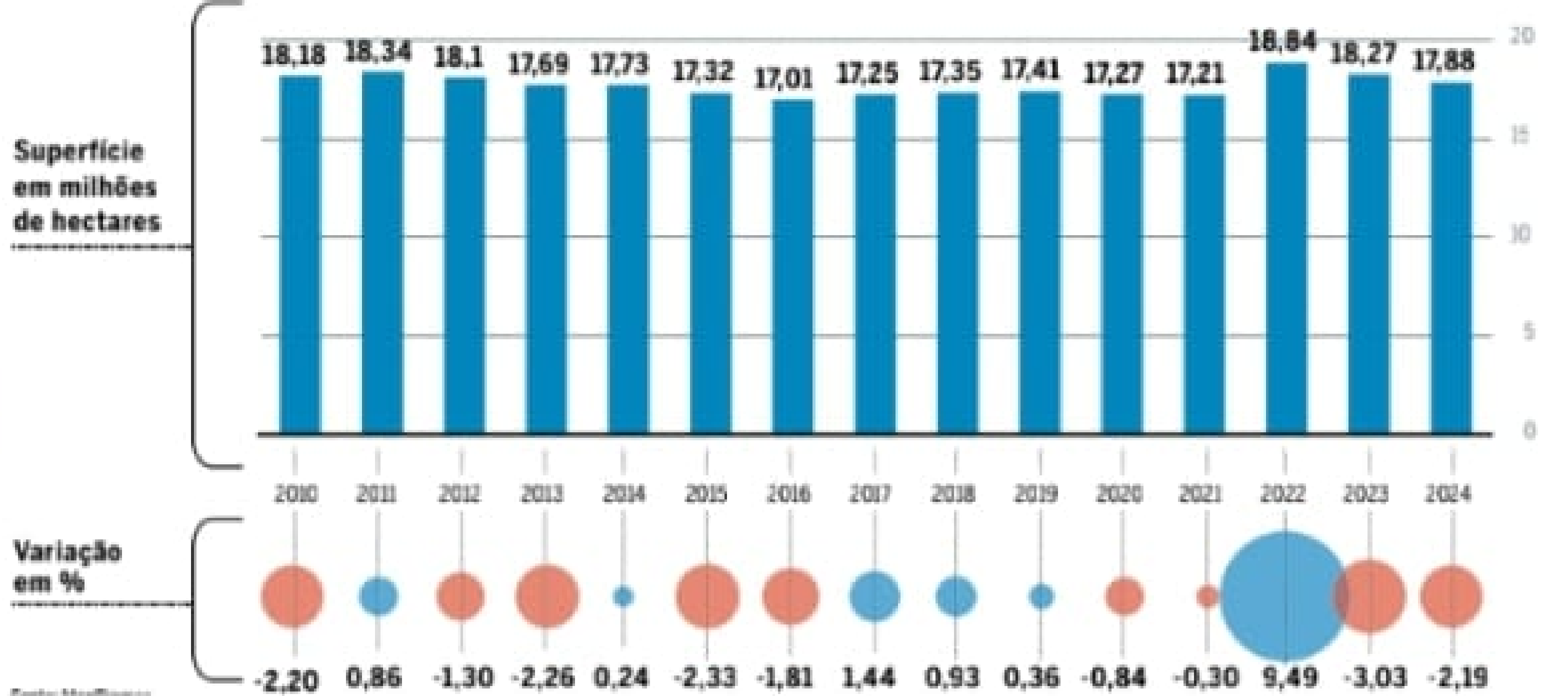
Levantamento do MapBiomas mostra redução de superfície inundada em 15 anos

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

O Brasil ficou mais seco em 2024, segundo um levantamento do MapBiomas divulgado ontem mostrando tendência de redução da superfície aquática dos últimos 15 anos — apenas em 2022 o país ficou acima da média histórica (18,5 milhões) iniciada em 1985. Os 17,9 milhões de hectares cobertos por água em 2024 são 2% menores do que os 18,3 milhões de 2023.

A tendência é inversa à dos primeiros 15 anos da série (1985 a 1999). O valor no ano passado também é 4% inferior à média da série histórica. O levantamento destaca que oito dos dez anos mais secos da medição foram na década passada. O MapBiomas aponta que a dinâmica de ocupação e de uso de terra e os eventos climáticos extremos causado pelo aquecimento global deixam o Brasil mais seco.

SUPERFÍCIE DA ÁGUA NO BRASIL



Bioma com menor superfície de água (2%) em 2024, o Pantanal também foi o que mais perdeu recursos hídricos em relação à média histórica: 61%. Desde a última cheia, em 2018, o Pantanal enfrenta o aumento de períodos de seca, o que deve se repetir este ano (leia mais na página 13).

A seca extrema na Amazônia no ano passado provocou uma queda de 3,6% em relação à extensão média de água no bioma. Mas apesar da queda nacional, a Caatinga, o Cerrado e a Mata Atlântica registraram uma cobertura de água acima da média da série histórica.

O estudo mostra que 60% dos recursos hídricos do Cerrado estão em reservatórios e represas. O MapBiomas destaca que a água em meios artificiais aumentou 54% (ou 1,5 milhão de hectares) no país em relação a 1985. "A construção de grandes reservatórios para geração de energia e a expansão da agricultura irrigada foram os principais motores de transformação na superfície de água no Cerrado", aponta no relatório o pesquisador Joaquim Pereira.

NELSON ALMEIDA/AFP/25.3.2024



Paisagem cada vez mais rara. Cachoeira em Barreiras (BA): fontes naturais de água estão se tornando minoria em relação às guardadas em reservatórios artificiais

Os casos mais graves ocorreram em sub-bacias do Rio Negro, que tiveram uma redução de mais de 50 mil hectares em comparação à média histórica. A perda de superfície de água na Amazônia em 2024 foi de 4,5 milhões de hectares em relação a 2022, o último ano de ganho de superfície no país.

Dois dos três estados que mais perderam superfície de água no ano passado são do Pantanal. A lista é liderada pelo Mato Grosso, que perdeu 291 mil hectares de superfície de água (queda de 34%), seguido do Amazonas e do Mato Grosso do Sul, ambos com redução de 275 mil hectares. Diante da diferença de extensão territorial, o número representou uma retração de 6% no Amazonas, mas de 33% no Mato Grosso do Sul.

Quase metade (45%) dos municípios brasileiros estiveram com superfície de água abaixo da média histórica em 2024, segundo o MapBiomas. O ranking é liderado por Corumbá (MS), que perdeu 260 mil hectares de superfície de água, o equivalente a 95% da perda em todo o estado. Em segundo lugar aparece Cáceres (MT), com menos 167 mil hectares (57% do total perdido no estado), seguida por Barcelos (AM), com menos 102 mil hectares (37%).

DISTRIBUIÇÃO DESIGUAL

Com 12% da água potável do planeta, o Brasil tem uma distribuição desigual dessa riqueza. Mais da metade da superfície de água (61%) está na Amazônia, onde vivem 4,2 milhões de pessoas. A Caatinga, com 32 milhões de habitantes, tem menos de 1 milhão de hectares (5%). Com 2,2 milhões de hectares, a Mata Atlântica tem 13% da superfície de água, seguida do Pampa (1,8 milhão de hectares, 10% do total) e Cerrado (1,6 milhão de hectares, ou 9% do total).

UM SÓ PLANETA
PATROCÍNIO
Banco do Brasil
GERDAU O futuro se molda
PARCERIA
O MUNDO QUE QUEREMOS
ONU 50
REALIZAÇÃO
EDITORA GLOBO
SGR 100 ANOS DE GLOBO
Conheça #UMSÓPLANETA – o maior movimento editorial brasileiro para promover práticas sustentáveis e enfrentar a mudança climática. Acesse umsoplaneta.globo.com



Seca severa deve assolar o Pantanal de novo este ano

Com pouca chuva, previsão é de que nível dos rios da Bacia do Paraguai repita o de 2020, ano dos piores incêndios no bioma



No raso. Rio Paraguai, em Corumbá (MS): chuvas têm sido insuficientes para recuperar principal fonte de água da maior planície inundável do mundo

ANA LUCIA AZEVEDO
ale@oglobo.com.br

Falta água na maior planície inundável do mundo. A estação chuvosa não foi suficiente para livrar o Pantanal da seca. E, mal começou, 2025 já tem o lugar assegurado entre os anos de seca severa, com 2021 e 2024, quando o Rio Paraguai atingiu o mais baixo nível dos registros históricos.

O cenário mais provável, segundo o boletim deste mês do Serviço Geológico do Brasil (SGB), é que 2025 tenha chuvas e nível dos rios da Bacia do Paraguai, que abarca a planície pantaneira, como os de 2020. Naquele ano, a seca facilitou a ocorrência dos mais devastadores incêndios da história do bioma e se multiplicaram as cenas de onças e outros animais carbonizados.

No Brasil, nenhum outro rio sozinho é tão fundamental para a existência um bioma e está em situação tão crítica há tanto tempo. O Rio Paraguai e seus afluentes estão em situação ruim desde o segundo semestre de 2019.

O SGB informa que a Bacia do Rio Paraguai tem registrado chuvas abaixo da média ao longo de toda a estação chuvosa. Até fevereiro, o déficit acumulado foi de 135 mm. E as chuvas acumuladas até dia 12 de março estão próximas aos valores observados entre outubro de 2019 e março de 2020, período que antecedeu uma severa seca.

Incêndios florestais e seca hidrológica (caracterizada pelo nível baixo dos rios) são desastres independentes, mas relacionados. Do ponto de vista hidrológico, isto é, da chuva e seu impacto nos rios, 2020 não foi tão severo quanto 2024, mas teve os piores incêndios. Os anos de 2021 e 2024 foram piores para os rios.

E 2024 foi muito ruim, o pior em termos hidrológicos, e também muito grave nos incêndios de vegetação. Mas esses três anos entraram na classificação de secas hidrológicas severas.

— Nesse momento não podemos dizer se será como 2020 ou como 2024. Mas o que já está claro é que 2025 vai se juntar ao grupo de anos de secas severas — afirma o pesquisador do SGB, Marcus Suassuna.

No cenário mais ameno projetado pelo SGB, de abril até o fim do ano, o Rio Paraguai, que dá vida ao Pantanal, não alcançaria níveis negativos no segundo semestre. No cenário mais grave, o nível do rio pode atingir a cota de 1,50 m já em julho, alcançar cotas negativas em setembro e se aproximar dos níveis mais críticos observados em 2020.

RIO ABAIXO DA COTA

A pesquisadora de secas do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres (Cemaden) Ana Paula Cunha frisa que o Pantanal teve em fevereiro recordes de déficit de chuva em relação aos últimos 40 anos. A chuva ficou 40% abaixo da média.

— O que já seria ruim, se fosse um evento isolado, se torna dramático se levando em conta que a seca persiste em diferentes níveis desde 2019. Isso se reflete na vegetação e no aumento do risco de incêndio. O Pantanal sofreu os piores incêndios de sua história em 2020 e 2024. Este ano o risco de fogo permanece alto, sobretudo, no Mato Grosso do Sul — destaca Ana Paula Cunha.

É uma situação extremamente crítica. O Rio Paraguai permaneceu abaixo da cota por todo 2024. Este ano não tem sido diferente. Em Ladário e Porto Murtinho, duas de suas principais estações de medição, ambas no Mato Grosso do Sul, o rio ficou entre um metro e um metro e meio abaixo da cota, isso em plena estação chuvosa.

O grau excepcional de seca — o mais alto — iniciado em fevereiro 2024 persiste na Bacia do Rio Paraguai, a despeito da estação chuvosa deste ano. As chuvas não foram suficientes.

É altíssima a probabilidade de vazões muito abaixo da média histórica este ano, diz Elisângela Broedel, do Grupo de Pesquisa de Hidrologia do Cemaden. A escassez de chuva se reflete nas bacias tanto na vazão dos rios quanto na reposição do lençol freático. Os dados foram apresentados por Broedel na reunião mensal de Avaliação e Previsão de Impactos de Extremos de Origem Hidro-Geo-Climático em Atividades Estratégicas para o Brasil, organizada pelo Cemaden.

Estamos caindo dentro
na recuperação da Baía de Guanabara.
Com as nossas obras, mais de 100 milhões de litros de esgoto por dia deixaram de cair na Baía.
Mais saúde, praias mais limpas e futuros mais sustentáveis.
Isso é tratar bem do meio ambiente.
Isso é tratar bem de você.
ÁGUAS DO RIO



DIRETO DE BELÉM

UM SÓ PLANETA

O Brasil estará no centro das atenções em 2025. O país irá **sediar a COP30**, o principal evento da ONU sobre a crise climática.

Para você ficar por dentro dos preparativos e acompanhar iniciativas que contribuem para o desenvolvimento sustentável da região Norte, **criamos a coluna Direto de Belém.**

Acesse o Um Só Planeta e não perca nenhum conteúdo.


Leia aqui

PATROCÍNIO



GERDAU
O futuro se molda

PARCERIA





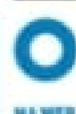
REALIZAÇÃO



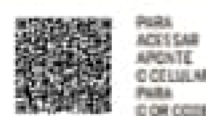
EDITORA GLOBO | EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST

SGR | 100 ANOS DE GLOBO

Economia


NA WEB

APERTANDO O CINTO
Decreto vai limitar execução orçamentária
Planejamento diz que medida permite empenhar 1/18 do total por mês


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CORRIDA POR EMPRÉSTIMOS

CRÉDITO DO TRABALHADOR

Plataforma registra 15 milhões de simulações. Analistas veem efeito no consumo e na inflação

GERALDA DOCA, CAROLINA NALIN E BRUNA LESSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Trabalhadores com carteira assinada começaram a ter acesso à nova plataforma do governo para concessão de empréstimo consignado com desconto em folha de pagamento, batizada de Crédito do Trabalhador. No primeiro dia, foram registradas 15 milhões de simulações e 1,58 milhão de solicitações de propostas às instituições financeiras. No total, foram fechados 1.494 contratos de empréstimo. Com a demanda aquecida, a plataforma disponível na Carteira Digital do Trabalhador apresentou instabilidade *(veja abaixo)*.

Especialistas avaliam que a nova modalidade de empréstimo vai acirrar a disputa entre bancos e fintechs *(leia mais na página 16)* e deve resultar em juros mais baixos. Até então, o consignado privado dependia do fechamento de acordo entre instituições financeiras e empresas, o que acabava por restringir o acesso a empregados de grandes companhias. Além disso, com a plataforma a expectativa é de condições mais vantajosas, pois havia preocupação no setor financeiro, no modelo tradicional, com a inadimplência em casos como a perda de emprego. Na nova plataforma há uma espécie de leilão. Os bancos apresentam propostas, e o trabalhador escolhe a que considerar melhor.

REFORMA OU PAGAR DÍVIDA

A iniciativa é também uma aposta do governo para recuperar a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, afetada pela crise do Pix e pela inflação de alimentos. Ontem, Lula usou as redes sociais para falar sobre o novo programa:

— Você que é trabalhador CLT, ou empregado do MEI, empregado ou empregada doméstica ou trabalhador rural, fique sabendo o seguinte: o crédito do trabalhador já está disponível a partir de hoje (ontem) na sua Carteira de Trabalho Digital. É um crédito a juro baixo para você fazer aquela reforma, comprar uma geladeira, trocar a televisão ou fazer o que você quiser. Ou até pagar uma dívida que você tem que tem um juro mais alto. Você pode resolver grande parte dos seus problemas.

Mas a recomendação geral dos analistas é que o trabalhador deve buscar quitar dívidas mais caras com o novo crédito ou ter cautela antes de contrair novo empréstimo para evitar o endividamento excessivo *(leia box na página 16)*. Economistas avaliam que uma corrida por crédito barato deve ter impacto na inflação e, consequentemente, nos juros.

A avaliação é que o programa vai injetar mais recursos na economia e estimular o consumo das famílias em um momento de juros elevados.

'MAIS TRABALHO PARA O BC'

Economistas explicam que a substituição de dívidas mais caras por outras mais acessíveis tende a manter mais recursos na mão dos consumidores. No entanto, não confere sustentabilidade ao crescimento econômico e acende uma "luz amarela" sobre a inflação, dificultando o trabalho do Banco Central de esfriar a atividade com a alta da taxa básica de juros, atualmente em 14,25% ao ano.

Fábio Bentes, economista sênior da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), considera a medida positiva porque se alinha à necessidade de redução estrutural das taxas de juros no país. De imediato, ele entende que a modalidade reduz o custo das dívidas das famílias, que atualmente enfrentam altas taxas no cartão de crédito e no rotativo.

— O problema é que o consumidor pode perceber no crédito mais barato um estímulo adicional para consumir mais e não reduzir o seu grau de endividamento. E aí vai caber mais uma vez ao BC enxugar esse excesso de liquidez na liberação de recursos. Então, do ponto de vista conjuntural, vai produzir efeitos positivos de curto prazo, mas cria problemas adiante — afirma. — Faz sentido para alavancar o consumo, mas vai colocar mais gasolina na fogueira da inflação.

Dados do Banco Central mostram que o nível de endividamento das famílias voltou a subir no fim do ano passado, após certa estabilidade no primeiro semestre. Em dezembro, o nível de comprometimento de renda das famílias com dívidas chegou a 48,32%. Trata-se do maior patamar desde junho de 2023, quando ficou em 48,40%. O movimento ocorreu em meio ao ciclo de alta de juros, que deixa o crédito mais caro.

Alessandra Ribeiro, economista da Tendências, aponta que a nova modalidade pode impulsionar o consumo no curto prazo. A Tendências projeta alta de 1,7% para o consumo das famílias, após avanço de 4,8% no ano passado.

— O governo adota uma medida que dá suporte ao consumo quando se tenta esfriá-lo para controlar os preços. Não estamos prevendo que o consumo cresça tanto quanto no ano passado, mas talvez fique mais resiliente e dê mais trabalho para o Banco Central.

Para Katherine Hennings, economista e pesquisadora associada do FGV Ibre, o acesso à nova modalidade traz riscos de aumento do endividamento e, possivelmente, da inadimplência, especialmente entre trabalhadores que ganham menos:

— Entre quem ganha de dois a três salários mínimos, a inadimplência é bem mais alta. E são essas pessoas que também sofrem com a inflação. E seriam elas, inclusive funcionários de MEIs, que devem ter acesso.

Delber Lage, CEO da SalaryFits, empresa adquirida pela Serasa Experian, alerta que a taxa de juros do consignado privado não será necessariamente mais baixa para todos. Isso porque há fatores como o risco do empregador e a questão operacional. Empresas menores, terceirizadas ou com alta rotatividade tendem a ter juros mais altos.

1,58
milhão de solicitações
Esse foi o total de pedidos no primeiro dia de operação da nova plataforma de crédito

1.494
contratos fechados
No programa, há uma espécie de leilão, em que os bancos disputam a oferta de crédito

48,32%
percentual de endividamento
Esse era o patamar registrado pelas famílias em dezembro. Economistas temem nova alta

MÁRCIO ALVES



Impacto. Novo consignado privado reduz custo das dívidas das famílias, mas injetar recursos em um momento de economia aquecida pode pressionar a inflação

Primeiro dia tem instabilidade e dificuldades de acesso

Nas redes, usuários relataram mensagem de falta de vínculo trabalhista

JOÃO SORIMA NETO E THAÍS BARCELLOS
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

O primeiro dia de operações do novo consignado privado não foi livre de problemas. De acordo com os bancos, a plataforma foi disponibilizada para instituições e fintechs, mas foram registrados problemas como intermitência no sistema. Nas redes sociais, usuários se queixaram de que não conseguiam acessar o sistema. Outros reclamaram que, mesmo com carteira assinada, aparecia mensagem de que não são elegíveis porque não teriam vínculo trabalhista.

De acordo com o relato de um executivo de banco envolvido no processo, nas primeiras horas do dia as instituições financeiras evitavam fechar empréstimos para poder testar melhor a plataforma até que os problemas fossem sanados pela Dataprev, responsável pela ferramenta. Os problemas já eram previstos pelos departamentos de tecnologia dos bancos.

Um dos interessados postou em rede social: "Oi, Ministério da Fazenda, tenho 9 anos de empresa, FGTS recolhido religiosamente sem atraso, salário até compatível e pra mim diz que 'vínculo trabalhista não é elegível'. É algum bug? Poderia explicar melhor?"

O governo lançou o programa no último dia 12 e queria que o crédito estivesse disponível o mais rápido possível aos interessados.

A portaria com os detalhes da operação só foi publicada no fim da noite de quinta-feira. Ontem, o secretário executivo do Ministério do Trabalho, Francisco Macena, disse à CNN Brasil que os problemas foram pontuais:

— Teve um problema ali nos primeiros 30 minutos, ali por volta de 9h30, que demorou 30 minutos nessa relação com os IPs. Mas o número de acessos, o número de simulações que foram feitas, o número de contratos firmados tem demonstrado que não houve qualquer tipo de problema que comprometesse o programa. Pelo contrario, foram algumas coisas muito residuais de uma ou outra instituição financeira.

Procurada, a Dataprev não comentou o assunto.

REPRODUÇÃO



Ops. Nas redes sociais, uma queixa frequente era sobre a mensagem de falta de "vínculo elegível", como se a pessoa não trabalhasse

O trabalhador formal pode ter acesso ao crédito por meio do aplicativo da Carteira de Trabalho Digital.

A plataforma funciona como uma espécie de leilão, no qual as instituições interessadas respondem à solicitação com as suas condições, e o trabalhador pode escolher a que julgar melhor.

A partir de 25 de abril entra em vigor a próxima etapa, voltada para quem já tem consignado ativo. Esses trabalhadores poderão fazer a migração para o novo consignado privado dentro da mesma instituição. A portabilidade entre bancos ocorrerá a partir de 6 de junho.

Para garantia de pagamento do empréstimo, o trabalhador pode usar até 10% do saldo no FGTS, ou ainda 100% da multa rescisória em caso de demissão.

CORRIDA POR EMPRÉSTIMOS

Novo consignado privado abre frente de disputa entre bancos e fintechs

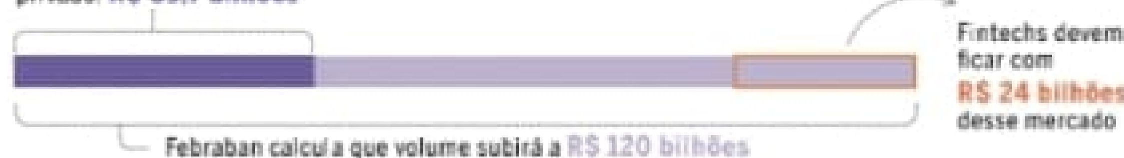
Instituições digitais esperam fisgar até 20% da oferta de crédito. Para analistas, concorrência trará juro menor

RAIO-X DO SEGMENTO

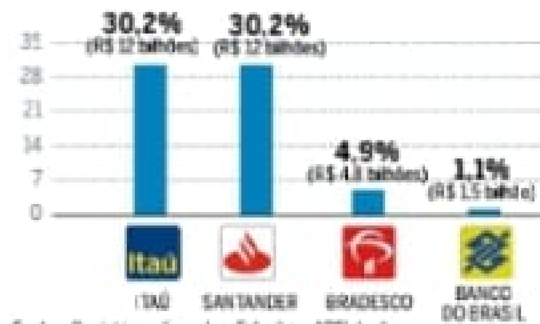
Bancos dominam consignado, mas fintechs devem avançar com novo produto que tem mais garantias

"Bancões" tinham — 2017 — 95% da carteira total de consignados

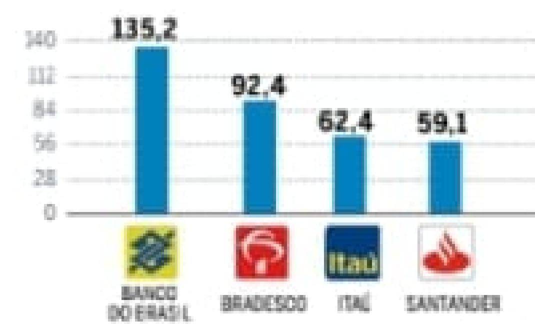
Fatia caiu para — 2022 — 91% com avanço das fintechs



Quem domina o consignado privado
Em % / (R$ bilhões)



Quem domina o consignado público (INSS e servidores)
Em R$ bilhão



Fontes: Genial Investimentos, Febraban, ABFintechs

EDITORIA DE ARTE

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

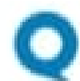
O Programa Crédito do Trabalhador, aberto ao público ontem, vai acirrar a concorrência entre bancos e fintechs pela oferta desse tipo de empréstimo. Analistas avaliam que haverá "rouba-monte" entre as instituições, e Bradesco e Banco do Brasil, ambos com pouca participação na oferta a profissionais do setor privado, podem sair ganhando. Entre fintechs também há espaço para avanço entre os 47 milhões de trabalhadores elegíveis a essa modalidade.

A estimativa da Associação Brasileira das Fintechs (Abfintechs), que representa essas instituições, é que elas ocupem de 15% a 20% da oferta, chegando a R$ 24 bilhões nos próximos anos. Seria um salto impressionante já que o crédito total oferecido pelas fintechs, em todas as modalidades, soma R$ 21,1 bilhões atualmente, uma participação pequena no total do crédito no país, que soma R$ 6,1 trilhões.

Em 2017, 95% da carteira de consignado estava com os grandes bancos, percentual que caiu a 91% em 2022 com o avanço das fintechs nesse tipo de crédito. Por enquanto, as fintechs não abrem a estratégia para o novo produto, mas confirmam a participação. O C6 e o Nubank já confirmaram que vão oferecer o produto, mas não detalharam como pretendem atrair mais clientes para a modalidade.

O PicPay informou que já está integrado ao eSocial e à Carteira de Trabalho Digital e "apoia iniciativas que ampliam a concorrência e entregam valor aos clientes". O Pic Pay já oferece consignado a aposentados e ao setor privado.

— As fintechs vão acirrar a concorrência com os bancos através da portabilidade, já que será possível migrar para taxas de juros mais baixas, além da facilidade de contratação pelos aplicativos. O produto tem garantia muito boa, e as fintechs podem avançar nesse universo de 47 milhões de brasileiros com carteira assinada. Os bancos, que detêm a maior fatia e oferta de crédito, também vão buscar manter quem tem conta na instituição oferecendo vantagens — lembra João Frota, analista especializado em sistema financeiro.



"As fintechs vão acirrar a concorrência com os bancos através da portabilidade, já que será possível migrar para taxas de juros mais baixas, além da facilidade de contratação pelos aplicativos"

João Frota, analista especializado em sistema financeiro

INTERESSE DE COOPERATIVAS

Mesmo bancos de cooperativas, como Sicredi e Sicoob, que já oferecem a modalidade de consignado, deverão colocar o novo produto à disposição dos cooperados. Sicredi e Sicoob têm mais de oito milhões de associados cada.

O Sicoob informou que já está apto a oferecer a linha, primeiro a seus associados, e depois deverá oferecê-la a todo o mercado. O banco quer ser protagonista no segmento, que representa 20% da carteira de crédito para pessoas físicas, diz em nota.

O Sicredi informou que trabalha para iniciar a oferta do produto a seus associados. Hoje, a instituição tem uma carteira que soma R$ 9,4 bilhões no consignado, incluindo do público e privado.

No banco PAN, a jornada de contratação será digital.

— A estratégia será focada na conversão de clientes que já têm crédito pessoal sem garantia — disse Alex Sander Gonçalves, diretor comercial e de produtos do Banco PAN.

Analistas da Genial Investimentos observam que, sem teto de juros, o novo consignado privado vai estimular mais instituições a ter o novo consignado em seu portfólio, já que "haverá flexibilidade para ajustar margens e ampliar a oferta desse produto", escreveram em relatório.

Hoje, a oferta do consignado privado está concentrada no Santander e no Itaú. Cada um tem 30,2% de *market share*.

"Acreditamos que os dois bancos estarão mais preocupados em defender a carteira existente inicialmente, para depois pensarem em novas prospecções", avaliam os analistas da Genial Investimentos Eduardo Nishio, Luis Degasperi, Henrique Alhante e Luis Assis, autores do relatório.

Como o crédito consignado privado representa parcela reduzida da carteira do Bradesco (4,9% de participação, com total de R$ 4,8 bilhões) e do Banco do Brasil (1,1%, R$ 1,5 bilhão), ambos devem ampliar seu apetite para expansão, dizem os analistas da Genial.

O Bradesco confirmou que vai oferecer o produto, mas não deu detalhes. O Banco do Brasil informou que vai buscar a liderança na modalidade (*leia mais abaixo*). Em nota, a presidente do banco, Tarciana Medeiros, informou que a linha gera mais segurança às instituições e "injetará recursos para impulsionar ainda mais a economia".

15 MILHÕES DE CONTRATOS

O Itaú confirmou a participação no novo consignado privado. Em nota, informou que apoiou "o governo no desenho do novo produto e estará pronto para operá-lo desde o primeiro dia". O Santander também ofertará o crédito.

Os analistas da Genial observam, entretanto, que o novo produto "não é bala de prata" para a expansão do crédito. Desde que foi criado, em 2003, o estoque do "velho consignado privado" permanece estável em cerca de R$ 40 bilhões, isso apesar da taxa de juros (2,89% ao mês) ser bem inferior à do crédito pessoal sem garantias (6,1% ao mês). E a inadimplência segue elevada, atingindo 8%, enquanto no crédito pessoal os atrasos chegam a 6%.

A necessidade de convênio entre bancos e empresas e a alta rotatividade dos empregados, interrompendo o pagamento, são alguns dos fatores que limitavam o crescimento.

O banco JP Morgan estima que, com mais garantias, podem ser fechados mais de 15 milhões de contratos no primeiro ano. A iniciativa, diz o banco, deve aumentar a concorrência entre as instituições, eliminando a necessidade de acordos exclusivos entre bancos e departamentos de Recursos Humanos das empresas, o que dificulta o acesso.

"E o novo modelo pode levar à substituição de empréstimos pessoais, que possuem maior risco e taxas de juros mais elevadas, por uma modalidade mais segura e com juros reduzidos", avalia o banco.

A Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) estima que o estoque do consignado pode triplicar e chegar a R$ 120 bilhões. A Febraban considera a nova opção positiva na oferta de crédito com juro menor.

Líder no setor público, BB aposta na nova modalidade

Instituição financeira tem hoje apenas R$ 2 bi em empréstimos consignados para trabalhadores com carteira assinada

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Banco do Brasil (BB) quer usar a experiência e liderança no crédito consignado do setor público para atacar forte na nova modalidade para os trabalhadores com carteira assinada do setor privado. Atualmente, a carteira de crédito consignado do banco é de R$ 138,7 bilhões, 20,2% do estoque da modalidade no país, mas só R$ 2 bilhões são referentes ao setor privado, por meio de 8 mil convênios com empregadores. Até fevereiro, o saldo do privado era de R$ 41,1 bilhões, segundo dados do Banco Central.

O diretor de Empréstimos e Financiamentos do BB, Antonio Chiarello, afirma que o consignado, junto com o agronegócio, é a fortaleza do banco e continuará sendo protagonista.

— O BB tem o consignado no seu DNA. O consignado privado é uma fronteira que a gente tem muito para crescer. A nossa expertise em ser líder no consignado como um todo traz para o banco uma grande oportunidade e um grande fundamento para fazer o crédito do trabalhador com competitividade — disse Chiarello.

Já em fevereiro, antes do lançamento oficial do programa Crédito do Trabalhador, uma das apostas do governo para reverter a queda de popularidade do presidente Lula, o BB fez um "esquenta" e já estava prospectando clientes para a nova modalidade.

Em entrevista à imprensa sobre o balanço de 2024, a presidente do banco, Tarciana Medeiros, disse que o BB quer crescer mais do que os rivais.

Com a estreia oficial do programa, o banco preparou peças e campanhas publicitárias sobre o consignado para se posicionar no mercado. Como diferencial, o BB estruturou um processo de análise dos pedidos de empréstimo que vai avaliar, de forma conjunta, as condições e os riscos do trabalhador e de sua empresa, utilizando, inclusive, dados do Open Finance.

Segundo Chiarello, não há uma meta de crescimento específica para a nova modalidade, mas o entendimento é que a linha deve ser um grande indutor de negócios para o crédito pessoa física em 2025. As projeções do banco apontam uma expansão de 7% a 11% para o crédito às famílias este ano.

— O banco sempre vai acelerar, vai ser forte no mercado de crédito pessoa física, no mercado de crédito consignado, com qualidade, com segurança, com rentabilidade — afirmou.

Um primeiro movimento importante deve vir da carteira de crédito pessoal. Conforme Chiarello, cerca de R$ 10 bilhões nessa modalidade são de contratos com pessoas do setor privado que recebem o salário pelo banco.

O esquema montado pelo governo prevê que, nos primeiros 120 dias da nova operação, quem já tem um consignado privado ou crédito pessoal sem garantia ativo não pode pedir novo empréstimo sem renegociar o antigo. E os bancos obrigatoriamente precisam oferecer taxas mais baixas nessa migração.

TENDÊNCIA DE EVOLUÇÃO

Chiarello disse que o produto tende a evoluir com a possibilidade de portabilidade, em junho, e a inclusão da garantia de 10% do saldo do FGTS e da multa rescisória em caso de demissão sem justa causa, prevista para julho.

Para o diretor, o produto se insere na estratégia do BB de diversificar o portfólio, com a inclusão de novas linhas com garantia, e ajudará na redução de risco da carteira.



Vocação. Chiarello diz que o Banco do Brasil "tem o consignado no seu DNA"

REPRODUÇÃO/MIDCOP

Dicas para não se endividar em excesso

> Analistas orientam que trabalhadores endividados, que já tenham financiamentos no cheque especial, no rotativo do cartão ou no crédito pessoal, aproveitem a oportunidade para obter recursos a um custo menor e quitar a dívida mais cara. Afinal, os juros em outras modalidades costumam ser mais altos do que os do consignado.

> Os juros no rotativo do cartão são em média de 445,6% ao ano e os do cheque especial, de 135,1%. No crédito pessoal, os juros médios são de 99,7%. No "velho" consignado do setor privado (linha existente hoje que só está disponível para empregados de grandes empresas), o juro é de 41,2% anuais.

> Na nova plataforma, a ideia do governo é que haja uma espécie de "leilão". O trabalhador vai demonstrar interesse pelo financiamento e receberá ofertas.

> Enrico Cozzolino, sócio e *head* de análise da Levante Investimentos, explica que é fundamental que o trabalhador pesquise a taxa antes de tomar o empréstimo. Além disso, é essencial que se tenha alinhado o motivo para o qual se está criando a dívida.

> — É preciso pesquisar se a oferta está condizente com o que se pode pagar — diz.

> Integrante do Conselho Regional de Economia do Estado de São Paulo (Corecon-SP), Marisa Rossignoli diz que o ideal é que o trabalhador "não crie ilusões" com o crédito que irá obter:

> — A partir do momento que você pega um empréstimo para pagar suas contas, vai ter que pagar as contas e o empréstimo.

> Cozzolino aponta que o trabalhador que está endividado e toma empréstimo para sanar o problema precisa entender que só "ganhou um tempo" para rebalancear as contas, mas que elas não irão sumir. E indica que o ideal é "tomar o remédio amargo" e reduzir despesas. *(Isa Morena Vista)*

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Governo se mobiliza para mudar comando da Previ

Planalto já admite retirar da presidência da entidade João Fukunaga, alvo de críticas de parlamentares da oposição e até mesmo de funcionários do BB. Déficit do fundo de pensão em 2024 aumentou desgaste

GERALDA DOCA
E JENIFFER GULARTE
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo se mobiliza para tirar João Fukunaga do comando da Previ, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, de acordo com integrantes do Executivo. Fukunaga é sindicalista e foi alçado à presidência da Previ, maior fundo de pensão da América Latina, no terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva. Ele é criticado por participantes do fundo pela falta de experiência como executivo, pois sua carreira foi restrita ao Sindicato dos Bancários de São Paulo.

O dirigente se desgastou após a divulgação do déficit da Previ em 2024, que atingiu R$ 17,6 bilhões no plano de previdência mais antigo da entidade (plano 1). No ano anterior, a entidade havia registrado superávit de R$ 9,8 bilhões. A divulgação do resultado passou a ser explorada por parlamentares da direita e por uma ala de funcionários do BB.

Fukunaga também encontra resistência no entorno de Lula no Planalto. A substituição seria uma forma de tentar reverter o desgaste do governo.

'EQUILÍBRIO TÉCNICO'

A Previ argumenta que o déficit é conjuntural, resultado dos investimentos em renda variável, sobretudo em ações da Vale.

O rombo ocorreu no resultado do "equilíbrio técnico", cálculo que leva em conta estimativas de gastos futuros com as aposentadorias e pensões, além do valor e do retorno dos investimentos.

A conta pode ser feita tanto numa ótica anual quanto considerando o desempenho de todos os investimentos, acumulados ao longo do tempo. Por essa segunda ótica, o déficit acumulado no encerramento de 2024 ficou em R$ 3,2 bilhões, ante um superávit acumulado de R$ 14,5 bilhões em dezembro de 2023.



Fukunaga. Uma das críticas diz respeito à falta de experiência como executivo

CONVOCAÇÃO

Apesar dos argumentos da Previ, o resultado negativo da entidade se tornou alvo de uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU).

Na quinta-feira, a Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor do Senado aprovou requerimento para que Fukunaga compareça ao colegiado para dar explicações sobre o déficit registrado pela entidade.

O requerimento foi apresentado pelo senador Sérgio Moro (União-PR), na forma de convite. Segundo o senador, o déficit é preocupante e pode resultar em prejuízo para os participantes. Como foi um convite, Fukunaga não é obrigado a comparecer.

Fukunaga foi procurado, mas não se manifestou.

Colaborou Vinicius Neder

Dois diretores do fundo de pensão estão cotados para assumir vaga de Fukunaga

Estão no radar, segundo fontes do governo, Márcio Chiumento e Márcio de Souza

BELA MEGALE
bela@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O diretor de Participações da Previ, Márcio Chiumento, é um dos favoritos para ocupar o posto de presidente da Previ, segundo integrantes do governo Lula. Outro nome que também entrou com força no radar é do diretor de Administração da entidade, Márcio de Souza. Este ano, ele foi escolhido como o novo presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

No ano passado, Chiumento foi indicado como diretor de Participações pelo Banco do Brasil, patrocinador da Previ, um dos maiores fundos de pensão da América Latina, com ativos de R$ 250 bilhões e 200 mil cotistas.

Como informou a coluna, o atual presidente da Previ, João Fukunaga, está na corda bamba há meses e chegou a receber um ultimato do próprio Lula, no fim do ano passado. O presidente já teria dado aval para a demissão de Fukunaga.

Um dos principais incômodo de Lula é a relação de proximidade de Fukunaga com o advogado Tiago Cedraz, filho do ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Aroldo Cedraz. Chegou a Lula a informação de que o presidente da Previ e o advogado têm realizado uma série de agendas em conjunto, inclusive no exterior. O entendimento é que a proximidade entre ambos não seria salutar para a entidade, o que incluiu preocupação com empresários que são clientes de Cedraz. Procurado pela coluna, Fukunaga não quis se manifestar.

Outro foco de desgaste para Fukunaga, como informou O GLOBO, foi a divulgação do déficit da Previ em 2024, que atingiu R$ 17,6 bilhões no plano de previdência mais antigo da entidade (plano 1). Isso passou a ser explorado por parlamentares da direita e por uma ala de funcionários do BB. Uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) deve trazer mais desgastes ao dirigente.

A escolha de Fukunaga para presidir a Previ levantou muitas críticas pela sua falta de familiaridade com o setor. Sindicalista e professor de História, ele teve o apoio do ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto, que chegou a ser condenado e preso por lavagem de dinheiro na Operação Lava-Jato, mas foi absolvido no ano passado.

União quer antecipar pagamento do 13º do INSS

Medida tem potencial para injetar na economia cerca de R$ 70 bilhões e beneficiar 35 milhões de aposentados e pensionistas

GERALDA DOCA
geralda@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com a aprovação do Orçamento da União pelo Congresso, na quinta-feira, o governo quer antecipar o pagamento das parcelas do 13º deste ano aos aposentados e pensionistas do INSS. O plano do Ministério da Previdência é pagar a primeira parcela da gratificação em abril e a segunda em maio.

Segundo técnicos do governo, o processo já foi enviado ao Ministério da Fazenda. A expectativa é que o decreto que permitirá a antecipação das parcelas seja assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva até o início de abril. A folha do INSS começa a rodar na segunda semana de cada mês.

A medida foi adotada em 2024, mas neste ano o benefício ocorre em meio à queda na popularidade do governo. A antecipação do pagamento do 13º dos beneficiários do INSS tem potencial para injetar na economia cerca de R$ 70 bilhões e beneficiar 35 milhões de pessoas.

O pagamento do benefício sempre começa no dia 25 para quem ganha até um salário mínimo. Acima desse valor, o crédito é feito nos cinco primeiros dias úteis de cada mês.

Um dos argumentos para a antecipação é que a medida não tem impacto fiscal: ela apenas altera o fluxo de pagamentos no exercício. Tradicionalmente, o 13º é pago no segundo semestre de cada ano, nos meses de agosto e novembro.

Recebem o abono os segurados e dependentes da Previdência Social que durante o ano de 2024 tenham recebido aposentadoria, auxílio por incapacidade temporária, auxílio-acidente, pensão por morte ou auxílio-reclusão.

Presidente da Infraero quer apurar Pix para aniversário de sua mulher

E-mail corporativo foi usado para pedir contribuições; Comissão de Ética vai averiguar



Infraero. Segundo a estatal, responsável por aeroportos, "vaquinha" para festa da mulher de Barzellay arrecadou R$ 500

Um e-mail pedindo contribuições para uma festinha de aniversário abriu uma crise na Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero). Enviado pela conta institucional da presidência da autarquia, ele pedia aos funcionários contribuições por Pix para a comemoração do aniversário da mulher do presidente da Infraero, Rogério Barzellay.

O fato veio à tona na quinta-feira, e ontem Barzellay solicitou à Comissão de Ética que apure se houve violação do Código de Ética.

O festejo, com "bolos, doces e frutas", estava marcado para a última terça-feira, na sala de reuniões da chefia, durante o expediente. A Infraero argumenta que, "do ponto de vista institucional, a empresa e o presidente não solicitaram o dinheiro". Isso teria sido feito por funcionários da presidência pelo e-mail corporativo, presidencia@infraero.gov.br.

O envio do e-mail foi revelado pelo jornal O Estado de S.Paulo. Endereçado a 44 funcionários, ele recomendava contribuições conforme o cargo: R$ 20 para assistentes; R$ 30 para assessores e gerentes; R$ 40 para assessores especiais e superintendentes; e R$ 50 para diretores.

"Colegas, nossa querida Kênia, esposa do presidente, completará mais uma boda (sic). Para comemorarmos essa data, convidamos todos para desfrutar de uma linda mesa de sobremesas com bolos, doces e frutas", dizia a mensagem. "A contribuição pode ser feita diretamente na Presidência via Pix. Contamos com a participação de todos."

Kênia é a mulher de Barzellay. Ela não tem cargo na Infraero, ainda que, segundo o Estadão, costume ir à estatal.

'AÇÃO VOLUNTÁRIA'

Em nota, a Infraero disse que o pedido de Pix foi "uma ação voluntária de alguns empregados" que enviaram o convite "a cerca de 40 pessoas que trabalham junto ao gabinete do presidente e têm contato eventual com a esposa dele." A estatal informou ter cerca de 1.200 servidores e que a "vaquinha" arrecadou R$ 500.

"Apesar de ser prática usual na Infraero a comemoração dessas datas com recursos pessoais e não da Companhia, o presidente Rogério Barzellay solicitou à Comissão de Ética que apure se o fato infringiu alguma cláusula de seu Código de Ética, Conduta e Integridade", completa a nota.

Procurado, o Ministério de Portos e Aeroportos, ao qual a Infraero está subordinada, não se manifestou até o fechamento desta edição.

Vitrine
CLASSIFICADOS DO RIO
Veja estas e outras ofertas no Caderno de Veículos

T-CROSS SENSE 2025
Apenas R$ 114.950,00
+ Taxa 0%
Ninguém faz melhor!
Distac
Você encontra essa oferta na página 02 nos Classificados de Veículos.

NIVUS HIGHLINE 2025
Apenas R$ 138.990,00
Com seu carro na troca
+ Taxa 0%
Distac
Você encontra essa oferta na página 02 nos Classificados de Veículos.

TAOS HIGHLINE
Bônus Distac de R$ 36.000,00
+ Taxa 0%
Pronta Entrega
Distac
Você encontra essa oferta na página 02 nos Classificados de Veículos.

Ambipar diz estar 'surpresa' com CVM

A Ambipar se disse "surpresa" com a decisão da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que obrigou a gestora Trustee a fazer uma oferta por todas as ações da companhia que ainda não possui. A empresa de gestão de resíduos se tornou conhecida na Bolsa por uma alta misteriosa que chegou a superar 2.000% na segunda metade do ano passado. A CVM entendeu que a Trustee agiu de maneira coordenada com o controlador da Ambipar, Tercio Borlenghi Junior, para comprar os papéis. Segundo o órgão, nesse processo, a gestora ultrapassou o limite de um terço das ações em circulação — o gatilho previsto nas regras do mercado para a realização de uma Oferta Pública de Aquisição (OPA).

A OPA é um mecanismo de proteção aos minoritários e obriga quem compra fatia relevante de uma empresa a oferecer condições semelhantes aos demais acionistas. A regulação em vigor não define com exatidão se é o acionista controlador ou o investidor que age de maneira coordenada com ele quem deve fazer a oferta. Mas nova resolução que entrará em vigor em julho deixa claro que a obrigação é de quem comprou as ações que dispararam o gatilho — e a CVM apontou a Trustee como responsável.

Ainda não se sabe qual será o preço da OPA — em um ano, o valor da Ambipar se multiplicou por 11 vezes, para mais de R$ 20 bilhões —, mas a CVM determinou que a Trustee faça uma oferta inclusive pelas ações de Borlenghi Junior. Hoje, a Trustee tem 9% dos papéis, enquanto o fundador tem 73%.

"A Ambipar, bem como seu controlador, Tercio Borlenghi Jr., atua em total conformidade com a legislação vigente. A Ambipar buscará as devidas informações para tomar as providências cabíveis", disse a companhia.

Vale ao Cubo

A Vale vai anunciar, na próxima semana, associação com o Cubo Itaú para selecionar startups que fazem parte do *hub* de inovação para desenvolver soluções sustentáveis na mineração. A companhia vai propor "desafios" para as startups em áreas como automação, reciclagem e eficiência energética. A mineradora já tem um retrospecto no segmento: colaborou com 70 startups nos últimos anos e, em 2022, criou a Vale Ventures, veículo com US$ 100 milhões para investimentos em empresas inovadoras. Com o Cubo Itaú, o plano da Vale é acelerar essas iniciativas, diz Rafael Bittar, vice-presidente executivo técnico da mineradora.





CAPITAL

Rennan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Relógios têm salto de vendas e desafiam prognósticos sobre categoria



Impacto. Desempenho aparece nos balanços de Technos e Vivara



As notícias sobre sua morte eram exageradas. Contrariando o senso comum, as vendas de relógios de pulso tradicionais estão bombando. De fatores que vão do aumento da renda à disparada do preço do ouro e da prata, passando pela popularidade inesperada junto a influenciadores de redes como Instagram e TikTok, a categoria criada há mais de um século vem desafiando prognósticos e dando fôlego ao balanço de companhias como a centenária Technos e a joalheria Vivara.

A carioca Technos — líder do segmento e cujo portfólio oferece relógios com sua própria marca, além de produtos Mormaii, Condor, Fossil e Michael Kors — vendeu quase 2,2 milhões de unidades em 2024, ou 18% mais que no ano anterior. O desempenho proporcionou um salto de 17,3% na receita líquida, para R$ 464,3 milhões. O lucro líquido avançou 15,3%, para R$ 64,8 milhões.

— O segmento é visto como desafiador tanto pelo público como pelo investidor. Pensam que ele vai cair em desuso por causa do celular ou do smartwatch. Mas o que vemos é totalmente o contrário: é uma das categorias que mais cresce no Brasil — conta Joaquim Pedro Andrés Ribeiro, CEO da Technos, brincando:

— Saio das conversas com analistas cabisbaixo, mas, na sequência, fico esfuziante com as conversas com os times de vendas. Há uma dissonância entre a percepção da Faria Lima e o que acontece na economia real.

Na Vivara, segunda maior vendedora de relógios do país e que divulgou balanço financeiro esta semana, a categoria cresceu 31,4% no ano que passou, gerando R$ 443,5 milhões em receitas. (Como comparação, o segmento de joias, carro-chefe da Vivara, avançou 16% no mesmo período.)

E os relógios da Vivara aceleraram ainda mais a expansão no fim do ano: no quarto trimestre, a categoria cresceu 38,3%, impulsionada pelos produtos mais sofisticados do portfólio. Nas lojas físicas da Vivara, os relógios cresceram sua fatia das vendas totais de 10,8% para 12% no ano passado. No e-commerce, a expansão foi ainda maior: saiu de 18% para 22,4%.

Como admite o próprio CEO da Technos — que passou por um *turnaround* nos últimos anos para voltar a focar no básico, justamente a fabricação e a distribuição de relógios —, a vitalidade da categoria era impensável há cinco anos, até para observadores de dentro do setor. Ribeiro vê uma confluência de fatores para justificar esse renascimento:

— Primeiro, o consumo como um todo está sustentando a economia. Como vendemos um produto de consumo discricionário, somos ajudados. Mas, nos últimos 12 meses, os preços do ouro e da prata dispararam, impactando no preço das joias. Como nosso principal canal de distribuição são as joalherias, o relógio virou uma alternativa para o consumidor que vai à loja. Como consequência, a indústria e os fornecedores redobraram seus esforços de marketing. É um círculo virtuoso.

Na última semana, o ouro bateu a marca de US$ 3 mil a onça-troy, alta anual de quase 40% provocada pela tensão geopolítica e pela incerteza econômica global em tempos de Trump e guerras.

— Ninguém compra relógio para ver hora. Ele é o novo terno. Executivos podem não usar mais terno sempre, mas vão às reuniões mais importantes com seus relógios mais poderosos. Ao mesmo tempo, há uma nova geração de microinfluenciadores jovens de Instagram e até TikTok reforçando o uso do relógio como estilo de vida — analisa Tae Kang, dono da New Look Time, que tem três relojoarias em São Paulo e é distribuidor oficial da marca G-Shock, da Casio, no Brasil.

Segundo Kang, a moda retrô também impulsiona a categoria: os modelos que mais crescem são os vintage e os automáticos — os mais caros, que funcionam com o movimento do pulso, sem bateria. Em paralelo, a consultoria Counterpoint disse à BBC esta semana que as vendas globais de *smartwatches* caíram 7% no ano passado, prejudicadas pelo recuo do Apple Watch.

Além do varejo, a demanda aquecida também se reflete na indústria. Na Zona Franca de Manaus, que concentra a produção nacional, o faturamento do setor relojoeiro somou R$ 1,4 bilhão em 2024, alta de 10,3%. Em janeiro deste ano, dado mais recente, o faturamento saltou ainda mais: 54,8% na comparação com o mesmo mês do ano passado, para R$ 98,5 milhões. Os números são de relatório da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

— A grande dificuldade este ano será manter a produção à altura da demanda, que está acima do que o setor programava. Isso traz, inclusive, um desafio de pessoal nas fábricas — admite o CEO da Technos.

Prefeituras podem perder R$ 4,9 bi com isenção do IR

Mudança proposta pelo governo federal deverá isentar 2 milhões de servidores e atingir em cheio cofres municipais, calcula CNM

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

A mudança no Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) proposta pelo governo federal deverá isentar em torno de 2 milhões de servidores municipais, atingindo em cheio os cofres das prefeituras, segundo um estudo da Confederação Nacional de Municípios (CNM). As perdas com a redução do IRPF retido na fonte que fica nos municípios foi estimada em R$ 4,9 bilhões por ano, para todas as prefeituras somadas. Por isso, parlamentares já se articulam para mudar essa parte da proposta, desenhada pelo Ministério da Fazenda.

Embora o IRPF seja federal, a arrecadação é compartilhada com estados e municípios, um princípio da Constituição. A proposta da equipe econômica é compensar a perda de receita da isenção com uma tributação maior sobre os mais ricos. Isso manteria a arrecadação total com o IRPF no nível atual, mas estados e municípios deverão sair perdendo porque a União ganharia participação no bolo.

Isso porque a divisão dos recursos se dá de duas formas. A primeira é pelo IRPF retido na fonte. A Constituição prevê que os valores retidos na folha de pagamentos dos funcionários públicos fiquem com o próprio ente público.

Por exemplo, a Prefeitura do Rio fica com cerca de R$ 2,1 bilhões do IRPF retido na fonte de seus servidores. Com a ampliação da isenção, haverá uma redução de 11%, ou R$ 235,4 milhões a menos por ano, segundo um estudo do gabinete do deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ).

No total, as cerca de 5,5 mil prefeituras do país empregam em torno de 7,5 milhões de servidores, segundo a CNM. Pelas regras atuais, 3,4 milhões já são isentos do IRPF. Com a elevação da isenção, mais 2 milhões entrariam nessa condição, derrubando a arrecadação com essa fonte.



CNM. Mudança tiraria verba de prefeitos, responsáveis por escolas municipais

Na terça-feira, o Ministério da Fazenda disse, nos comunicados divulgados, que não haveria perdas para os governos locais, porque eles "se beneficiarão do aumento da massa salarial recebida pelos trabalhadores e do consumo, ampliando a arrecadação de ICMS, ISS e IBS".

Essa arrecadação adicional via consumo é incerta, segundo economistas. E é diferente da compensação para manter a arrecadação total do IRPF, que se daria via alíquota mínima do IRPF sobre os contribuintes que ganham mais de R$ 50 mil ao mês. Esse adicional será compartilhado com estados e municípios, já que a Constituição prevê que a União destine parte da arrecadação com o IR para os fundos de Participação dos Municípios (FPM) e dos Estados (FPE), a segunda forma de compartilhamento desses recursos.

Se o total da arrecadação com o IRPF for mantido, teoricamente estados e municípios não teriam perdas nessa frente. Mesmo assim, a CNM estimou que a mudança proposta pela Fazenda poderia reduzir em 3% os valores destinados ao FPM, R$ 6,9 bilhões a menos por ano — no total, a perda anual de arrecadação das prefeituras ficaria em R$ 11,8 bilhões.

PEQUENOS SOFRERIAM MAIS

O economista Paulo Tafner, diretor-presidente do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS), chama a atenção para o fato de que os municípios menores deverão perder mais, em termos relativos, pois, no orçamento deles, tanto os valores retidos na fonte na folha de pagamento dos servidores quanto os repasses do FPM pesam mais nas receitas.

— Como sempre, toda a vez que a União mexe em tributos, dá um jeito de colocar mais para ela — disse Pedro Paulo.

Segundo o deputado, há uma articulação com prefeitos e governadores para mudar isso na tramitação da proposta. Pedro Paulo disse que apresentou requerimento de convocação dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, para tratar do tema na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara.

Por outro lado, conforme o economista Manoel Pires, coordenador do Centro de Política Fiscal e Orçamento Público do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre) e pesquisador da UnB, os dados fiscais mostram que, desde 2015, a tendência tem sido o contrário do que aponta Pedro Paulo: estados e municípios vêm ganhando participação no bolo total da receita tributária nacional. Além de FPM e FPE, o movimento é puxado pelas receitas com royalties do petróleo e com o salto nos valores das emendas parlamentares ao Orçamento da União, que, em muitos casos, vão diretamente para os cofres das prefeituras.

Cliente da Golden Cross tem 60 dias para migrar

Em meio aos problemas na operadora, beneficiários recebem comunicado sobre resolução da ANS dando prazo para que eles encontrem um novo plano, no modelo de portabilidade especial. Medida inclui os que usam serviços da Amil

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@oglobo.com.br

Os clientes da Golden Cross foram informados por e-mail pela administradora Vision Med que terão até 60 dias, a contar desde 12 de março, para migrar para um novo plano de saúde de outras operadoras. A medida afetará 192,2 mil usuários de convênio médico e 102,2 mil de plano dental, que temem não conseguir encontrar planos com condições similares em outras operadoras.

O comunicado segue determinação da Agência Nacional de Saúde (ANS), que no último dia 12 publicou resolução determinando que os beneficiários teriam dois meses para encontrar um novo plano de saúde através do modelo de portabilidade especial. Motivo: a agência considera que a Golden Cross está com "graves anormalidades econômico-financeiras e administrativas que colocam em risco a continuidade do atendimento" aos beneficiários.

Na modalidade de portabilidade especial, os clientes da Golden Cross podem migrar para outra operadora sem cumprimento de nova carência, e a empresa deve auxiliá-los na transição.

ACORDO COM AMIL

Beneficiários da Golden Cross têm sido pegos de surpresa com o comunicado da migração. É que em julho do ano passado houve um acordo de compartilhamento de rede firmado entre a Golden Cross e a Amil, e muitos beneficiários acreditavam que seus planos já tinham sido incorporados pela Amil.

Isso porque, após o acordo entre as duas operadoras, os clientes da Golden Cross passaram a ter matrícula e carteira virtual vinculados à Amil. Todos os procedimentos — como agendamentos de consultas, solicitações de reembolso e uso de tokens de atendimento — são feitos pelo aplicativo da Amil.

Beneficiário de um plano empresarial da Golden Cross desde 2019, o consultor Luiz Eduardo São Thiago, de 45 anos, utilizava os serviços da rede credenciada da Amil desde meados de 2024. Ele conta que recebeu na tarde de quarta-feira o comunicado da Golden Cross e, horas mais tarde, uma proposta da Amil, que inclui coparticipação para consultas, exames, fisioterapia, procedimentos especiais e internações, um modelo diferente do plano que ele possui:

— O que eu acho curioso é a forma que a Amil propõe, como se fosse bem vantajoso, mas na verdade não mantém as mesmas condições.

Ao buscar informações com sua corretora de saúde, o consultor descobriu que a Amil não oferece mais o mesmo tipo de contrato que havia na Golden Cross para micro e pequenas empresas, como era o dele:

— Agora estou aguardando receber novas propostas da corretora para ver o que faço. A grande questão é saber se outras operadoras vão oferecer planos similares, aceitando a isenção de carência, e se vou continuar sendo atendido pela rede atual.



REPRODUÇÃO
Risco. Sede da Golden Cross, na Barra da Tijuca, no Rio. ANS apontou "graves anormalidades" na operadora

QUEIXAS E CONSELHOS

Uma beneficiária da Golden Cross, que preferiu não se identificar, diz que, até o momento, todas as opções que encontrou incluem algum tipo de coparticipação. Na Amil, foi informada de que as negociações para clientes da Golden Cross estão sendo feitas "caso a caso". Perto dos 60 anos, ela se preocupa com os reajustes elevados na faixa etária. A incerteza sobre o futuro do atendimento preocupa:

— Por que seremos jogados no limbo, só com oferta de planos com coparticipação? Se não vendem mais no mercado planos nos moldes anteriores, sem coparticipação, isso não é um problema do consumidor. Isso é uma quebra de contrato, porque assinamos um compromisso lá atrás. Está muito difícil. A gente fica tenso.

Caio Henrique Fernandes, sócio do Vilhena Silva Advogados, orienta que os beneficiários da Golden Cross aproveitem o período de portabilidade especial, concedido apenas em situações atípicas. Caso tenham dificuldade na contratação de um novo plano, o primeiro passo é acionar os canais da ouvidoria da ANS. Se o problema não for resolvido, o advogado recomenda buscar a Justiça. Como a agência já identificou irregularidades na Golden Cross, os beneficiários não podem permanecer no plano, que deixará de ter rede credenciada e atendimento.

Sobre a oferta de outras operadoras, Fernandes destaca que, na prática, muitas operadoras apresentam opções restritas, que priorizam modelos com coparticipação ou cobertura reduzida, o que pode elevar os custos para os consumidores. Ainda assim, ele ressalta que há alternativas no mercado.

No caso de pacientes em tratamento contínuo, como oncológicos, as condições devem ser analisadas para garantir a continuidade do atendimento:

— Se não conseguir portabilidade, um paciente em tratamento oncológico pode pedir que a Golden Cross continue custeando o atendimento. Se o novo plano oferecer o mesmo local de tratamento, é ideal que ele migre. Mas, se não houver essa opção, a Justiça entende que a operadora de origem deve arcar com os custos até a alta médica definitiva.

POSIÇÃO DAS OPERADORAS

Na prática, afirma Fernandes, há certo entrave por parte das operadoras que estão recebendo o novo beneficiário. Mas o consumidor tem que fazer valer seus direitos, diz:

— O que falo para os consumidores é: busque tudo o que é preciso fazer na cartilha da ANS. Obtenha a proposta de adesão e, depois, procure a ANS e consulte um advogado especialista, se necessário.

Procurada, a Golden Cross disse que contesta a resolução da ANS, que a decisão sobre a portabilidade especial é "individual" e que "a operadora não pode intervir".

A Amil diz que "está à disposição para receber" o cliente da Golden Cross, "caso seja escolha dele, em condições competitivas".

Minha Casa, Minha Vida vai financiar imóvel até R$ 500 mil

Teto é para famílias com renda total de R$ 8 mil a R$ 12 mil, hoje fora do programa

GERALDA DOCA
geralda.doca@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

As áreas técnicas do governo federal fecharam as condições da nova linha de crédito habitacional para a classe média no programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV). Será a chamada Faixa 4, para atender famílias com renda total entre R$ 8 mil e R$ 12 mil, que hoje não são contempladas na política habitacional.

O plano do governo é disponibilizar R$ 20 bilhões para atender o segmento, sendo R$ 15 bilhões do Fundo Social do pré-sal e outros R$ 5 bilhões em recursos da Caixa Econômica Federal.

O programa vai permitir a aquisição de imóveis de até R$ 500 mil. Hoje, o teto do MCMV é para imóveis de até R$ 350 mil.

Os detalhes da nova faixa serão apresentados ao presidente Lula assim que ele voltar da viagem oficial ao Japão.

A inclusão da classe média no programa é uma promessa de Lula e uma das apostas do Planalto para melhorar a avaliação do presidente em pesquisas de opinião.

A medida, que vinha sendo desenhada pelo Ministério das Cidades desde 2024, foi acelerada no momento em que o governo enfrenta queda na popularidade. Pelas contas da Caixa, a modalidade terá juro de cerca de 10% ao ano.

A faixa de renda agora beneficiada tem enfrentado dificuldades para acessar crédito para a casa própria, devido à escassez de recursos da poupança, utilizada como fonte de financiamento de imóveis pela classe média.

MAIS R$ 3 BI PARA REFORMAS

Além dos R$ 20 bilhões para financiar a compra de imóveis novos e usados, o governo vai lançar o programa para melhorias habitacionais, reformas ou construção de cômodos, com mais R$ 3 bilhões. Neste caso, a taxa do empréstimo deveria ficar em torno de 3% ao mês.

A modalidade, também uma promessa do presidente Lula, é inspirada no modelo de microcrédito do Banco do Nordeste, em que o tomador faz um empréstimo inicial e, se pagar as prestações corretamente, poderá renovar o contrato.


RICARDO STUCKERT /PR/20-06-2024
Faixa 4. Plano do governo é disponibilizar R$ 20 bilhões para atender o segmento, sendo R$ 15 bilhões do Fundo Social do pré-sal

Também desenhado pelo Ministério das Cidades, a ideia original do programa era atender famílias atingidas pelas chuvas no Rio Grande do Sul. Mas faltava encontrar uma fonte de recursos. Coube, então, à Casa Civil apontar a fonte de recursos: o Fundo Social do pré-sal.

MCMV é atualmente custeado com recursos do FGTS para famílias que têm condições de assumir um financiamento (Faixas 2 e 3) com verba do Orçamento da União (Faixa 1) em que o imóvel é praticamente doado.

FAIXA 4 SEM DESCONTO

A taxa de juros varia entre 4% ao ano e 8,16% ao ano para famílias com renda de até R$ 8 mil. O valor máximo do imóvel é de R$ 350 mil. Além de fonte de financiamento, o FGTS concede desconto de até R$ 55 mil, considerados os fatores sociais, de renda, capacidade de pagamento e especificidades da população de cada região.

Não haverá desconto na faixa 4. As demais condições, como prazo de 35 anos para pagamento do contrato serão mantidas.

O orçamento do FGTS para o setor habitacional em 2025 é de receberá R$ 123,5 bilhões, mais R$ 12 bilhões de subsídios (descontos nos empréstimos).

David Vélez volta ao comando das operações globais do Nubank

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Nu Holdings, que controla o Nubank, anunciou a volta de David Vélez, fundador e CEO da empresa, ao comando direto das operações globais, com foco na gestão de produtos e serviços financeiros. Ele ocupava também a presidência do Conselho.

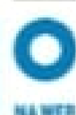
Segundo a holding, o objetivo é fortalecer a eficiência operacional e a colaboração entre os mercados onde o Nubank atua: Brasil, México e Colômbia. O Nubank tem mais de 100 milhões de clientes e estreou na Bolsa de Valores de Nova York (Nyse) em dezembro de 2021.


JULIO BITTENCOURT/VALOR/15-5-2019
Vélez. Fundador do Nubank e CEO

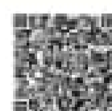
A CEO da operação brasileira, Livia Chanes, assumirá as unidades de operações específicas do Brasil, incluindo Investimentos, Marketplace e Seguros, com soluções específicas para os clientes locais. Essas unidades estavam sob o comando de Jag Duggal, que deixará o cargo de diretor de Produtos em abril e atuará como consultor externo. Seu cargo não será preenchido.

Cristina Junqueira, cofundadora da fintech, continua como diretora de Crescimento. Youssef Lahrech segue como presidente e diretor de Operações, liderando áreas globais de produtos e estruturas corporativas. Sob sua gestão ficam Henrique Fragelli (diretor de Risco), Suzana Kubric (diretora de Pessoas) e Guilherme Lago (diretor financeiro). O cargo de diretor jurídico continua vago.

Mundo


NA WEB

'CORRUPÇÃO SIGNIFICATIVA'
EUA proíbem entrada de Cristina
Secretário de Estado, Marco Rubio, anunciou sanção à ex-presidente argentina


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

IMPACTO AÉREO GLOBAL

Apagão em Heathrow cancela 1.300 voos e põe em xeque infraestrutura crítica do Reino Unido

CHRIS J. RATCLIFFE/BLOOMBERG



Dia de caos aéreo. Avião da companhia British Airways parado no Aeroporto de Heathrow, em Londres. Analistas afirmam que normalização do sistema deve levar alguns dias, a um custo elevado para as empresas e os passageiros

LONDRES

Considerado por analistas um dos eventos de maior impacto para a aviação desde a erupção do vulcão islandês Eyjafjallajökull, em 2010, o fechamento temporário ontem do aeroporto de Heathrow, que serve Londres e é um dos maiores do planeta, afetou mais de 1.300 voos, cerca de 200 mil pessoas e causou prejuízos milionários.

Mas além das perdas ao setor da aviação, os problemas em Heathrow, causados por um incêndio em uma subestação próxima, escancararam as vulnerabilidades em setores críticos do Reino Unido, como os de transportes e energia.

SEM INDÍCIO DE CRIME

O caos teve início no final da noite de anteontem, quando começou um incêndio em uma subestação auxiliar próxima ao aeroporto, atingindo um reservatório que armazenava 25 mil litros de óleo de refrigeração. De acordo com as autoridades, 16 mil residências nos arredores ficaram sem luz, assim como boa parte do aeroporto. As causas do fogo estão sendo investigadas,, mas o secretário de Energia britânico, Ed Miliband, disse que não há evidências de que tenha sido um ato criminoso.

Sem luz, o aeroporto suspendeu as operações temporariamente, afetando os 1.351 voos que sairiam ou chegariam ali, vindos do Reino Unido e de todos os cantos do planeta. No momento do fechamento, cerca de 120 aeronaves estavam no ar rumo a Heathrow e precisaram retornar aos aeroportos de origem ou ser redirecionadas. À CNN, Shukor Yusof, da empresa de consultoria de aviação Endau Analytics, disse que as perdas poderão chegar a "centenas de milhões de libras".

O caos no aeroporto londrino e adjacências não acendeu um alerta máximo apenas no setor aéreo, mas também entre as autoridades do Reino Unido: afinal, ver o maior aeroporto do país fechar por causa de um incêndio em uma subestação mostra uma fragilidade incômoda e perigosa em infraestruturas críticas do país.

"Como é possível que essa infraestrutura crítica — de importância nacional e global — seja totalmente dependente de uma única fonte de energia sem alternativa", questionou Willie Walsh, diretor-geral da Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata), uma associação comercial global do setor aéreo, em nota.

Em entrevista à agência Associated Press, Alan Mendoza, diretor executivo da Henry Jackson Society, um centro de estudos focado em segurança e democracia na Europa, disse que "a infraestrutura nacional crítica do Reino Unido não está suficientemente reforçada para chegar perto do nível que precisaria estar para nos dar confiança de que isso não acontecerá novamente".

1.351
voos afetados pela paralisação temporária
Segundo estimativas, ao menos 200 mil passageiros foram prejudicados com os voos cancelados

120
aviões estavam no ar rumo a Londres na hora do apagão
As aeronaves precisaram ser redirecionadas para aeroportos em outras cidades ou regressar

— Quero dizer, se um incêndio pode desligar os sistemas primários de Heathrow e, aparentemente, os sistemas de backup também, isso diz a você que algo está muito errado com nosso sistema de gerenciamento de tais desastres.

No ano passado, em uma revisão das operações do aeroporto, os responsáveis afirmaram que seu planejamento havia estabelecido "Heathrow como líder em resiliência de aeródromos e eficiência de rendimento de pistas".

O mesmo relatório apontou que, em 2023, foi concluída uma nova estratégia energética, prometendo mais energia renovável "ao mesmo tempo em que protege a resiliência de nossa rede de energia". Em entrevista ontem, Woldbye disse que os sistemas de apoio "funcionaram da maneira como deveriam funcionar".

PONTA DO ICEBERG

Com o fechamento de Heathrow, os aeroportos Charles de Gaulle, em Paris, Schiphol, em Amsterdã, e Barajas, em Madri — para onde foram desviados os voos provenientes do Brasil — receberam aeronaves, assim como Manchester e outras cidades britânicas. A companhia irlandesa Ryanair organizou "voos de resgate" entre o aeroporto de Stansted, nos arredores de Londres, que permaneceu em funcionamento, e Dublin.

Segundo o presidente da empresa que administra Heathrow, Thomas Woldbye, a expectativa é de que as operações sejam retomadas plenamente hoje, o que não significa que as milhares de pessoas que deveriam sair, chegar ou passar pelo aeroporto chegarão a seus destinos tão cedo.

Com um sistema aéreo interligado, a paralisação em um hub global como Heathrow afeta o posicionamento de aeronaves, o trabalho de tripulações, a disponibilidade de espaços de desembarque e embarque, o manejo de bagagens — a lista é longa, e especialistas apontam que as horas de escuridão em Londres serão sentidas por algum tempo.

— A coisa mais próxima disso foi o fechamento de todo o céu do Reino Unido e do norte da Europa por causa das cinzas vulcânicas em abril de 2010 — afirmou à rede britânica ITV o especialista do setor de turismo Simon Calder, referindo-se à erupção do vulcão Eyjafjallajökull, na Islândia, quando o espaço aéreo europeu foi fechado por seis dias. — Isso acontecer agora causará imensa perturbação para centenas de milhares de pessoas.

A fragilidade das operações em Heathrow podem ser apenas a ponta de um iceberg de problemas ainda mais graves. Desde o início da invasão russa da Ucrânia, autoridades ocidentais acusam Moscou de planejar e realizar ataques contra infraestruturas críticas na Europa — segundo dados da Associated Press, foram oito incidentes identificados no Reino Unido, incluindo incêndios criminosos, ciberataques, espionagem e atos deliberados de sabotagem. A Rússia nega.

Em dezembro de 2023, o Escritório Nacional de Auditoria do Reino Unido afirmou, em relatório, que o governo estava despreparado para lidar com outra ameaça, as mudanças climáticas, "que têm o potencial de causar grandes problemas".

CALOR E FRIO

Com base neste documento e em simulações, os professores Hayley J. Fowler e Sean Wilkinson, e o pesquisador Colin Manning, da Universidade de Newcastle, listaram em relatório, em outubro do ano passado, como o clima extremo pode afetar o setor de energia: ondas de calor devem testar ao extremo transformadores e sistemas de transmissão, assim como o frio prolongado — um volume irregular de chuvas tornará as enchentes mais frequentes, assim como os apagões.

"Agindo agora, podemos proteger as redes de energia do Reino Unido contra condições climáticas extremas sem precedentes e garantir um sistema de energia seguro, confiável e sustentável para as gerações futuras", escreveram os autores em artigo publicado ontem no site The Conversation.

SEM RUMO NO AR

'Não sabemos para onde estamos indo'

Um passageiro identificado apenas como Tim contou que o piloto do avião em que viajava de Bangcoc, na Tailândia, para Londres avisou pelo sistema interno de comunicação que não sabia onde iriam pousar, após o fechamento do aeroporto de Heathrow. Segundo ele contou ao programa "Nick Ferrari at breakfast", da Rádio LBC, o piloto disse que "Stansted está cheio, Gatwick está cheio, estamos tentando descobrir onde podemos pousar", após um voo de 12 horas.

A aeronave acabou pousando em Bruxelas, na Bélgica.

— Melhor do que ter de voltar todo o caminho de volta para Ásia, suponho — disse Tim.

Quando falou com a rádio, o passageiro já estava havia 4 horas em Bruxelas, esperando que o avião recebesse sinal verde para pousar em algum aeroporto britânico.

PLANO B LOCAL

'Teria sido o aniversário dos meus sonhos'

A britânica Ellen Deasy estava já saboreando por antecipação a viagem de fim de semana a Veneza, seu presente de 30 anos dado pela prima Jenna, que também ia com ela para a cidade italiana ontem pela manhã. Acordaram às 3h30 para se prepararem para pegar o voo às 7h, mas as imagens do fogo na subestação já eram um mau agouro para toda a programação das primas, que incluía uma bela massa, um *gelato* e pra coroar um passeio de gôndola pelos canais de Veneza.

— Eu estava tão animada. Teria sido um aniversário dos sonhos, mas agora meus 30 anos não começaram do jeito que eu esperava — desabafou frustrada ao jornal Independent.

O plano B das primas acabou sendo um bate-volta de um dia em Portsmouth, uma cidade portuária inglesa situada no Canal da Mancha.

HOTÉIS 'DE OURO'

'Se aproveitam do infortúnio das pessoas'

O fechamento do aeroporto de Heathrow causou um problema extra para muitos passageiros que tiveram seus voos cancelados: pelo menos um dia a mais de estadia na capital britânica. Vários reclamaram nas redes sociais pelos preços extorsivos cobrados pelos hotéis perto do aeroporto. Segundo o jornal Independent, algund estabelecimentos aumentaram em sete vezes o valor da diária. No Best Western London Heathrow Ariel Hotel, por exmeplo, o valor ontem estava a 650 libras por noite (R$ 4.800) contra 72 libras (R$ 532) na próxima sexta-feita.

— Estão se aproveitando dos infortúnios das pessoas. Não sei como isso pode ser permitido — afirmou indignado ao jornal o produtor de vídeos que se identificou apenas como Louis, de 28 anos, que teve seu voo para a Irlanda, onde mora, cancelado.



Fuga de novo. Palestinos abandonam Beit Lahiya, no norte de Gaza, diante de bombardeios israelenses que voltaram a ocorrer com intensidade nesta semana: mais de 500 mortos segundo o Hamas

Ministro da Defesa israelense ameaça anexar partes de Gaza

Israel Katz manda militares ocuparem mais áreas para forçar Hamas a libertar reféns e se diz favorável a 'todos os meios de pressão' para expulsar palestinos

JERUSALÉM

O ministro da Defesa israelense, Israel Katz, afirmou ontem que instruiu as Forças Armadas do país a tomarem "mais territórios na Faixa de Gaza", sugerindo que eles podem ser "anexados", e se disse pronto a intensificar ataques por mar, terra e ar em resposta à recusa do grupo terrorista Hamas em libertar os 59 reféns — ou entregar os corpos dos já mortos, estimados em mais da metade — que continuam no enclave palestino sem o compromisso de um cessar-fogo definitivo. Katz afirmou, ainda, que é favorável ao uso de "todos os meios de pressão" para implementar o que chamou de "plano de deslocamento voluntário" proposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump, para os residentes de Gaza.

"Quanto mais o Hamas se negar a libertar os reféns, mais território vai perder, que será anexado por Israel", disse Katz em comunicado, no qual também afirmou que o Exército poderia expandir uma zona de segurança dentro do enclave, onde suas forças já estão estacionadas, e ordenar a retirada de mais palestinos de suas casas.

Ainda de acordo com o ministro da Defesa, o governo israelense está comprometido com o uso de "todos os meios de pressão" para derrotar o Hamas, mencionando a proposta de Trump de deslocar a população palestina em Gaza — estimada em 2,3 milhões de pessoas — para países como Jordânia e Egito, e transformar a região na "Riviera do Oriente Médio".

CESSAR-FOGO ROMPIDO

As declarações do ministro ocorrem dias após Israel romper o cessar-fogo obtido com ajuda de mediação de EUA, Egito e Catar em janeiro, em vigor havia mais de dois meses. A Defesa Civil de Gaza, sob comando do Hamas, afirmou que 11 pessoas morreram ontem em decorrência de bombardeios israelenses.

Apesar da escalada de violência em Gaza, que segundo o Hamas matou mais de 500 pessoas, incluindo algumas autoridades do grupo, as partes do conflito continuam a participar de negociações mediadas principalmente pelos EUA. O Hamas reitera que qualquer acordo para libertar mais reféns teria que levar ao fim permanente da guerra.

Israel, no entanto, não tem se mostrado disposto a ceder. O jornal israelense Haaretz citou uma declaração de Katz em que o ministro disse que o governo apoia os esforços do enviado americano ao Oriente Médio, Steve Witkoff, para intermediar um acordo que leve à libertação dos reféns, mas "sem arriscar os interesses de segurança israelenses".

O governo do premier Benjamin Netanyahu prometeu não terminar a guerra em Gaza sem destruir o Hamas. Após a breve troca de reféns que terminou há semanas, o governo não avançou as negociações para iniciar a segunda fase — que envolveria a retirada das tropas israelenses e a troca de homens adultos e militares por presos palestinos de maior importância — e recrudesceu a pressão fora da mesa de negociação. Mesmo antes de romper o cessar-fogo, o país bloqueou, no início do mês, a entrada de ajuda humanitária em Gaza, incluindo alimentos e medicamentos, deixando o enclave novamente em situação de penúria.

'POLÍTICA CRIMINOSA'

Nos últimos dias, as forças israelenses bombardearam alvos em Gaza, alegando estar atacando locais e operativos do Hamas, e tropas terrestres tomaram um corredor importante na região central do enclave, de onde haviam se retirado. A resposta militar do Hamas até agora foi limitada. Com as capacidades militares significativamente afetadas pelos longos meses de guerra — embora autoridades israelenses afirmem que o grupo tem usado o cessar-fogo para se reorganizar — o Hamas disparou três foguetes contra o Estado judeu pela primeira vez em meses, mas todos foram interceptados ou caíram sem fazer vítimas.

Ontem, 40 reféns israelenses libertados nas negociações e 240 parentes divulgaram uma carta ao governo em que exigem o fim da guerra para o retorno de todos os cativos ou seus corpos. Eles acusaram o governo de escolher "uma guerra sem fim às expensas de salvar e trazer de volta os reféns". E complementam: "É uma política criminosa — vocês não têm o mandato para sacrificar 59 reféns".

Com NYT e AFP

Demissão em agência é suspensa

> Após o governo israelense aprovar a destituição do diretor da agência de segurança interna (Shin Bet), Ronen Bar, a Suprema Corte do país anunciou a suspensão da medida até que uma audiência sobre o caso fosse realizada.

> A decisão foi tomada anteontem pelo Gabinete de Benjamin Netanyahu. Bar não compareceu, mas enviou uma carta com duras críticas ao premier e defendendo uma investigação sobre os ataques de outubro de 2023. Os ministros votaram por unanimidade pela demissão. Netanyahu acusou Bar de ter uma "postura branda" nas negociações sobre os reféns e disse não acreditar que ele seja "a pessoa certa" para reconstruir o Shin Bet.

> Ontem, partidos de oposição e organizações civis entraram com ações contra a demissão, alegando tratar-se de "um profundo conflito de interesse do premier", cujos assessores estavam sendo investigados pela suspeita de terem sido pagos pelo Catar para atuar em seu favor.

ENTREVISTA

Michel Gherman PROFESSOR DE SOCIOLOGIA

'GUERRA DE NETANYAHU NÃO É SÓ CONTRA O HAMAS, É CONTRA ISRAEL'

RENATO VASCONCELOS renato.vasconcelos@oglobo.com.br SÃO PAULO

A retomada da ofensiva de Israel em Gaza e o avanço do governo contra as instituições do país são parte de um mesmo movimento, segundo Michel Gherman, professor do Núcleo de Estudos Judaicos da UFRJ e pesquisador do Centro de Estudos do Antissemitismo da Universidade Hebraica de Jerusalém: uma manobra para a sobrevivência política do premier Benjamin Netanyahu. Gherman disse ao GLOBO que o líder israelense está em guerra com o Hamas e com Israel, em que o objetivo não são as vidas de soldados ou reféns, mas suas ambições políticas e futuro fora da prisão.

Israel afirma que retomou os ataques contra Gaza porque o Hamas descumpriu o cessar-fogo. Qual sua opinião?

A motivação do retorno à guerra é política. É claro que quando você quer retomar um ataque, sempre há motivos, como o show de horrores promovido pelo Hamas ao libertar os reféns, a exposição de caixões com corpos de crianças, mas nada que justificasse o retorno dos ataques, a não ser uma derrota política muito clara de Netanyahu, que prometeu a destruição do Hamas — e a gente viu o Hamas vivo. Ele percebe que o retorno à guerra pode ser uma motivação absolutamente clara para a manutenção dele no poder.

Mas não há uma preocupação por parte do governo com os reféns?

Nenhuma. Na verdade, os reféns prejudicam muito mais a vida política de Netanyahu. Ele poderia ter libertado os reféns há um ano, mais ou menos com o mesmo acordo que aceitou [em janeiro]. Quando Netanyahu decide romper o acordo e avançar nesse ataque, ele está produzindo a morte dos reféns. Está mais claro do que nunca que Netanyahu não tem nenhum interesse nos reféns.

Que interesses são esses? Tem a ver com os avanços recentes contra o Shin Bet e o Judiciário?

Netanyahu quer destruir a democracia de Israel porque tem medo de ser preso. É muito importante entender que a guerra de Netanyahu não é só contra o Hamas em Gaza. É contra Israel. Sua grande questão é controlar as instituições para que possa salvar não só a sua carreira política, como a própria liberdade.

Que problemas ele enfrenta com a Justiça atualmente?

Resumidamente, ele está sendo levado a julgamento por tentar enfraquecer a democracia israelense a partir de intervenções econômicas em meios de comunicação. Mas tem outros dois casos pelos quais ele ainda não foi a julgamento. Em um, ele é acusado de autorizar a venda (pela Alemanha) de submarinos ao Egito, sem permissão das estruturas de segurança israelenses. O outro, apelidado de "Catargate", aponta que pessoas muito próximas de Netanyahu mantiveram relações financeiras com o Catar, um Estado inimigo. Vamos ver se isso chega a Netanyahu ou não.

Mesmo sendo alvo de pressão popular, Netanyahu conseguiu aumentar sua coalizão durante a guerra, ganhando cadeiras no Parlamento, e se aproximou de extremistas. O apoio obtido é circunstancial ou pode ser duradouro?

Netanyahu está se fortalecendo eleitoralmente com os grupos políticos que não têm alternativa. A extrema direita está vivendo o sonho. Ela nunca vai ter os mesmos poderes que tem hoje. Então esse governo não pode cair de jeito algum na perspectiva deles. É como não pode cair, ele está mostrando para [Itamar] Ben-Gvir e outros que a situação é de "no choice" (sem escolha), porque fora ele tem 80% de crítica. Politicamente ele está em declínio fora do Parlamento. Dentro do Parlamento, ele conseguiu uma coalizão que não vai cair até as próximas eleições.

Existe hoje alguma iniciativa, seja de oposição ou da sociedade civil, que tenha chances reais de frear essa agenda?

Não. Quer dizer, você tem uma oposição gritando no Parlamento, mas ela é minoritária, e você tem uma rua em chamas. O que há no momento é um potencial de crise política, mas a Knesset (Parlamento) está controlada.

O ministro da Defesa, Israel Katz, disse ter instruído o Exército a ocupar territórios em Gaza, mencionando a possibilidade de anexação. A ocupação do território era uma pauta anterior à guerra?

Gaza vira um projeto depois do 7 de Outubro (dia do ataque do Hamas a Israel em 2023), mas reproduz o que já acontecia na Cisjordânia. Quando Katz, que é Netanyahu, fala isso, ele, na verdade, está investindo numa cultura genocida. E a cultura genocida acontece com o projeto, mas também acontece com a prática dos soldados no campo de batalha. Quando o ministro da Defesa fala, os soldados escutam, e o controle sobre eles diminui.

Com relação à política externa, qual é a principal preocupação?

Eu costumo dizer que Israel não tem política externa, tem política interna. Netanyahu está preocupado com a própria vida.

Nem o risco de acusarem o país de promover uma "cultura genocida", como o senhor mencionou, preocupa?

Ele não consegue entender a necessidade de negar o genocídio. Hoje, ele é o maior inimigo de Israel. Netanyahu é uma ameaça à existência de Israel.

REPRODUÇÃO

Valor 25 anos | 100 anos de O Globo

rumos 2025

O BRASIL QUE TEREMOS E O BRASIL QUE QUEREMOS.

Chegou o momento de discutir os caminhos para o Brasil continuar se desenvolvendo. **Nos 25 anos do Valor**, o Rumos 2025 reúne autoridades, especialistas e lideranças empresariais para debater as questões fiscais, contas públicas, geopolítica e finanças climáticas. Uma discussão profunda e necessária para compreender o cenário atual do país e do mundo e analisar as alternativas para o futuro. **Não perca.**

DATA: 24 DE MARÇO | **HORÁRIO:** DAS 08H30 ÀS 13H

PROGRAMAÇÃO:

• TALK SHOW: GERALDO ALCKMIN - OPORTUNIDADES PARA O BRASIL NO CONTEXTO GEOPOLÍTICO ATUAL •
• TALK SHOW: FERNANDO HADDAD - O PLANO DO EXECUTIVO • O NOVO CONTEXTO DO COMÉRCIO GLOBAL •
• SUPERESPECIALISTAS INDICAM OS CAMINHOS: O QUE FAZER PARA VOLTAR AOS TRILHOS NA QUESTÃO FISCAL? •
• TALKS GOVERNOS ESTADUAIS: OS ESTADOS COMO POLO DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO • FINANÇAS CLIMÁTICAS •
• TALK SHOW: RICARDO LEWANDOWSKI - DESAFIO DA SEGURANÇA PÚBLICA •

PRESENÇAS CONFIRMADAS


Geraldo Alckmin
Vice-presidente


Ricardo Lewandowski
Ministro da Justiça e Segurança Pública


Fernando Haddad
Ministro da Fazenda


Romeu Zema
Governador de Minas Gerais


Helder Barbalho
Governador do Pará


Luiz Augusto de Castro Neves
Presidente do Conselho Empresarial Brasil-China


Livio Ribeiro
Sócio da BRCG e pesquisador associado do FGV Ibre


Marcos Caramuru
Embaixador do Brasil na China (2016-2018) e conselheiro Internacional do CEBRI


Lia Valls Pereira
Chefe do Departamento de Análise Econômica da UERJ e pesquisadora associada FGV Ibre


Matias Spektor
Professor Titular e Vice-diretor da FGVRI


Arminio Fraga
Sócio fundador da Gávea Investimentos


Pedro Malan
Ex-ministro da Fazenda


Zeina Latif
Consultora econômica, sócia da Gibraltar Consulting


Mansueto Almeida
Economista-chefe do BTG Pactual


Virgínia de Ângelis
Secretária Nacional de Planejamento (MPO)


Denise Hills
Conselheira e especialista em sustentabilidade


Dyogo Oliveira
Presidente da CNseg


Gustavo Pinheiro
E3G


Edvaldo Santana
Conselheiro do iCS (Instituto do Clima e Sociedade)

Acesse e saiba mais



Acompanhe ao vivo pelas redes do Valor.

Valor

Confira a programação completa no site **rumos.valor.com.br**

Patrocínio





Apoio



FEBRABAN

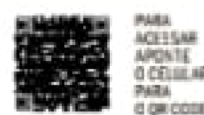
Realização



Saúde


NA WEB

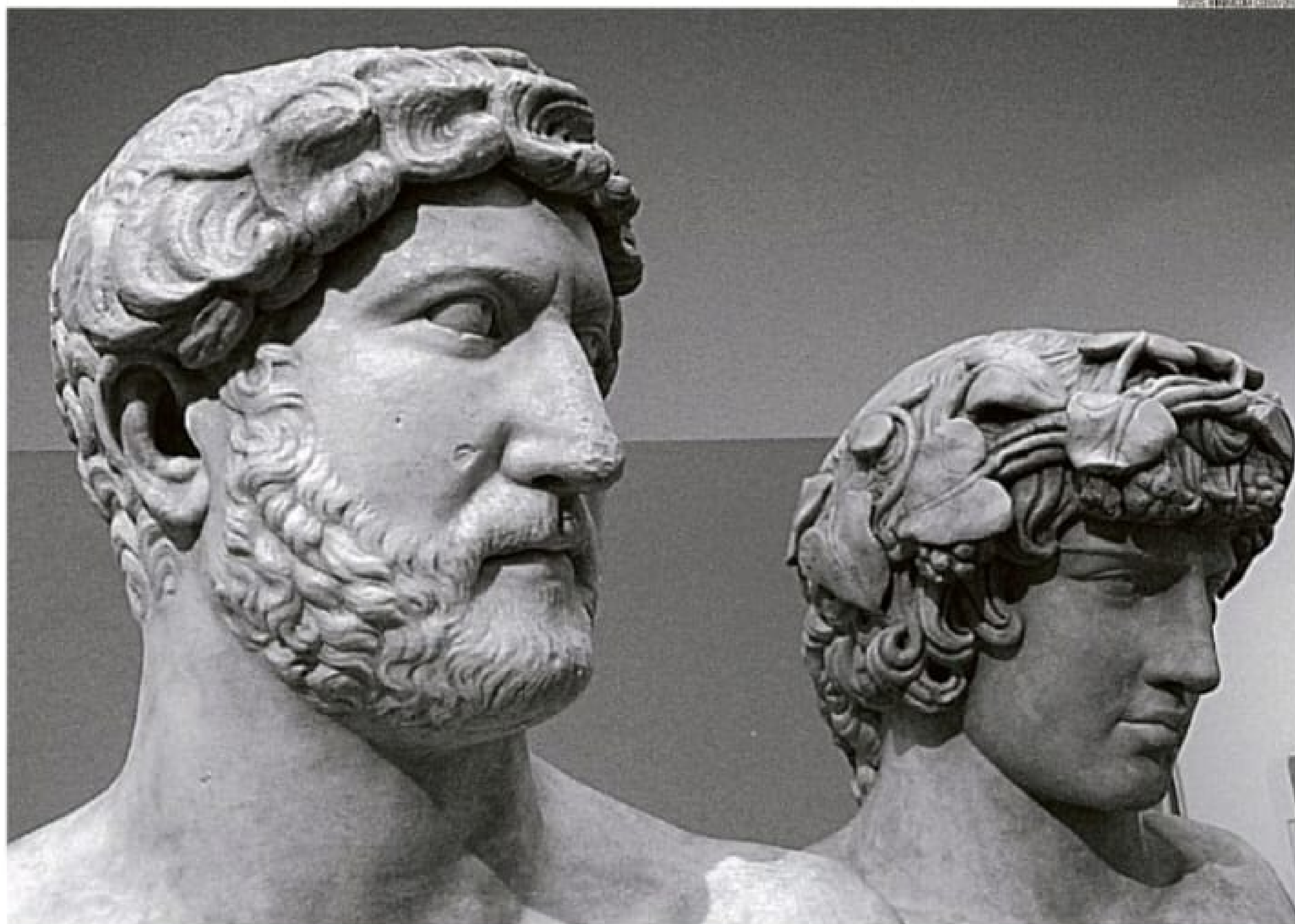
MAIS PROTEÇÃO
Campanha da gripe será em abril
Vacinação começa no dia 7; imunizante ficará disponível durante o ano todo



ROMA 'QUEER'

Sociedade romana tinha trans e gays em posição de destaque, afirma pesquisador

TOM SAPSFORD*
Do The Conversation


FOTOS WIKIMEDIA COMMONS

Diversidade. O imperador Adriano (de barba) e seu amante, Antínoo, representados em estátuas no Museu Britânico. Roma tinha mulheres masculinas, homens femininos e readequação de corpos

Em poucas semanas de seu segundo mandato, o presidente americano Donald Trump assinou duas ordens executivas restringindo os direitos dos trabalhadores transgênero no governo federal. A primeira foi uma renovação da proibição de ingressarem nas Forças Armadas dos EUA — inicialmente assinada em 2017 e, posteriormente, revogada pelo presidente Joe Biden. A segunda foi um memorando mais abrangente que reconhece apenas dois sexos em registros e políticas federais.

No mundo romano antigo, que eu estudo, o sexo biológico e a expressão de gênero nem sempre se alinhavam tão perfeitamente quanto o presidente dos EUA exige ver no governo atual.

Na Antiguidade, havia mulheres masculinas, homens femininos e pessoas que alteravam seus corpos para corresponder mais de perto à sua expressão de gênero. Em particular, duas figuras — o *cinaedus* (maneira pejorativa de referir-se a homossexuais) e o *gallus* (sarcedote eunuco) — fornecem exemplos de homens cujo comportamento efeminado e anatomias modificadas eram marcantes, mas, ainda assim, integrados à sociedade romana.

Na Roma Antiga, alguns homens que não se encaixavam perfeitamente nas categorias de gênero eram chamados de *cinaedi*. Em geral, eram homens adultos escolhidos por sua extrema efeminação e desejos sexuais não normativos.

O *cinaedus* já era uma figura reconhecível na Grécia Antiga e foi mencionado pela primeira vez no século IV a.C. por Platão. Ele diz que a vida de um transgênero era terrível, vil e miserável. Autores romanos posteriores fornecem mais detalhes.

Marcial, um poeta romano que escreveu em um epigrama no primeiro século d.C., por exemplo, descreve o pênis disfuncional de um homossexual como uma "tira de couro encharcada". No mesmo século, o romancista romano Petrônio sugeriu que tanto ele quanto seus companheiros (homossexuais) tiveram seus genitais removidos.

Em uma fábula de Fedro, também escrita no século I d.C., um bárbaro está ameaçando as tropas do líder militar Pompeu, o Grande. Todos têm medo de desafiar esse feroz oponente até que um *cinaedus* se oferece para lutar. Ele é descrito como um soldado de grande porte, mas com uma voz rouca e um andar hesitante (similar ao feminino).

Após implorar permissão, de uma maneira estereotipada e balbuciante a Pompeu, seu comandante-chefe, o *cinaedus* entra na batalha. Ele rapidamente corta a cabeça do bárbaro e, com o exército agitado, é recompensado por Pompeu.

A moral da fábula de Fedro sobre o soldado efeminado é que tais aparências e ações enganosas podem ser estrategicamente bem-sucedidas em questões militares. Esses soldados têm uma vantagem sobre os outros justamente devido à efeminação desarmante. No conto, isso não diminui em nada suas habilidades como um lutador letal. Em vez disso, a efeminação do *cinaedus* combinada com sua coragem resoluta finalmente levou à derrota do bárbaro.

HOMENS CASTRADOS

Os *galli*, outro grupo que vivia no coração da cidade de Roma, também confundiam os papéis de gênero. Eram homens que tinham castrado suas genitálias em dedicação à Grande Mãe, a Deusa Cibele, sua protetora.

Conforme relatado por várias fontes antigas, incluindo Cícero e Lívio, em 204 a.C. o Estado romano consultou um conjunto de pergaminhos proféticos chamados "Oráculos sibilinos" sobre a melhor forma de responder às pressões que enfrentava como resultado da Segunda Guerra Púnica — o conflito prolongado de Roma com Cartago e seu feroz general militar, Aníbal.

A resposta dos oráculos — e a ação subsequente de Roma — foi importar uma ordem religiosa estranha da Ásia Menor para Roma, onde permaneceria pelas centenas de anos seguintes.

O templo de Cibele ficava no Monte Palatino (colina de Roma) próximo a vários santuários importantes. Como o poeta Ovídio nos conta, a cada ano, durante o festival da deusa, os *galli* seguiam pelas ruas de Roma carregando uma estátua dela, enquanto ululavam descontroladamente ao som de flautas, tambores e címbalos (percussão).

Mais do que a figura do *cinaedus*, fontes literárias antigas apresentam a diferença de gênero dos *galli* de forma semelhante às mulheres trans atuais, muitas vezes usando pronomes femininos ao descrevê-las.

Por exemplo, o poeta lírico da Roma Antiga Catulo detalha a história da origem da figura fundadora dos *galli*, Átis, que era o amante mítico e sacerdote chefe de Cibele. Notavelmente, Catulo muda o uso de adjetivos masculinos para femininos no exato momento da autocastração de Átis.

Da mesma forma, em seu romance, "O asno de ouro", o escritor e filósofo do século II d.C. (Lúcio) Apuleio faz com que um *gallus* se dirija a seus companheiros devotos como "garotas".

Embora várias fontes antigas zombem dessas figuras por sua aparência e comportamentos que não se conformam com o gênero, é evidente que os *galli* ocupavam um lugar sagrado dentro do Estado romano. Eles eram vistos como importantes para a segurança e a proeminência contínuas de Roma.

Por exemplo, (Lúcio Méstrio) Plutarco, em sua "Vida de Mário" relata que um sacerdote da Grande Mãe foi à Roma em 103 a.C. para transmitir um oráculo que dizia que os romanos seriam triunfantes na guerra. Embora acreditado pelo Senado, esse sacerdote, Bataces, foi ridicularizado na assembleia plebeia. No entanto, quando um indivíduo que insultou Bataces morreu rapidamente de uma febre terrível, os plebeus também deram apoio a esse oráculo.



Femininos. Arte mostra os galli, grupo de eunucos

FALAS DE TRUMP

Por trás das ordens executivas de Trump há duas afirmações: primeiro, que a identidade transgênero é uma forma de ideologia, uma invenção moderna criada para justificar o desvio do sexo atribuído ao nascer; segundo, que a identidade transgênero é uma forma de doença e desonestidade.

A proibição militar reeditada reforça a percepção de indignidade de pessoas trans, contrastando-a com os ideais e princípios necessários para o combate. A ordem declara que a "adoção de uma identidade de gênero inconsistente com o sexo de um indivíduo entra em conflito com o comprometimento de um soldado".

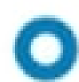
Analisar a diversidade de gênero ao longo dos milênios me mostrou que muitos indivíduos na Antiguidade certamente viveram vidas fora da fórmula clara que o governo Trump declarou, ou seja, que "as mulheres são biologicamente femininas e os homens são biologicamente masculinos".

A diversidade de gênero não é simplesmente um fenômeno do final do século XX ou início do século XXI. No entanto, o medo de que pessoas transgênero sejam doentes e desonestas também surge em várias fontes antigas. No mundo clássico, esses temores parecem limitados aos reinos da sátira e da fantasia; em nossa época atual, estamos vendo esses medos sendo aproveitados para políticas governamentais.

* *Tom Sapsford é professor assistente de Estudos Clássicos na Universidade de Boston, nos EUA, e é afiliado à Lambda Classical Caucus.*

* *Este artigo foi republicado de The Conversation sob licença Creative Commons*

RECEITA DE MÉDICO





Giovanni Cerri
Presidente da Comissão de Inovação e do Conselho Diretor do Instituto de Radiologia do HC-FMUSP

Transformação digital da saúde

O modelo de assistência em saúde vem passando por uma profunda transformação no Brasil e no mundo, tendo se acentuado após a pandemia de Covid-19. Novos modelos de atendimentos e tratamentos médicos à distância foram desenvolvidos e, hoje, até mesmo cirurgias robóticas complexas podem ser feitas remotamente, com médico e paciente separados por milhares de quilômetros.

Foi o que aconteceu, por exemplo, em junho de 2024, quando um médico na Itália operou um paciente na China, em um procedimento transcontinental inédito com uso de inteligência artificial (IA) e braço robótico para retirada total da próstata.

No Brasil, a saúde suplementar (privada) largou na frente e, hoje, clientes de planos de saúde já possuem acesso a teleconsultas realizadas a um clique do smartphone.

Na rede pública, o Ministério da Saúde lançou em 2023 o Programa SUS Digital, com o objetivo de ampliar o acesso em saúde dos brasileiros em todas as etapas e atendimento, com foco em inovação, equidade e eficiência.

Uma das primeiras iniciativas nesse sentido, foi o Meu SUS Digital (antigo Conecte-SUS), uma solução para que os pacientes possam acompanhar todo o seu histórico de atendimento, incluindo resultados de exames, medicações e vacinas. Outras medidas estão sendo implantadas, em parceria com estados e municípios por todo o país.

Em São Paulo, o Hospital das Clínicas da FMUSP é o principal parceiro do governo de São Paulo do maior projeto de transformação digital do SUS, por meio do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em Saúde Digital, lançado em 2024. Trata-se de uma iniciativa destinada ao estudo, teste e validação das melhores soluções para qualificar, ampliar e facilitar o acesso do cidadão à assistência em saúde digital.

O modelo adotado pelo HCFMUSP contempla ações de saúde digital na atenção primária, ambulatorial especializada e de alta complexidade, além da capacitação de médicos e de profissionais de saúde para que possam utilizar adequadamente as ferramentas.

As atividades são acompanhadas e monitoradas pelo Centro Líder de Inovação em Saúde Digital do Estado, unidade do InovaHC na capital paulista que conta com 98 estações de teleatendimento, 101 colaboradores e um painel de monitoramento que mapeia, gere e coordena os serviços de saúde do programa de saúde digital do SUS paulista. O InovaHC foi criado há dez anos para criar e impulsionar a inovação no complexo e no país.

O Tele Atenção Primária em Saúde (TeleAPS) é um modelo do PD&I Saúde Digital que permite atendimento multiprofissional remoto a pacientes de 30 Unidades Básicas de Saúde e dos programas Estratégia de Saúde da Família de municípios paulistas, por meio de teleconsultas e agendamentos online de exames. Outra iniciativa da atenção básica digital é o projeto TeleSAP, por meio de teleatendimento à população privada de liberdade em 46 unidades prisionais do estado.

Já por meio do AME + Digital está sendo possível ampliar a oferta de teleconsultas ambulatoriais de assistência secundária em nove especialidades médicas em 63 unidades prisionais e quatro AMEs (Ambulatórios Médicos de Especialidades).

Em outra frente, a TeleUTI visa auxiliar as equipes dos hospitais da rede pública São Paulo com discussões dos quadros clínicos de pacientes internados nas UTIs, visando maior rotatividade dos leitos e redução nas taxas de mortalidade, além de economicidade na implantação de novos leitos de UTI. O modelo já está implantado em 18 hospitais.

Entre abril de 2024 e fevereiro deste ano, o PD&I em Saúde Digital foi responsável por mais de 41 mil teleatendimentos, beneficiando diretamente mais de 23 mil pacientes. No caso do TeleAPS, a taxa de resolutividade alcançada foi de 83% de casos solucionados na atenção primária, sem necessidade de encaminhamento para outros níveis de assistência especializada do SUS.

O HCFMUSP se orgulha de ser o grande protagonista da transformação digital do SUS em São Paulo e um exemplo para todo o Brasil.

Entidades criticam prescrição por farmacêuticos

Conselho Federal de Medicina entrou com ação contra resolução do Conselho Federal de Farmácia que autoriza profissionais a prescrever remédios e fazer exames. Segundo médicos, decisão põe 'saúde pública em perigo'

GIULIA VIDALE
SÃO PAULO



Uso restrito. CFF afirma que objetivo da resolução é de atender demanda de casos menos complexos

O Conselho Federal de Farmácia (CFF) publicou uma resolução que autoriza farmacêuticos a prescrever medicamentos, incluindo aqueles que exigem receita.

De acordo com a Resolução nº 5/2025, os farmacêuticos podem: prescrever medicamentos, incluindo aqueles de venda sob prescrição; fazer exame físico com a verificação dos sinais e sintomas; renovar prescrições emitidas por outros profissionais de saúde; realizar, solicitar, interpretar ou verificar exames para avaliação da efetividade do tratamento e segurança do paciente.

A resolução foi recebida com preocupação por entidades médicas. O Conselho Federal de Medicina (CFM) entrou na Justiça contra a inciativa, em uma ação protocolada em caráter de urgência na quinta-feira. O texto também foi alvo de críticas da Associação Médica Brasileira (AMB).

Para a AMB, "a prescrição de medicamentos é o ato final de um processo complexo de anamnese, exame físico e de exames subsidiários que permitem o correto diagnóstico das doenças, que só quando concluído e que se pode fazer a receita de um determinado fármaco. Cabe aos médicos esta tarefa".

— Você não pode fazer o tratamento se não sabe exatamente o que está acontecendo e o diagnóstico de qualquer doença exige, fundamentalmente, uma formação médica muito boa — afirma o médico César Eduardo Fernandes, presidente da AMB.

Já o CFM afirmou que a resolução é "absolutamente ilegal", "desprovida de fundamento jurídico" e coloca "a saúde pública em perigo".

Cinthia Rios, membro da Comissão de Farmacoterapia e Prescrição do Conselho Federal de Farmácia, refuta essa crítica e afirma que "a prescrição não é prerrogativa privativa de nenhuma profissão".

— Além do farmacêutico, no Brasil existem outros profissionais, como fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos que fazem prescrição. Em 2022, a Anvisa modificou a nomenclatura dos medicamentos de tarja vermelha, por exemplo, de "venda sob prescrição médica" para "venda sob prescrição" porque entende que existem outros profissionais habilitados a fazerem isso — ressalta Rios.

O CFF afirma ainda que o farmacêutico tem a anamnese, que é o processo de fazer uma entrevista sobre a queixa do paciente, como disciplina em sua formação. Segundo Rios, o objetivo não é que o farmacêutico faça o diagnóstico de uma doença, mas que ele possa atender casos menos complexos, "que inclusive sobrecarregam as filas de pronto-socorro".

VELHA PRÁTICA

Para o CFF, a resolução publicada na última segunda-feira, dia 17, não traz "nenhuma novidade" em relação à prescrição. Os farmacêuticos já podem receitar medicamentos e estão previstos em programas, protocolos, diretrizes ou normas técnicas aprovados para uso no âmbito de instituições de saúde. É o caso, por exemplo, das profilaxias pré e pós-exposição ao HIV (PrEP e PEP).

A grande diferença dessa normativa para a anterior, segundo Rios, é a exigência do Registro de Qualificação de Especialista, que não existia antes. Para obter o registro, que será um número nacional, o profissional terá que comprovar que tem curso de pós-graduação reconhecido pelo MEC na área da farmácia clínica.

— O farmacêutico já faz prescrição há mais de uma década. Existe uma resolução anterior do Conselho Federal de Farmácia, que é de 2013, embasada em diretrizes nacionais e até internacionais, que utilizam a prescrição farmacêutica como uma forma de assistência à saúde da população — afirma Rios.

No processo do CFM, ao qual O GLOBO teve acesso, o conselho afirma que a resolução "amplia, ilegalmente, as atribuições conferidas aos farmacêuticos, com expressivo potencial para resultar perpetrado o exercício ilegal de medicina, em manifesto prejuízo aos direito e interesses coletivos à saúde pública da população brasileira".

Probióticos encurtam duração da febre infecciosa em crianças

Estudo administrou microrganismos em casos de problemas respiratórios



Ação benéfica. Micro-organismos reduziram em dois dias a duração da febre

Pesquisadores descobriram que probióticos (alimentos ou suplementos com microrganismos vivos como bactérias, leveduras ou fungos benéficos) conseguem encurtar a duração da febre em crianças, como mostram evidências publicadas na revista JAMA Network Open. O estudo foi baseado nas respostas imunológicas às infecções do trato respiratório superior infantil.

Os cientistas observaram que as crianças que receberam uma mistura probiótica contendo os microrganismos *Bifidobacterium breve* M-16V, *Bifidobacterium lactis* HN019 e *Lactobacillus rhamnosus* HN001 apresentaram redução mediana da febre de dois dias comparadas às que não receberam.

Pesquisas mostram o quão comuns são as infecções do trato respiratório em crianças, e um dos sintomas mais recorrentes é a febre. Na maior parte dos casos, o paracetamol é usado. Mas, como indicam os pesquisadores, ele consegue reduzir temporariamente a temperatura corporal, mas não reduz a duração da febre.

O experimento contou com crianças de 28 dias a 4 anos que tiveram febre de até 38,5°C, em uma unidade de saúde em Milão, na Itália. Do total, 37 delas receberam a mistura probiótica por 14 dias e outras 50 receberam um placebo. Assim, os cientistas perceberam que os probióticos conseguem influenciar o sistema imunológico e encurtar a duração da febre.

Constipação e dor abdominal foram pouco frequentes e semelhantes entre ambos os grupos. Além disso, nenhum efeito significativo foi observado nas taxas de prescrição de antibióticos ou na incidência de diarreia associada a antibióticos entre as crianças. O que significa que os probióticos são um método consideravelmente seguro.

Por isso, os pesquisadores observaram que, embora pesquisas conduzidas anteriormente sobre probióticos tenham se concentrado principalmente na prevenção e não no tratamento, o novo estudo fornece evidências que apoiam seu potencial papel terapêutico como tratamento adjuvante para infecções agudas que afetam o trato respiratório superior de crianças.



DEPOIS DE COPILOTO SER BALEADO
Vistoria é feita em cela de traficante
Agentes apreendem 39 celulares no presídio onde está bandido da Via Aliança



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

INSTITUTO VITAL BRAZIL / DIVULGAÇÃO



Visitante indesejada. Desde o início de 2025, oito cascavéis foram capturadas na região de Petrópolis, contra 11 em todo o ano passado: sua picada pode afetar o sistema nervoso central e provocar paralisia

OLHA A COBRA! É VERDADE!

Serpentes venenosas assustam moradores da Região Serrana

ANNA BUSTAMANTE
anna.santos@oglobo.com.br

Patrícia Caiaffa, 49 anos, mora em Secretário, bairro de Petrópolis, na Região Serrana do Rio. Na manhã do último dia 12, ela saiu de casa para verificar a caixa d'água no jardim e tomou um susto: foi picada por uma cobra. Ferida no tornozelo, ligou para o marido, que a levou até a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Cascatinha, um dos distritos da cidade.

— Não a vi e pisei nela. Ela me mordeu e não tive reação. Demoramos bastante até chegar à UPA; se meu marido não me levasse, não sei o que aconteceria — conta ela.

O incidente não é incomum na região, mas, desde o início do ano, quem vive por lá, ou em áreas vizinhas como Araras, Itaipava e Areal, vem observando o aumento preocupante da presença de serpentes — além da jararaca, espécie nativa, têm aparecido cascavéis, de ocorrência menos frequente em ambientes de Mata Atlântica.

CINCO PESSOAS PICADAS

Segundo a Secretaria municipal de Vigilância Ambiental, ao longo do ano passado 11 cascavéis foram resgatadas em Petrópolis. Desde o início de 2025, este número já chegou a oito. Patrícia tratou de escapulir e não sabe dizer que cobra a mordeu, mas o número de ocorrências como a que a vitimou também tem subido. No ano passado, o Estado do Rio registrou 787 casos de picadas de serpentes, 23 deles em Petrópolis, informa a Secretaria estadual de Saúde (SES-RJ). Nos dois primeiros meses de 2025, foram contabilizados 104 acidentes com cobras. Na cidade imperial, cinco pessoas foram picadas até o último dia 13, segundo a Secretaria municipal de Saúde. Em Petrópolis, nenhum dos registros foi relacionado a cascavéis: a maioria das notificações ainda envolve a jararaca, espécie predominante na região.

Dados do Corpo de Bombeiros do Rio mostram que, entre janeiro e março de 2024, ao menos 163 cobras foram resgatadas pela corporação na Região Serrana — e 1.385 em todo o estado. No mesmo período de 2025, o número de apreensões naquela região apresentou um aumento de 13,4%: chegou a 185 capturas. Em todo o território fluminense, 1.326 animais já foram recolhidos. Acompanhando a curva crescente das estatísticas, subiu a procura pelo soro antiofídico — antídoto para o veneno de cobra — nas unidades de saúde de Petrópolis. Hoje, os atendimentos relacionados a ataques de animais peçonhentos, assim como a aplicação do soro, estão concentrados na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Cascatinha, referência neste tipo de ocorrência.

ATENDIMENTO DISTANTE

Para moradores de bairros mais afastados, como Secretário, a distância preocupa. Patrícia, após ser picada, precisou percorrer 15 quilômetros até a UPA de Itaipava e, depois, outros 15 até a unidade de Cascatinha. Ela levou cerca de duas horas para conseguir o atendimento apropriado.

GABRIEL DE PAIVA



Susto. Patrícia Caiaffa, moradora de Petrópolis, foi picada por uma cobra no jardim de casa

— Eu estava nervoso vendo ela daquele jeito. Então decidi eu mesmo levá-la na UPA de Itaipava, achando que tinha como ser ali. Só que me disseram que eu teria que ir lá na Cascatinha — lembra Jorge de Moura Carvalho, marido de Patrícia.

No início do mês, também em Secretário, Júlio Adaes Marchiori Filio, de 75 anos, encontrou uma cascavel na sauna de sua residência. Ele identificou a espécie pelo som característico do chocalho na cauda.

— Aqui eu nunca vi ter cascavel. E não para de aparecer. No mesmo dia, eu soube de outro caso. É um absurdo só termos a UPA de Cascatinha para esses atendimentos — diz a mulher de Júlio, Leia Maria Claveland, de 72 anos.

Mais acostumados à presença de jararacas, os moradores locais andam sobressaltados com o aumento de visitas de cascavéis. Um abaixo-assinado para pedir a distribuição do soro antiofídico em pontos mais próximos ganhou 2,3 mil nomes.

A Secretaria municipal de Saúde de Petrópolis informou que, atualmente, a quantidade de soro antiofídico que a cidade recebe do governo estadual só permite ter um ponto de referência de atendimento na cidade. Em nota, esclareceu que "a UPA de Cascatinha foi o local mais estratégico possível". Já há gestões, no entanto, para que se abra "uma segunda referência nos distritos de Itaipava ou Pedro do Rio".

A SES-RJ esclarece que o Ministério da Saúde (MS) produz e distribui o soro pelos estados, considerando a frequência de acidentes por animais peçonhentos em cada região do país. A secretaria, por sua vez, distribui as doses por 26 polos, pactuados com os 92 municípios do estado, levando em consideração o critério estabelecido pelo MS.

Nos três primeiros meses de 2025, a Secretaria de Vigilância Ambiental de Petrópolis recebeu 30 serpentes peçonhentas, sendo 22 jararacas e oito cascavéis. Em 2024 inteiro foram recolhidos 64 exemplares: 52 jararacas, uma coral e 11 cascavéis. Os animais são resgatados pelo Corpo de Bombeiros e encaminhados para o Instituto Vital Brazil, onde trabalha o biólogo Cláudio Machado.

— No segundo semestre do ano passado a gente não tinha recebido nenhuma cascavel de Petrópolis. Não podemos chamar esse fenômeno de invasão, porque é uma consequência das mudanças ambientais causadas pelo homem — explica o biólogo.

Apesar de representarem apenas 7% dos acidentes com serpentes no Brasil, as cascavéis carregam o veneno mais letal. Cláudio Machado explica que sua peçonha tem ação neurotóxica, capaz de afetar diretamente o sistema nervoso central e provocar paralisia. Já o veneno das jararacas, responsáveis por cerca de 90% dos acidentes com serpentes no país, tem efeito hemorrágico e necrosante: causa sangramentos e destruição de tecidos.

O CHOCALHO AVISA

O número de ataques de cascavéis é menor porque, entre outros fatores, elas costumam anunciar sua presença.

— A cascavel tem um chocalho na ponta da cauda, ela faz barulho, alertando as pessoas, que então se afastam. É isso que reduz o número de acidentes — observa Machado.

Cascavéis preferem campos abertos, pastagens e áreas desmatadas. Para evitar a sua disseminação na Região Serrana, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), responsável pela proteção e conservação da biodiversidade no país, recomenda o investimento no reflorestamento da Mata Atlântica.

O que fazer se levar uma picada

> Sobre o tempo de espera até o atendimento médico após uma picada de cobra, o biólogo Dione Satyro Storck explica:

> — O Ministério da Saúde indica o atendimento o quanto antes. Em acidentes com jararaca, pode ser de quatro a seis horas após a picada, sem risco de agravamento. Já no caso da cascavel, o ideal é receber o soro de três a quatro horas, o que também costuma ser suficiente para evitar complicações.

> O Corpo de Bombeiros informa: diante de uma cobra, a orientação é não tocar no animal, que, "ao sentir a ameaça, poderá atacar". Em situação de risco, ou após um ataque, ligue para 193.

> No atendimento à vítima, lave o local ferido com água e sabão e mantenha o acidentado deitado, em repouso, com a parte atingida em posição mais elevada.

> Retire anéis, pulseiras ou qualquer outro objeto que possa impedir a circulação do sangue.

> Não faça torniquete: isso compromete a circulação e aumenta o risco de necrose e amputação.

> Não chupe o veneno: além de ineficaz, o ato expõe quem ajuda ao risco de contaminação.

> Leve imediatamente o acidentado para postos de saúde que façam a aplicação do soro, como a UPA Cascatinha, em Petrópolis.

> A recomendação de autoridades, como a Secretaria municipal de Vigilância Ambiental e o Corpo de Bombeiros, é, se possível, fotografar a cobra para permitir que o paciente seja medicado com o soro antiofídico adequado.

> Matar o animal é considerado crime ambiental, previsto na Lei Federal nº 9.605/1998.

Eufrázio

ECONOMIA
A Hollywood brasileira

A orelha da ministra Margareth Menezes deve estar ardendo, tamanha é a queixa do pessoal da indústria cinematográfica carioca. O Rio foi responsável, entre 1995 e 2023, em média, por 71% do público e 70% da renda anual do cinema brasileiro — o caso mais notório foi o filme "Ainda estou aqui", filmado no Rio e realizado por Walter Salles, um diretor carioca.

Segue...

A reclamação é que o Ministério da Cultura "despiu um santo para cobrir outro". A turma diz que ninguém é contra políticas afirmativas, como o estabelecimento de cotas raciais e, principalmente, cotas para produções fora do eixo Rio-São Paulo. Só que não em detrimento das indústrias já estabelecidas, como estaria ocorrendo em prejuízo de tradicionais produtoras.

Linha especial...

Aliás, Margareth Menezes parece que já sentiu a ardência da orelha, tanto que disse à Folha de S.Paulo que o ministério estaria começando a fazer uma linha especial para grandes produtoras. A conferir.

A vez do tomate

Depois da carne, da laranja, do ovo e do café, vai chegar a vez do tomate. Os preços no atacado estão subindo cerca de 10%.

CARNAVAL
Samba desafinado

Tem bloco carnavalesco, cheio de dívidas, que ainda não recebeu a grana prometida pelo edital Folia RJ3, do governo estadual.

NO MAIS...
Alô, Marina Silva!

O ICMBio trata com incúria o monumento do Cristo Redentor. A demora no atendimento ao turista que morreu nas escadarias do Corcovado não é um fato isolado. O projeto do deputado Pedro Paulo, para municipalizar o Parque Nacional da Tijuca, que fica no centro do Rio, dividindo a cidade em Zona Norte e Zona Sul, é bem-vindo. Com todo o respeito.



ANCELMO GOIS

Com Nelson Lima Neto e Fernanda Pontes
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br



APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA



MARCELLA MELLO / TV GLOBO

Camila Pitanga de volta à telinha da Globo

Aqui está Camila Pitanga caracterizada para a próxima novela das sete da TV Globo, "Dona de mim". A atriz faz uma participação especial na trama como Ellen, mãe biológica de Sofia (Elis Cabral), que, em algum momento, salva a vida de Abel (Tony Ramos). Na novela de Rosane Svartman, que estreia no dia 21 de abril, Ellen se envolve com o sujeito errado, pai de sua filha. Apaixonada, ela larga o emprego e sai da cidade com ele. Descobre tarde demais o quanto foi ingênua e decide procurar Abel quando chega à fase terminal de um câncer que vinha enfrentando.

"Ellen é uma lutadora. Alguém que luta com todas as forças pela vida. Devota de Nossa Senhora da Penha, ela tem sua vida radicalmente transformada quando se vê grávida e com câncer no útero", diz a atriz, que chegou a visitar o Inca e conversar com especialistas para viver a personagem: "Visitar o Inca foi fundamental para entender todo o processo de uma paciente com câncer".

Longe das novelas da Globo desde 2016, quando fez "Velho Chico", a atriz diz que comemorou o convite para atuar:

"Quando fui convidada para estar na novela da Rosane (Svartman) e do Allan (Fitermen), foi como um gol! Dois criadores que admiro e com quem estou amando conviver. Eu nem sabia qual era a personagem, mas já disse que queria fazer. A história é divertida e tem cenas de desmanchar o coração."

Maravilha!

Até agora, nada...

No sertão, quando acontece um fato inusitado, geralmente uma boa notícia, é comum o caboclo dizer: "Salvou-se uma alma!". Esse seria o caso do anúncio, esta semana, da retomada das obras da estação do metrô da Gávea, que se arrastavam há 12 anos. Sem querer dar uma de São Tomé, há outras promessas de campanha do governador Cláudio Castro, publicadas no GLOBO no dia 3 de outubro de 2022, que só vendo para crer. Por exemplo:

● Linha 3 do metrô: o projeto que ligaria Niterói a São Gonçalo é antigo, mas o traçado São Gonçalo-Arariboia, segundo a RioTrilhos, ainda está em estudo. O órgão reitera que "trabalha para realizar um novo processo licitatório ainda este ano". A conferir.



ALEXANDRE CASSIANO

● Ampliação da Via Light até a Avenida Brasil: anunciada em março de 2022, deveria ficar pronta em 22 meses após o início das obras. Era considerada uma das intervenções mais importantes do Pacto RJ, mas não avançou. O governo ainda está em processo de "renegociação da dívida dos estado com a União". A ampliação da via segue apenas no papel.

● Teatro Villa-Lobos (foto): o belo teatro de Copacabana, consumido por um incêndio em 2011, continua coberto por tapumes. O estado contratou consultorias para acústica e equipamentos cenotécnicos. Orçadas em R$ 90 milhões, as obras ainda não começaram.

● Prometeu aumentar o salário dos professores: segundo o sindicato da categoria, os professores da rede estadual seguem sem reajuste. Um docente recebe cerca de R$ 33 por hora-aula. O governo determinou que nenhum docente ganhe abaixo do piso nacional do magistério, sem oferecer aumento real.

Fernanda Pontes

EDUCAÇÃO
Melhor que IA

Ontem, durante o lançamento do edital para arquitetos negros idealizarem o Distrito Cultural da Pequena África, na Zona Portuária do Rio, a diretora do BNDES Helena Tenório apresentou o niteroiense Tiago Coutinho (foto), de 29 anos. Ele passou em primeiro lugar na concorrência ampla para Arquitetura no último concurso do banco, em 2024, já na gestão de Aloizio Mercadante. A prova não era fácil, diz Helena: "Tanto que ela foi submetida ao ChatGPT para fazer, e o aplicativo tirou 86 pontos, menos que o Tiago, que fez mais de 92 pontos". Maravilha!



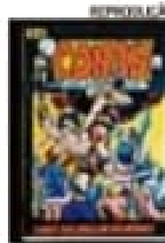
MARCIO MENASCE/BNDES

MÚSICA
Alcione, a biografia

O crítico musical Leonardo Lichote está escrevendo um livro sobre Alcione, 77 anos, para a Editora Malê. O título será "Alcione: eu quero é mais amor" (pegando o verso de "Gostoso veneno", de Nei Lopes e Wilson Moreira, sucesso na voz da Marrom). O apelido "Marrom", aliás, foi dado em uma turnê que ela fez pelo Nordeste, no início dos anos 1970, com a dupla Coronel Ludugero e Otrope — personagens dos humoristas Luiz Jacinto Silva e Irandir Peres Costa. Na turnê seguinte, Alcione não pôde viajar com a dupla. Essa outra viagem terminou com a morte dos dois humoristas num acidente aéreo, em Belém.

LITERATURA
O Super-Homem e Kennedy

Boa notícia para quem é fã de quadrinhos. Quase 400 gibis vão a leilão a partir de 31 de março. São quadrinhos produzidos a partir dos anos 1940, além de exemplares cobiçados, entre eles "Doutor Mistério", de 1972, "Conan, o bárbaro" (foto), também de 1972, e até um do Super-Homem, que aparece com o presidente John Kennedy e a Casa Branca na capa, de 1965. O leilão será feito por Horácio Ernani.



REPRODUÇÃO

Ex-vereador Gabriel Monteiro, acusado de estupro, é solto

Ele terá que usar tornozeleira eletrônica e está proibido de se aproximar da vítima

JOÃO VITOR COSTA E ROBERTA DE SOUZA
geral@oglobo.com.br

O ex-vereador e youtuber Gabriel Monteiro, preso desde novembro de 2022, deixou o presídio Pedrolino Werling de Oliveira (Bangu 8), na Zona Oeste, na noite de ontem. De acordo com o RJ2, da TV Globo, a 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) aceitou, por unanimidade, recurso da defesa, substituindo a prisão preventiva por medidas cautelares.

— Acredito que Deus está fazendo Justiça por mim — disse Monteiro, ao deixar a cadeia.

Monteiro terá que usar tornozeleira eletrônica e está proibido de deixar o Rio.



REPRODUÇÃO

Gabriel Monteiro. O ex-vereador deixa Bangu 8 acompanhado de parentes

A Justiça também determinou o comparecimento periódico em juízo e a proibição de manter contato com a vítima — o ex-vereador foi acusado de forçar relações sexuais com uma mulher de 22 anos após lhe apontar uma arma, em julho de 2022. Ele ainda teria tentado filmar a relação sexual.

O processo corre em segredo de Justiça. O ex-vereador tem cinco dias para se apresentar para a colocação da tornozeleira. Ele foi preso em novembro de 2022, após se apresentar a uma delegacia em Niterói. Na ocasião, ele já havia perdido seu mandato de vereador, por quebra de decoro parlamentar.

MANDATO POLÊMICO

Ex-integrante do grupo Movimento Brasil Livre (MBL), Monteiro foi o terceiro vereador mais votado do Rio em 2020 pelo PSD (depois foi para o PL), ficando atrás de Carlos Bolsonaro (então do Republicanos, hoje no PL) e Tarcísio Motta (PSOL).

Durante o mandato, criou polêmica ao invadir instalações públicas sob o pretexto de fiscalizar as condições de funcionamento desses locais. Sempre cercado por assessores, produzia imagens para seus vídeos monetizados nas redes sociais. A estimativa é que faturava R$ 300 mil por mês com as produções.

Região onde sobrado caiu tem outros imóveis em risco

Subprefeito do Centro diz que Defesa Civil iniciou mapeamento e fiscalização dos prédios

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

'Esse vai ser o próximo". A frase é a mais ouvida por quem circula pela região do Centro, onde um sobrado desabou na tarde de anteontem, na esquina das ruas Senador Pompeu e Visconde da Gávea. O acidente causou a morte de Marcos Vinícius de Paula Nascimento, de 38 anos, que estava em um carro atingido pelos escombros. Não precisa ir muito longe para perceber que por ali há riscos por toda parte.

Em frente ao sobrado que ruiu, no outro lado da Senador Pompeu, chama atenção o prédio com três andares, visivelmente em mau estado de conservação e com moradores. No térreo, uma das lojinhas é um salão de barbeiro. Seguindo em direção à Rua Camerino, há outros imóveis ainda em pior situação.

— No ano passado caiu um reboco do prédio aí da frente em cima de um carro na calçada. Poderia ter matado ou ferido uma pessoa — contou José Nascimento, se referindo ao imóvel do outro lado da rua onde fica o seu bar.

O subprefeito do Centro, Alberto Szafran, disse que a Defesa Civil deu início ao mapeamento e fiscalização de imóveis em risco na região, para buscar a responsabilização dos proprietários.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcial	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5h57 Poente 18h05	Cheia 21/03	Ming. 22/03	Nova 29/03	Cresc. 04/04
MARÉ	Hora Altura	baixa 0h41m 0,5m	alta 5h52m 1,1m	baixa 12h53m 0,3m	alta 18h43m 1,1m

BRASIL
Risco de temporais entre MA e PI, chuva moderada no litoral do CE e PE. Pancadas fortes no Brasil Central e calor e pouca chuva em SP. Umidade baixa no Sul e alerta no ES.

RIO
O sol aparece em todo o estado e a chuva continua ocorrendo de forma mais irregular, concentrada sobre áreas do Norte e da Serra Fluminense. Na cidade do RJ, pouca chuva e calor.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/25°	22°/27°	22°/27°	23°/28°	Baixa
AMANHÃ	24°/25°	23°/27°	23°/27°	22°/28°	Alta
SEGUNDA	24°/24°	23°/26°	23°/26°	23°/27°	Alta
TERÇA	25°/26°	24°/28°	24°/28°	23°/29°	Alta
QUARTA	24°/26°	23°/28°	23°/28°	24°/29°	Alta
QUINTA	25°/26°	24°/28°	24°/28°	24°/28°	Baixa
SEXTA	25°/26°	24°/28°	24°/28°	23°/29°	Alta

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba e Botafogo.
Informações: Inea

Ondas - Ondas de menos de 1,0 metro. Vento de sul-sudoeste. Melhores opções: Prainha, Macumba e Grumari.
Informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h no estado.

CLIMATEMPO

Outono chega à sombra das paineiras em flor

Árvores tiveram a floração atrasada em relação a anos anteriores devido ao verão mais quente e seco que o normal

CARMÉLIO DIAS E CUSTODIO COIMBRA
grandeiro@oglobo.com.br

CUSTÓDIO COIMBRA

Paisagem colorida. No Aterro do Flamengo, as paineiras floridas tardiamente tornam a paisagem da cidade ainda mais bonita e cheia de vida em tons de rosa

Ganhar destaque na paisagem carioca é tarefa das mais ingratas. A concorrência é enorme. Mas há uma espécie de árvore que sempre consegue. Sozinha ou em grupos, a paineira (*Ceiba speciosa*) em flor nunca passa despercebida. Pelo contrário. Nos parques, nas praças e até em pequenos espaços verdes entre vias movimentadas e prédios mal pintados, suas copas floridas em tons cor-de-rosa dão vida nova ao ambiente, atraem olhares e, claro, são alvos de muitos cliques.

Este ano, o espetáculo chegou um pouco mais tarde, é verdade. O verão atípico — com dias mais quentes e secos do que o esperado — retardou um pouco a floração das paineiras. O resultado é que os primeiros dias do outono, que já têm a boa fama de estonteantes, ganharam ainda mais charme. E não apenas na cidade do Rio. Em Petrópolis, as árvores floridas também atraem a atenção de moradores e visitantes. Para completar, tanto lá quanto cá, as populares quaresmeiras (*Tibouchina granulosa*), com suas flores em tons arroxeados, ajudam a colorir os dias.

— Este ano foi meio estranho, né? A planta é que nem a gente, ela guarda energia por uma questão de sobrevivência. Para produzir flores, ela tem um gasto de energia importante. Então, com o calor intenso e pouca quantidade de água disponível, ela segurou a onda e veio florir a partir de agora. Teve um pequeno atraso entre fevereiro e março e deve continuar até abril, provavelmente — explica Marcus Nadruz, pesquisador e coordenador de coleções vivas do Jardim Botânico do Rio.

Além da beleza visual, a paineira proporciona momentos de prazer para quem chega perto e pode sentir o perfume suave de suas flores. Só não é recomendável se aproximar muito. Os troncos — cilíndricos e por vezes bojudos, que renderam à árvore o apelido de "barriguda" em algumas regiões do país — são cheios de espinhos.

— É uma função ecológica de proteção. Essas plantas têm espinhos para evitar que o predador suba para se alimentar das flores ou do fruto — diz Marcus Nadruz.

HÁ 400 EM PETRÓPOLIS

Na Serra, o impacto das paineiras na paisagem não fica atrás. Ao longo da Avenida Barão do Rio Branco, por exemplo, as árvores floridas formam uma agradável moldura natural.

— Frequento Petrópolis há muitos anos, e a beleza das paineiras sempre me chamou a atenção. É um show — atesta a jornalista e escritora Celina Côrtes.

A forte presença das paineiras levou Celina a pensar em propor que a árvore vire símbolo da cidade. Atualmente a honra cabe às hortênsias, introduzidas por lá quando Oswaldo Cruz era o prefeito (1916), mas que hoje já não são tão abundantes.

A paisagista e gestora ambiental petropolitana Patrícia Assis explica que existem 400 paineiras plantadas no perímetro urbano de Petrópolis. Segundo ela, são catalogadas e tombadas:

— A paineira é uma árvore que tem sido vista com todo cuidado, mas temos também o ipê-amarelo que floresce em outubro. Faço um trabalho de resgate das hortênsias na cidade, o que acho importante. O bom é termos sempre uma cidade arborizada.

Dicas para curtir a estação

> Está aberta a temporada de céu com aquele azul lindo e temperaturas mais amenas, um convite a passeios ao ar livre. E, neste ponto, o Rio sabe como virar a chave para sair do modo verão e embarcar na estação mais instagramável do ano. As opções vão desde as caminhadas e corridas pela Lagoa às trilhas nos parques. A boa e velha praia mantém seu charme, sem aquele sol escandante e com águas mais quentes. A seguir, algumas dicas para aproveitar a cidade:

FOTOS DE JÚLIA AGUIAR

Pista Cláudio Coutinho. A caminhada em meio à natureza

Mureta da Urca. Bate-papo com os amigos à beira da baía

> **Trilha da Pedra do Telégrafo.** Com céu mais limpo e menos chances de chuva, a paisagem fica perfeita para uma foto na famosa Pedra do Telégrafo, em Barra de Guaratiba, onde os visitantes, com o ângulo certo na hora do clique, conseguem passar a ilusão de que estão pendurados nas alturas. A trilha até lá não é difícil, os cerca de 3,5 quilômetros (ida e volta) exigem um certo preparo.

> **Parque Nacional da Tijuca.** São 39,5km² de área verde, onde ficam pontos como o Parque Lage, o Corcovado, a Pedra da Gávea, a Vista Chinesa e a Mesa do Imperador. Os acessos podem ser feitos de bicicleta, de veículo ou a pé. As entradas são por Santa Teresa e pelo Alto da Boa Vista.

> **Mureta da Urca.** É um dos pontos favoritos para observar o pôr do sol, acompanhado de amigos e uns petiscos.

> **Jardim Botânico.** É um banho de natureza em plena Zona Sul. Os caminhos são rodeados por árvores e plantas de diferentes países, como jardins e coleções temáticos, além das estufas de orquídeas e bromélias.

> **Parque Estadual da Pedra Branca.** Considerado um dos maiores parques urbanos do mundo, tem um centro com exposição permanente, brinquedos para crianças, poços refrescantes, vias de escaladas, a Cachoeira do Barata (única liberada para banho) e trilha. O maciço abrange oito bairros da Zona Oeste, e o visitante tem três opções de entrada: Taquara, Realengo e Camorim.

> **Pista Cláudio Coutinho.** No fim da Praia Vermelha, o caminho asfaltado de 1,25 quilômetro de extensão fica entre o mar e uma área verde, onde é possível observar animais silvestres. O passeio só pode ser feito a pé. Para os aventureiros, há uma trilha para o Morro da Urca.

> **Lagoa Rodrigo de Freitas.** Versatilidade é a definição. Nos 7,8 quilômetros de pista, dá para correr, caminhar, pedalar, andar de skate, de patins. Na água, tem passeio de pedalinho. Para quem busca só relaxar, a pedida pode ser um piquenique. Tem até parcão para quem não fica longe do pet.

> **Quinta da Boa Vista.** O parque urbano em São Cristóvão, com cerca de 155 mil metros quadrados, tem preservados os jardins criados pelo paisagista francês Auguste Glaziou. Abriga ainda o BioParque e o Museu Nacional, que passa por reconstrução após ser destruído por um incêndio em 2018. *(Carolina Callegari)*

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.
Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h | Domingos e Feriados, das 16h às 19h
O GLOBO

DIRCE DE ASSIS CAVALCANTI
É com muita tristeza que comunicamos o seu falecimento em 17 de março de 2025.
Suas cinzas serão depositadas no Mausoléu da ABL - Academia Brasileira de Letras, no Cemitério São João Batista, Rio de Janeiro, terça feira, 25 de março, às 15 horas.

Leitores

NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax. 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Vantagens piratas

Os políticos, que o povo inocente elege para que votem leis importantes para melhorar seu nível de vida ou sua saúde ou qualquer outro item importante ao bem-viver, estão desviando R$ 50 bilhões para suas campanhas. Sim, esse desvio é nada mais do que isso: desvio para campanha. Querem se eternizar nas Câmaras e no Senado e ainda levar, no embalo, mulher, filho, amantes ou agregados. Se não gritarmos, aumentam o número de congressistas com suas vantagens piratas. Maior assalto aos cofres públicos sem nenhuma vergonha ou constrangimento. E somos nós que pagamos.

HENRIETTE GRANJA
RIO

Velha retórica

No artigo "O 'Plan Platita' de Lula" (21 de março), o colunista Fabio Giambiagi faz críticas ao projeto de isenção de IR para quem recebe Cr$ 5 mil. Veja os motivos alegados: a) uma boa ideia, de fato meritória, deveria ser usada como uma bala de prata para redução do déficit fiscal; b) considera o projeto uma demagogia do governo federal, por definir como pobre quem ganha Cr$ 5mil por mês. Como se nota, fica claro, estamos diante da velha retórica da dificuldade em aceitar quando se fala em fazer "justiça tributária" no país. Esse engenhoso projeto do governo não tem nenhum aumento de carga tributária, não há, portanto, nenhuma razão para não ser aprovado pelo nosso glorioso Congresso Nacional.

PAULO FERREIRA CARVALHO
RIO

Simples adornos

Segundo o dicionário, penduricalho é "coisa que fica pendurada, geralmente usada como enfeite ou adorno". Assim, fico sabendo que os inúmeros "penduricalhos" percebidos pelos magistrados e membros do Ministério Público, entre outros, que na maioria das vezes dobram o valor máximo do salário permitido pela Constituição, R$ 46 mil, são simples adornos destinados a enfeitar seus salários, estando totalmente isentos do pagamento de Imposto de Renda. Segundo o Conselho Nacional de Justiça, em 2024 esses "enfeites" custaram R$ 12,9 bilhões, pagos pelos contribuintes do país, incluindo os que ganham Bolsa Família. Ouvi alguém aí falar a palavra "casta"?

JOSÉ LERER
RIO

Quer dizer que salário dos juízes pode ser duplicado assim sem mais nem menos? E o povo paga a conta, e estamos conversados! Claro, há a opção de mandar tudo às favas e se mudar deste inferno sem-vergonha. Esperar que uma autoridade, Lula, por exemplo, venha a público a respeito desse assunto... nem pensar. Eles fazem ainda pior e posam de defensores dos pobres. Será que teremos gente decente um dia no governo? Talvez no terceiro milênio. Se o país chegar lá.

ADEMIR VALEZI
SÃO PAULO, SP

Cavalo de pau

Em sua réplica (21 de março) ao oportuno artigo de Haitham Al Ghais ("Por que as reuniões da COP estão cada vez mais difíceis", 16 de março), Caroline Prolo e Fabio Alperowitch citam como argumento uma recomendação de 2021 da Agência Internacional de Energia (AIE) sobre a inconveniência de novos investimentos em combustíveis fósseis para a meta de emissões de carbono líquidas zero em 2050. Ora, na recente edição da conferência Cera Week, em Houston, o diretor executivo da AIE, Fatih Birol, afirmou que há premente necessidade de mais investimentos na exploração de petróleo e gás natural. O cavalo de pau se deve, provavelmente, ao fato de 25% do orçamento da AIE provir dos EUA, onde Trump está suspendendo todas as restrições anteriores à exploração de carvão e hidrocarbonetos, inclusive no Alasca, estado ao qual os ambientalistas de lá devotam o mesmo zelo fundamentalista que os daqui com a Amazônia em geral.

GERALDO LUÍS LINO
RIO

O homem se repete

Deduzo da coluna de Ruth de Aquino ("A censura totalitária do 'ditador' Trump", 21 de março) que a sociedade estadunidense repetiu erro da alemã na década de 30 do século XX. Ambas elegeram seres humanos sórdidos, desprovidos de sentimentos nobres, que só visam ao seu interesse, enganadas que foram por suas promessas falaciosas. A História necessariamente não se repete, mas o homem, sempre. Tomando a História como mestra, é necessário frear esse sociopata que governa os EUA ou veremos cenas tão horripilantes quanto as acontecidas na Alemanha quando esta também foi governada por um sociopata. Há coincidência de métodos. Lá o governante elegeu como bode expiatório dos males alemães os judeus. Deste lado do Atlântico, o seu sósia elegeu os imigrantes como causa dos males. A semelhança de ambos, incluindo os seus métodos, é aterrorizante. A máxima do historiador britânico Edmond Burke continua atual: "Quem não conhece a História está condenado a repeti-la". Ainda há tempo.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

Inadmissível, Latam

Dia 14, cheguei a Guarulhos vindo dos EUA com minha mulher e meu filho autista usando o colar de TEA. Cheguei ao balcão da Latam às 8h50 para o voo das 9h45 para o Rio e perguntei à atendente Sara sobre o local de atendimento a autistas. Ela pediu que esperássemos ali perto que iria nos atender. Após 20 minutos de espera, outro atendente nos levou ao local certo para atendimento do meu filho. Às 9h20 fomos atendidos pela Sara, que informou que o embarque para o Rio fora fechado cinco minutos antes. Perdi o voo ao ignorarem a presença do meu filho autista devidamente identificado com o colar universal dado pela Latam. Sara ainda falou que nos esqueceu e achou que o colar de autismo era para furar fila!
Logo depois, veio o supervisor Wellington e nos alocou em voo para o Galeão às 13h30.
A pessoa autista, além de invisível, agora é furadora de fila! Inacreditável.

CLÁUDIO FERREIRA
RIO

É assim que se faz

Mais uma vez a Polícia Feral ensina as polícias dos estados como agir. Na quinta-feira foram destruídos fuzis, revólveres e outras armas apreendidas de vagabundos, evitando-se dessa forma que eles desapareçam na burocracia de depósitos.
As dezenas de armas apreendidas no Rio deveriam também ser destruídas, para não voltarem ao crime.

REINALDO OLIVEIRA
RIO

Megavaga-lume

Antigamente, nas cidades interioranas (chamadas popularmente de "roças"), era comum serem vistos vaga-lumes. Voltando-nos para o presente, a Light, pela intensidade de ocorrências nas quais a energia elétrica que nos é fornecida por ela é interrompida, parece querer se transformar no nosso "vaga-lume" dos tempos modernos. A Rua Zamenhof, no Estácio, por exemplo, é vítima de um acende/apaga enervante e constante. São comuns os cortes de luz, seguidos de picos que vão inutilizando, pouco a pouco, os nossos aparelhos eletrodomésticos, TV etc. Urge que a Ouvidoria da Light mande fazer uma inspeção na rede da nossa rua, pois tais ocorrências não estão acontecendo nas ruas adjacentes, como Hadock Lobo, Sampaio Ferraz e Quintino do Vale. Estaremos acompanhando suas urgentes providências.

FERNANDO FREDERICO CARDOSO
RIO

Vizinhos da Alerj

Cadê o tal choque de ordem da prefeitura? Enquanto o prefeito se preocupa em retirar os moradores de rua de baixo das marquises em todo o município do Rio de Janeiro, na Rua da Ajuda, no coração da cidade, há mais de um ano existe uma enorme barraca de lona preta na calçada bem ao lado da Alerj. São "manifestantes" que apelam para serem chamados pelo concurso da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) e parece que lá acamparam de forma definitiva. A lei deve ser para todos e fica agravada quando os responsáveis só se preocupam em retirar das ruas aqueles que não têm moradia. Senhor Eduardo Paes... cheirinho de preconceito no ar ou cumplicidade, já que nós sabemos com quem as forças de segurança andam de mãos dadas.

KLEBER MONTEIRO FINS
RIO

Fla e o racismo

A não assinatura deste justo e necessário manifesto por parte da diretoria do clube de maior torcida indica como o Flamengo se afastou do espírito esportivo que rege os clubes desde sua fundação, para se alinhar ao pensamento exclusivo do lucro, de empresa que tem apenas o lucro financeiro como objetivo. Que reflitam e voltem atrás.

BENJAMIN MAGALHÃES
RIO

Sem sangue

Sou daqueles torcedores ferrenhos da seleção brasileira! Mas a apatia da maioria dos jogadores contra a Colombia na quinta-feira chama atenção! Falta "sangue nos olhos" ou há um comando insosso ou as duas coisas! A grande diferença na pasmaceira foi a entrada de Wesley. Um gol, ao acaso, do Vinicius Jr, que não acertava nada, deu a vitória.
Tá difícil...

JOSÉ OLIVEIRA
RIO

Clube O GLOBO 100 EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM



DIVULGAÇÃO

Receitas em que o peixe é o ingrediente principal

15% desconto

Assinante O GLOBO aproveita 15% de desconto no restaurante Toca da Traíra. A oferta é válida para consumo no local, mediante a apresentação da carteirinha do Clube (física ou digital na validade), e não inclui o menu executivo, sobremesas e bebidas. Com unidades no Rio de Janeiro, em Niterói e Nova Iguaçu, a Toca é, desde 1994, referência em pratos feitos com peixes de água doce, como o pintado e a traíra — só encontrados na região Norte. O peixe sempre fresco, sem espinhas, e o atendimento personalizado fazem a fama da casa. Veja mais detalhes em nossa plataforma, com mais de 250 parceiros e benefícios.

Espaço onde todos os dias são sobre 'orgulho'

50% desconto

No Centro do Rio, um espaço reúne a comunidade LGBT+ de maneira divertida e representativa, sempre com foco no sentimento de "orgulho". É oQueeRIOca, local que mistura as características da cultura queer (termo "importado" de fora do Brasil para designar o estilo de vida que foge à norma) e o "jeito de ser" do carioca. Por lá, são realizados eventos como saraus, peças teatrais, cineclubes e festas, sempre com 50% OFF em ingressos para o Clube. Confira mais detalhes da oferta em nosso site e se prepare para curtir a programação do estabelecimento já neste fim de semana.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Conheça a casa de rock mais antiga do Rio

40% desconto

O Bukowski, em Botafogo, completou 27 anos recentemente e é, hoje, a casa mais antiga do Rio a se dedicar ao rock. Parceiro do Clube, o espaço foi nomeado em homenagem ao escritor alemão Charles Bukowski, mas sempre apoiou a arte nacional, abrindo as portas para artistas daqui se lançarem ao público nas noites cariocas. Assinante aproveita até 40% de desconto em ingressos para o *happy hour* (até 21h), com uma cortesia para brindar. Depois desse horário, a entrada sai com 30% OFF, nas modalidades com e sem consumação. Confira esse e outros benefícios em nosso site.

HÁ 50 ANOS

Arsênico ameaça relações entre Brasil e Finlândia

22/3/1975



Obras do metrô vão ser aceleradas em todas as frentes

O GLOBO

Esquerda de Portugal ameaça CDS

O chanceler brasileiro, Azeredo da Silveira, convocou ontem o encarregado de negócios da Finlândia e distribuiu uma nota afirmando que a concretização do despejo de detritos químicos — arsênico entre eles — pelo navio Enskeri nas águas do Atlântico Sul "poderá ter graves consequências para as relações entre os dois países". Segundo fontes diplomáticas, isso poderá significar até o rompimento de relações.
O Uruguai se uniu ao Brasil e à Argentina e solicitou informações ao embaixador finlandês.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.749): 0.4.11.14.15.18.19.27.28.33.37.38.41.53.63.72.76.81.82.91. **QUINA** (concurso 6.686): 15.16.25.35.47. **DUPLA SENA** (concurso 2.790): 1º sorteio – 11.13.19.26.38.40; 2º sorteio – 13.17.36.43.48.50. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.348): 2.4.5.7.8.9.10.13.18.20.21.22.23.24.25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
LUTO EM PORTUGAL
Acidente mata jogador de 19 anos
Yvann Costa Martins jogava nas categorias de base do UD Oliveirense
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUSTAVO POLI





esportegb@oglobo.com.br

Tamara e a Lua

O que pode ser mais solitário do que um Robinson Crusoé sem radinho de pilha? Essa imagem de Nelson Rodrigues me voltou esta semana, enquanto ouvia uma palestra de Tamara Klink.

Tamara, navegadora e escritora, 27 anos de coragem ou ingenuidade, que pegou um barquinho de oito metros e cruzou um oceano da Europa até o Brasil. E não satisfeita resolveu depois pegar um veleiro e passar um inverno congelada na Groenlândia entre peixes e raposas polares.

Tamara diz que se sentiu tão feliz no isolamento dessa segunda viagem que pensou em ficar mais. Em não voltar. Estava sozinha — absolutamente sozinha. E subitamente curada de nossa infinita conexão.

Somos seres sociais, precisamos dos outros. Precisamos tanto nos conectar que inventamos maneiras de fazer isso à distância. Quando o grito não foi suficiente, inventamos o correio. Quando o correio ficou devagar criamos o telégrafo. Depois vieram o rádio, o telefone, o telex, o telefone, a imprensa escrita, falada, televisada. E enfim o mais revolucionário dos objetos recentes: o smartphone.

Esse retângulo múltiplo — áudio, texto, vídeo, diversão e conexão em qualquer tempo ou espaço. Há 18 anos (o iPhone é de 2007) estamos a um toque de nos conectar nessa malha estranha invisível que mudou o mundo e as relações humanas.

Deixar a conexão perene — ou sua mera possibilidade — é difícil. Responda o leitor: quando seu celular desaparece, o que você sente? A rede nos evoca, nos convoca, nos intima. Um toque e estamos nos informando ou trabalhando ou consumindo ou jogando ou falando com amigos. A vida acontece na tela.

Na palestra, Tamara falava enquanto passava *slides* com fotos de suas jornadas. Uma delas, talvez a mais bela, mostrava uma imensidão branca. Só o que não era branco na foto era o Sardinha II — seu barco propositalmente encalhado no gelo — e a própria Tamara, um pontinho preto de agasalho na paisagem. Um corpo humano correndo sobre a neve atemporal. Tamara parecia mínima. Totalmente desconectada. E profundamente conectada com o que realmente importava. Ou importa.

A rede nos evoca, nos intima. Um toque e estamos nos informando ou trabalhando ou consumindo ou jogando ou falando com amigos

A foto me lembrou de outro tempo e de outra paisagem – do lugar na Lua onde o primeiro ser humano pousou em 1969: o Mar da Tranquilidade. Eram duas imagens que transmitiam alguma paz. Duas imagens de tremenda aventura e encantada solidão.

Esse é nosso mistério. Quando nosso time ganha, pulamos junto com a multidão. Deixamos de ser eu para virar nós — somos de repente muitos e juntos e temos um propósito, nos sentimos parte de algo. Na nossa conexão fugidia do cotidiano, muitas vezes somos navegador sem porto nem jornada.

Navegar é preciso, escreveu Fernando Pessoa citando Plutarco. Viver não é preciso. No latim original, talvez não fossem versos tão belos. Precisamos navegar, sim, para buscar para onde vamos. Navegamos de forma organizada, planejada. Mas a vida tem seus dribles — e os apresenta mesmo ao navegador experiente. O leme quebra, Tamara cai no mar gelado e precisa correr para se salvar, as ondas crescem, a raposa rouba o bacalhau pescado.

Viver é impreciso. Se encontrar rumo (e sentido) sempre foi desafiador, agora talvez esteja um pouco mais. Tamara encontrou o seu navegando. E ficando parada. Pelo menos até sua próxima distância.

Wesley: de criticado a possível titular na seleção

Destaque nos 25 minutos em que atuou na vitória sobre a Colômbia, lateral de 21 anos agrada Dorival e torcida em estreia e pode ganhar espaço; após venda frustrada no ano passado, Flamengo pode lucrar alto na próxima janela

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br



Combate. Wesley marcando o colombiano Luis Díaz na vitória da seleção na noite de quinta-feira, em Brasília; lateral foi líder em duelos ganhos e desarmes

Mesmo atuando por apenas 25 minutos contra a Colômbia, Wesley não poderia ter imaginado uma estreia melhor com a camisa da seleção brasileira. De criticado pela torcida do Flamengo a cobiçado pelo mercado europeu, e agora no posto de ser candidato à titularidade com a Amarelinha, o lateral-direito de 21 anos deu indícios de maturidade após a vitória por 2 a 1 na última quinta-feira.

Em uma partida complicada, Wesley executou bem seu papel com bolas cruzadas e até infiltração pelo meio. Ao mesmo tempo, prevaleceu no combate contra o colombiano Luis Díaz, e foi líder em duelos ganhos (6/6) e desarmes (3) em todo o jogo, segundo o site SofaScore.

Torcedores mais empolgados nas redes sociais o compararam a Cafu. Se é muito cedo para uma analogia deste porte, não é de se descartar que Wesley ganhe a posição de Vanderson contra a Argentina, na próxima terça, em Buenos Aires, em mais uma rodada das Eliminatórias.

— (É) Um garoto em processo de evolução muito claro. Vamos torcer para que tenha tranquilidade de desenvolver o trabalho. Chama a atenção e merece todo cuidado possível — destacou Dorival. — Se continuar nesse processo, fatalmente em pouco tempo será uma realidade muito clara, isso se já não é nesse momento.

Em breve, quem mais pode se beneficiar dessa evolução é o Flamengo, diante de uma provável venda alta. Cenário diferente de agosto do ano passado, quando Wesley quase foi vendido à Atalanta-ITA por 20 milhões de euros (cerca de R$ 120 milhões). A negociação frustrada parecia trágica para um jogador que não contava com a paciência da torcida, mas representou uma virada de chave.

Sob o comando de Filipe Luís, o lateral-direito terminou a temporada com um dos principais nomes do time, status que mantém em 2025. Porém, o desejo de jogar na Europa ainda existe e, após optar por ficar neste início de ano, uma transferência é provável no meio dele. Sua ascensão aliada a um status importante na seleção pode inflar os benefícios e os valores.

GERSON NÃO TEM LESÃO

Por outro lado, Gerson teve uma partida para esquecer. Após sentir dores na coxa esquerda e ser substituído contra a Colômbia, o meia do Flamengo foi cortado por Dorival. Junto dele, saem o goleiro Alisson, em protocolo de concussão, o meia Bruno Guimarães e o zagueiro Gabriel Magalhães, suspensos.

Para os seus lugares, o treinador da seleção chamou Weverton (Palmeiras), Beraldo (PSG), Éderson (Atalanta) e João Gomes (Wolverhampton-ING).

A boa notícia para o rubro-negro é que o exame de imagem realizado pelo departamento médico da seleção em Gerson constatou que a lesão no músculo posterior da coxa esquerda não é grave. Ele tem apenas um edema no local. A princípio, reapresenta-se normalmente com o grupo na segunda-feira e será reavaliado, mas pode se recuperar a tempo da estreia do Flamengo no Campeonato Brasileiro, contra o Internacional, no dia 29.

Líder Argentina derrota Uruguai

> Com um golaço de Almada, a Argentina derrotou o Uruguai por 1 a 0 ontem, em Montevidéu, e colocou um pé na Copa de 2026.

> Arrascaeta, do Flamengo, saiu de campo ainda na etapa inicial, sentindo um desconforto na coxa direita.

> Os atuais campeões do mundo lideram as Eliminatórias com 28 pontos e só precisam de um empate contra o Brasil para garantir uma vaga na próxima Copa.

> Atrás deles está o Equador, que bateu a Venezuela por 2 a 1, com dois gols de Valencia.

BOTAFOGO

Alvinegro enfrenta hoje o Novorizontino

O Botafogo reencontrará seu torcedor hoje. Às 16h15 (transmissão do Sportv e do Premiere), o alvinegro enfrenta o Novorizontino, no Estádio Nilton Santos, em amistoso que funcionará como uma espécie de prévia do que o treinador Renato Paiva poderá apresentar na sequência da temporada.

No sábado passado, o alvinegro fez um jogo-treino com o Cruzeiro, que terminou em 3 a 3, mas com os portões do Nilton Santos fechados.

O volante Gregore acertou ontem renovação de contrato até dezembro de 2028, com um aumento salarial. Segundo o site ge, o contrato tem uma cláusula importante: o alvinegro precisa vender o jogador se receber uma oferta do exterior a partir de 8 milhões de dólares (quase R$ 46 milhões na cotação atual).



Gregore. Volante renovou contrato até fim de 2028

FLUMINENSE

Ganso retorna aos treinamentos

Ainda sem atuar nesta temporada, o meia Ganso deu um passo importante para retornar às atividades no Fluminense. O jogador de 35 anos completou ontem uma semana de recuperação da ablação, um procedimento que consiste na remoção ou destruição de tecido anormal e é usado frequentemente para tratar arritmias. E deve voltar aos treinamentos hoje, segundo o ge.

O camisa 10 teve uma miocardite — inflamação do miocárdio, músculo cardíaco que forma a parede do coração e é responsável por bombear sangue para o corpo — detectada em meados de janeiro, durante a reapresentação do elenco principal para 2025. A expectativa é que ele fique à disposição de Mano Menezes a partir da segunda rodada do Brasileirão.

VASCO

Novo jogo-treino será hoje contra Boavista

Enquanto a estreia no Brasileirão não chega — o clube só irá à campo no dia 30, contra o Santos em São Januário —, o Vasco disputa hoje mais um jogo-treino. O técnico Fábio Carille aproveita para testar opções para o reinício de temporada. A partida segue os mesmos moldes do duelo contra o Maricá, no último sábado. A portas fechadas no CT Moacyr Barbosa, o cruz-maltino venceu por 4 a 2.

A intenção inicial era enfrentar uma equipe com um maior nível de dificuldade, mas negociações com Botafogo e Guarani não avançaram.

O Boavista também está sem jogos oficiais há duas semanas. Oitavo colocado da primeira fase do Carioca, foi eliminado nas semifinais da Taça Rio pelo Sampaio Corrêa.

A COLUNA DE GUSTAVO POLI
Tamara Klink e a Lua
PÁGINA 29

DE CRITICADO A POSSÍVEL TITULAR
Wesley estreia bem na seleção
PÁGINA 29

12 CIDADES, OITO VAGAS

Candidatas vivem expectativa por escolha das sedes da Copa do Mundo feminina

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

A Copa do Mundo feminina de 2027, que será disputada no Brasil de 24 de junho a 25 de julho, terá oito cidades-sede. O pedido foi feito pelo governo federal à Fifa para diminuir os custos da operação do megaevento. Das 12 postulantes a receber jogos das 32 seleções, quatro ficarão de fora. Resta saber quais delas. A expectativa é de que o anúncio das escolhidas seja feito pela entidade até o fim de março.

Segundo a secretária-executiva adjunta do Ministério do Esporte, Cynthia Mota Lima, o governo não tem qualquer ingerência no processo de escolha das cidades. Mas sabe que a decisão passará pela menor necessidade de investimentos e obras nos equipamentos esportivos e arredores.

— Pedimos esse número, pois será um custo alto de pessoal para cobrir todas as sedes. A data da escolha será anunciada após a data Fifa (termina na terça-feira) — afirmou a secretária-executiva. — Faltam pouco mais de dois anos para o Mundial. Os estádios que precisarem de investimento grande e obras demoradas não serão escolhidos por não haver tempo hábil.

NA DISPUTA

Estádios que querem receber a Copa do Mundo de 2027



EDITORIA DE ARTE

COMPETIÇÃO NO NORTE

Em suas visitas ao Brasil, os comissários da Fifa avaliaram todos os estádios concorrentes, indicaram as melhorias a serem feitas e ajustaram as necessidades como a suspensão do uso dos *naming rights* e dos aluguéis de camarotes durante o período da competição. Além de infraestrutura técnica, hoteleira, transportes e aeroportos de cada local.

Todos vivem a expectativa de serem escolhidos. No caderno da candidatura, a CBF enviou o projeto com dez sedes. Inclusive, com a ideia do jogo de abertura e da final serem no Maracanã. Mas, em setembro passado, incluiu mais duas cidades na briga: Belém e Natal.

Estão na disputa Arena da Amazônia (Manaus), Mangueirão (Belém), Arena Fonte Nova (Salvador), Castelão (Fortaleza), Arena das Dunas (Natal), Arena Pernambuco (Recife), Arena Pantanal (Cuiabá), Mané Garrincha (Brasília), Mineirão (Belo Horizonte), Maracanã (Rio de Janeiro), Neo Química Arena (São Paulo) e Beira-Rio (Porto Alegre).

Destas, apenas o Mangueirão, recém-reinaugurado, não fez parte do Mundial de 2014. Todos os demais foram construídos ou reformados para a Copa do Mundo do Brasil já nos moldes do padrão Fifa. Porém, a candidatura conta com a força política da família Barbalho, que governa o Pará (Helder) e comanda o Ministério das Cidades (Jader Filho). Era de lá, inclusive, o atual diretor executivo da CBF, Helder Melillo. Ele deixou a secretária-executiva do ministério para assumir o cargo na entidade.



"Pedimos esse número, pois será um custo alto de pessoal para cobrir todas as sedes"

Cynthia Mota Lima, secretária-executiva adjunta do Ministério do Esporte

"Estamos esperançosos, temos um time na Série A1. E há o apelo pela marca da Amazônia"

Ednailson Rozenha, presidente da Federação Amazonense

O estádio de Belém compete diretamente com a Arena da Amazônia e Arena das Dunas. Com apenas oito sedes, é possível que outras concorrentes do Norte e Nordeste fiquem fora da escolha final.

As candidatas, contudo, se mantêm esperançosas em receber jogos do Mundial feminino. Manaus, por exemplo, promete um investimento de R$ 50 milhões para fazer o retrofit da Arena da Amazônia.

Presidente da Federação Amazonense de Futebol (FAF) e deputado estadual pelo PMB, Ednailson Rozenha argumenta que a cidade e o estádio estarão prontos para receber o evento. Além das melhorias previstas no estádio e em outros equipamentos esportivos de Manaus, ele ressalta a localização da capital a apenas 5h30 dos Estados Unidos:

— Temos todo o legado da Copa de 2014, estrutura hoteleira com quatro mil leitos, campos de treinamentos. Ouvimos as demandas e contrapartidas da Fifa, emitimos documentos nos comprometendo a cumprir todas as exigências. Estamos esperançosos, temos um time na Série A1 (3B da Amazônia). E há o apelo pela marca da Amazônia, dos povos originários, somos a maior população de indígenas.

Natal também aposta na boa avaliação que teve da Fifa nas últimas visitas. Em nota, o governo do Rio Grande do Norte informou que todas as solicitações feitas pela entidade foram atendidas, e não será necessário nenhum grande investimento.

"Na visita da Fifa, ficaram encantados com a qualidade do equipamento. Outro ponto extremamente positivo é a nossa infraestrutura hoteleira, e temos uma satisfatória estrutura de centro de treinamentos. Esperamos ansiosos o anúncio final e com uma grande expectativa de ver o Estado do Rio Grande do Norte, através de nossa capital Natal, ser destaque como uma das sedes escolhidas, consolidando assim uma grande articulação do Governo do Rio Grande do Norte junto a CBF e demais entes envolvidos nessa caminhada".

LEI GERAL DA COPA

Além da escolha das sedes, outros processos estão em andamento entre Fifa, CBF e governo federal. Um deles é a Lei Geral da Copa, que deve ser aprovada pelo Congresso. A minuta do documento foi redigida após dois dias de reuniões com representantes da entidade e os ministérios envolvidos e entregue ao órgão máximo do futebol. Questões como bebidas alcoólicas nos estádios não estarão dentro da Lei, e ficarão a cargo de cada estado cuja cidade será sede do Mundial.

Também já foi criada a portaria do grupo de trabalho da Copa do Mundo, que contará com 26 ministérios e deve ser publicada na semana que vem.

Bota, Fla, Flu e Palmeiras pedem que CBF adie jogos

Clubes querem postergar partidas da 12ª rodada do Brasileirão para tempo de preparação para o Mundial; Fifa exclui o León

Participantes do Mundial de Clubes, que iniciará em junho nos Estados Unidos, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras se uniram para pedir o adiamento de seus jogos pela 12ª rodada do Brasileirão. O objetivo é ter mais tempo de preparação para a estreia no torneio da Fifa. Eles enviaram um documento conjunto à CBF.

A carta, à qual o GLOBO teve acesso, foi endereçada ao presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues, e ao diretor de competições, Julio Avellar, alegando que os clubes "desejam viajar com maior antecedência visando uma melhor adaptação aos diferentes fusos horários que cada equipe enfrentará, bem como um período mínimo de instalação e treinamento antes da estreia".

Os quatro clubes vinham se falando informalmente sobre a possibilidade do pleito, e resolveram formalizar isso em um documento.

As estreias de Botafogo e Palmeiras no Mundial serão no dia 15 de junho, um domingo. O Flamengo estreia na segunda-feira (16), e o Fluminense, na terça (17).

A tabela do Brasileirão aponta que a data-base da 12ª rodada é o dia 11 de junho, o que daria pouco tempo para viagem e preparação nos EUA, segundo a visão dos clubes. Enquanto isso, a 11ª rodada é imediatamente anterior à data Fifa de junho, e está programada para o dia 1º daquele mês.



GIORGIO VIERA/AFP

Os grupos do Mundial. León, da chave do Flamengo, foi excluído pela Fifa

Procurada pelo GLOBO, a CBF não se posicionou. Os clubes aguardam resposta.

Ontem, a Fifa anunciou que o León, do México, que era adversário do Flamengo no Grupo D, foi excluído do Mundial. A entidade notificou os mexicanos Pachuca e León e afirmou que uma das duas equipes seria removida, porque ambas têm um mesmo dono, o que é vetado no regulamento da competição. Ainda não há uma definição de qual clube herdará a vaga, mas é certo que ela continuará dentro da confederação das Américas do Norte e Central.

Em nota oficial, o León prometeu recorrer aos tribunais esportivos.

ESTANDARTE DE OURO

O GLOBO 100 EXTRA

ESTANDARTE DE OURO

O GLOBO 100 EXTRA

OBRIGADO!

Essa edição, a 53ª do Estandarte de Ouro, foi especialmente emocionante.

Patrocínio



Promoção Exclusiva

rádio Globo 98.1 FM

Realização

O GLOBO 100

EXTRA





100 ANOS DE GLOBO



MAIS UM ANO DE SUCESSO

Tivemos belas homenagens, performances arrebatadoras e grandes inovações, como o novo formato de escolha da melhor escola, que passou a ter uma finalista por dia, trazendo ainda mais suspense.

A festa, que premiou as 16 categorias, foi repleta de momentos de muita emoção e os vencedores de 2025 mostram a grande qualidade e criatividade dos artistas e profissionais que fazem o Carnaval no Rio.

ATÉ 2026!









Eufrázio

ARTE DE CUSTIVO AMARAL

PINTOU UM CLIMA

PRODUTORES DE CONTEÚDO USAM HUMOR E ARTE PARA CHAMAR A ATENÇÃO PARA ASSUNTOS RELACIONADOS AO MEIO AMBIENTE: 'TODA INICIATIVA QUE EXISTIR PARA CHEGAR ÀS PESSOAS É VÁLIDA'

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Na "Central de atendimento do Zé", o influenciador digital José Kaeté, morador de Capanema, no Pará, finge ser um operador de telemarketing e recebe chamadas fictícias com dúvidas sobre questões climáticas e, mais recentemente, COP30, reunião da ONU para debater mudanças do clima, que acontecerá de 10 a 21 de novembro em Belém, a 153km da casa dele. Os vídeos publicados no Instagram (@zenarede) e no TikTok (@zenarede_) têm zero tom professoral. Kaeté se vale mesmo da piada e da ironia e segue a tendência de mesclar humor, arte e cultura ao noticiário climatológico e ambiental. O paraense é apenas um exemplo de muitas iniciativas — individuais e coletivas, nacionais e internacionais — com o objetivo de facilitar a assimilação de um assunto que pode soar hermético demais.

— Comecei a dar essa pegada ao meu conteúdo em 2023 — diz Kaeté, de 31 anos, engenheiro de formação, que também aborda cultura amazônica em seu conteúdo. — Antes, estava criando em cima de problemas. Há um sensacionalismo comum, tipo "daqui a 30 anos ninguém vai conseguir morar no Brasil". Isso pode acontecer, mas me provoca mais paralisia do que movimento.

É justamente para não deixar a bola parada que o Observatório do Clima criou a "Central da COP", um site que mistura futebol com noticiário climático. Todas as imagens fazem referência ao esporte, a começar pelo logo esférico: metade bola, metade Planeta Terra. As manchetes das notícias e artigos também são cheias de trocadilhos futebolísticos. "Pra cima deles", por exemplo, é o título de um texto sobre a necessidade "de atacar o lobby dos combustíveis fósseis". A página tem até um álbum de figurinhas, tipo aqueles com os jogadores das seleções, mas apresentando "os craques da luta ambiental".

— Clima é um tema técnico, muito complicado de comunicar — diz o jornalista Roberto Kaz, editor da "Central da COP" (centraldacop.oc.eco.br). — Toda iniciativa que existir para chegar às pessoas é válida.

CERTA INÉRCIA

Dados do Instituto Reuters e da Universidade de Oxford, da Inglaterra, apontam mesmo para a urgência desses métodos. Há três anos, eles publicam um relatório sobre o engajamento do público com informações sobre mudanças climáticas, a partir de respostas coletadas em oito países, inclusive no Brasil. Na última edição, com pesquisa realizada em novembro de 2024, concluíram que existe uma "inércia na percepção sobre clima", ou seja, a situação do planeta está piorando, mas os números oscilam muito pouco. "Mais de dois terços dos entrevistados no Brasil e mais da metade na Índia e no Paquistão acreditam que as alterações têm um grande impacto em sua própria saúde, na de seus familiares e de seus concidadãos. No entanto, esses números mudaram pouco desde 2023", diz a pesquisa.

Apesar dos calorosos sinais de que as coisas não vão bem, a destruição "ainda é uma ameaça etérea", diz a atriz Laila Zaid. A carioca já trabalhou em novelas como "Malhação" e "Orgulho e paixão", da TV Globo, e hoje se dedica majoritariamente à comunicação ambiental na internet. Seus vídeos leves e bem-humorados tratam de clima, sustentabilidade e consumo consciente conjugados com pautas pop, como Big Brother Brasil e carnaval. É o jeito que ela encontrou para fisgar atenção.

— Ninguém quer ouvir que a casa está pegando fogo, que é a gente que está colocando esse fogo, e que somos nós mesmos que precisamos apagá-lo — reflete a atriz.

Laila entrou nesse mundo para valer durante a pandemia, em 2020, quando foi morar "no meio do mato". Ali, fez os primeiros conteúdos sobre meio ambiente, um tema que já adorava.

— No começo, eu meio que copiava algumas modinhas das redes — conta a atriz. — Não só vi que engajava, como notei que o próprio campo socioambiental sentia falta de pessoas para distribuir essas informações. Até muito pouco tempo, quem falava de clima eram cientistas com aquelas linguagens chatas institucionais, e então as próprias organizações começaram a me procurar, trazendo as lutas deles.

'COMEDIANTE CLIMÁTICO', NA PÁGINA 2













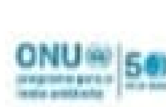
PATROCÍNIO





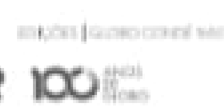
PARCERIA





REALIZAÇÃO





Conheça #UMSÓPLANETA – o maior movimento editorial brasileiro para promover práticas sustentáveis e enfrentar a mudança climática. Acesse umsoplaneta.globo.com



EM NOME DA MÃE

NO LIVRO 'NA NOSSA PELE: CONTINUANDO A CONVERSA', LÁZARO RAMOS PARTE DE MEMÓRIA REPRIMIDA E HISTÓRIA FAMILIAR PARA FALAR DE MOBILIDADE SOCIAL E DE FAZER AS PAZES COM O PASSADO: 'É SOBRE O QUE PLANTAMOS PARA O COLETIVO'

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Em "Na minha pele", best-seller publicado em 2017, Lázaro Ramos havia evitado se aprofundar na figura de sua mãe, que morreu quando ele tinha 18 anos. Mesmo vendo Dona Célia como a sua maior inspiração, o ator e escritor tinha dificuldade de entender sua falta de revolta diante das violências que sofreu. Assombrado pela história de uma mulher que guardava para si todo o cansaço e as frustrações do mundo, sentia que seria injusto retratá-la como "submissa" e outros adjetivos que lhe vinham à mente na época.

Em "Na nossa pele: continuando a conversa" (Objetiva), porém, Lázaro decidiu que era hora de enfrentar os traumas. No novo livro, a figura materna é o ponto de partida para o autor retomar, agora de forma mais madura, alguns temas que lhe são caros, como o ofício de artista, a mobilidade social, e, claro, a transmissão familiar.

Embora a reflexão nasça de sofrimentos, não se trata de um relato dolorido. Pelo contrário. Reexaminando a trajetória de Célia e sua capacidade de resistir com alegria, Lázaro encontra um caminho para falar sobre cura.

— Minha mãe estudava em escola noturna e fazia teatro — recorda o ator de filmes como "Madame Satã" e "Ó, pai, ó", em entrevista por telefone. — Era quando ela se sentia plena, quando tinha voz. Percebi que as estratégias de sobrevivência dela estão muito ligadas ao que acabei vivendo na minha profissão de artista.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Vida que segue. Além de retomar a história biográfica de seu best-seller anterior, Lázaro Ramos comprou imóvel em que viu a mãe (Célia, na foto menor) ser agredida e o transformou em local de apoio a vítimas de trabalho escravo



LEMBRANÇA DESBLOQUEADA

Lázaro tinha apenas 10 anos quando testemunhou Célia ser agredida pela patroa. Incapazes de reagir, mãe e filho abafaram a humilhação, sem nunca tocar no assunto até a morte dela. Célia nunca se queixou nos três anos em que trabalhou para a agressora, e o próprio Lázaro suprimiu a lembrança desse dia. Só em 2019 o episódio voltou à tona de forma nítida para o autor, durante um pesadelo.

"Daqui dos meus quarenta e alguns anos, (...) é quase pueril perguntar por que ela aceitou aquilo", escreve Lázaro no início do livro. "A verdadeira pergunta não é por quê, mas o *que* minha mãe precisou suportar ao longo da vida para sobreviver."

'SEM EXCESSO DE MÁGOA'

Logo que concluiu o texto, Lázaro acabou tendo contato com diversos livros com premissas semelhantes. Um deles foi "Lutas e metamorfoses de uma mulher", de Édouard Louis, sobre uma mãe que encontra a cura após se mudar para a cidade grande e encontrar hábitos simples após um casamento ruim, como passear com liberdade numa praça. Outro é "Notas sobre o luto", relato emotivo da nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie sobre a morte da mãe.

— Foi impressionante encontrar esses ecos de autores que falam sobre uma cura e um bem-viver através das histórias de luta de suas mães — diz ele. — Quando olhamos para os nossos pais, o que conta é o que descobrimos sobre nós mesmos. Quando conseguimos olhar para eles sem excesso de mágoa e sem excesso de heroísmo é que nos encontramos.

Mais do que um testemunho pessoal, "Na nossa pele" é uma história coletiva, habitada por muitas vozes e por um sentimento de ancestralidade. No livro, a palavra "emancipação" está ligada a um senso coletivo, a uma história comum, que está tanto no passado quanto no futuro. Lázaro reflete sobre transmissão ao rever seu papel de pai ("A paternidade me tirou de um lugar apenas político e me colocou em um lugar afetivo muito forte", diz ele) e de cria de uma família "borbulhante" de 19 crianças, que lhe deixaram "afeto, acolhimento e escuta".

— Para mim a essência do livro é o que todos nós imaginamos para o nosso futuro — diz ele. — Não é um livro sobre minha mãe, não é sobre mim, é sobre as nossas ações, sobre o que plantamos para o nosso coletivo. Entendi que se torna mais útil trazer esse assunto acolhendo as pessoas.

O objetivo de Lázaro é que os leitores, mais do que se sentirem representados, também se sintam donos das histórias do livro:

— O que mais me marcou no primeiro livro foi quando os leitores me diziam: "Parece que fui eu que escrevi." Isso é algo que os leitores me ensinaram. Acolher os outros estimulá-los a se enxergar na narrativa. E, quem sabe, encontrar sua própria cura.

A conversa de "Na nossa pele" passa por temas atuais e relevantes como a ascensão social da população negra, buscando, mais uma vez, um olhar íntimo e coletivo ("Ao falar da minha trajetória, sempre busco celebrar essas vitórias e ter mais vitoriosos ao meu lado"). O ator, por sinal, critica a ilusão de que apenas o mantra "pretos no topo" seja suficiente para mudar a realidade do país.

— A ascensão de algumas pessoas não resolve o tamanho da desigualdade social que ainda vivemos no Brasil — diz. — A representatividade importa, é uma frase importantíssima, fez caminhar, fez dar a visibilidade a pessoas, mas ela não pode reduzir a isso, né? Em uma conversa com a (*autora de "Um defeito de cor"*) Ana Maria Gonçalves, ela me disse: "Olha, Lázaro, eu acho que hoje em dia é importante a gente pensar em representação positiva e também em presença, né?" Uma só pessoa não terá a capacidade de representar todo um grupo.

HOMENAGEM EM SALVADOR

Em 2022, durante uma visita a Salvador, Lázaro descobriu que o imóvel em que sua mãe foi agredida estava à venda e o comprou. "Foi um misto de vingança, justiça e insegurança", escreve ele em "Na nossa pele". "Descobri que era possível sentir tudo isso ao mesmo tempo." Hoje, um grafite em homenagem a Célia feito pela artista plástica Nila Carneiro estampa a parede principal da sala do apartamento. Mas o maior tributo à mãe veio com a decisão de transformar o imóvel em local de acolhimento para vítimas de trabalho escravo:

— Felizmente hoje a gente tem várias associações, algumas que têm espaço, viabilidade e verba, outras que estão ainda muito numa luta para terem atenção, outras que estão no campo de chamar atenção da nossa comunidade para o tema, né?

CONTINUAÇÃO DA CAPA

MISTO DE VOGUE E NATIONAL GEOGRAPHIC

O humor não é a predileção somente de influenciadores socioambientais nas redes sociais. Há quem se denomine, no segmento de stand-up comedy, de "comediante climático". É o caso do inglês Stuart Goldsmith (@stuartgoldsmithcomedy no Instagram), que faz shows de comédia há 20 anos, mas, desde 2022, adicionou o tema às suas performances como uma forma de "exorcizar" os próprios medos. A ideia agradou e hoje ele faz apresentações em clubes de comédias, grandes festivais e em departamentos de sustentabilidade de empresas.

—O público acha que o meu material tem um efeito de dissipar a ideia do "teste de pureza", em que as pessoas não se sentem no direito de opinar sobre clima, a menos que vivam um estilo de vida impossivelmente sem carbono — diz o artista. — Quero trazer a conversa para o mainstream, para que esses tópicos não sejam apenas exclusivos de pessoas legais usando casacos (*da marca*) North Face ou ativistas radicais. Todos nós precisamos falar sobre o assunto o tempo todo.

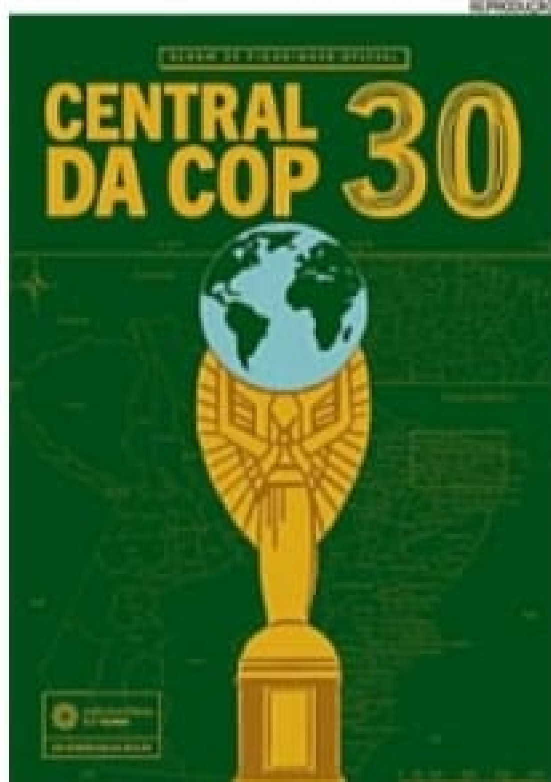
A turma da revista on-line Atmos também acredita que o tópico precisa estar na pauta continuamente, mas sob um viés cultural. Por isso, o mote da revista on-line (com edição impressa no formato *coffee table* duas vezes por ano), fundada em 2018, é "climate and culture", num estilo que eles definem como um misto de Vogue e National Geographic. Uma das matérias recentes no site *atmos.earth*, por exemplo, usava como mote a terceira temporada de "The White Lotus", no ar na HBO e Max, e discutia como o turismo de luxo na Tailândia impacta os recursos ambientais e humanos do país.

O tratamento gráfico é parte primordial do trabalho, diz Theresa Perez, diretora executiva da Atmos.

— Percebemos que as fotografias atraem as pessoas e desempenham um papel fundamental no encantamento que buscamos criar. A arte tem o poder de tocar o coração, abrir a mente para novas ideias e possibilidades e despertar compaixão. Também é cool. *(Talita Duvanel)*



REPRODUÇÃO





Pensar o futuro de forma diferente. A partir da esquerda, José Kaeté (do perfil @zonarede); o álbum de figurinhas do "Central da COP"; e uma das edições da revista Atmos



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para "Machos alfa", produção da Netflix que ganhou uma terceira temporada recentemente. Despretensiosa, a série espanhola trata de machismo e feminismo de forma leve e inteligente.



Para a história da pata de Jacira em "Garota do momento". Ela circula com o boneco para todo lado. Anteontem, levou para um encontro na sorveteria. A trama é boba e já se estendeu demais.

ANGÉLICA GOUDINHO/GLOBO



O que rola nos bastidores

Paulo Vieira com Tony Ramos durante as gravações da edição especial do "Vídeo show", que abrirá a programação dos 60 anos da Globo, em 24 de abril. O humorista conduzirá um tour pelos estúdios da emissora. "É uma emoção participar deste momento e contribuir com a minha história também", afirma ele

Em alta

Isadora Cruz, a Roxelle de "Volta por cima", acaba de renovar o contrato com a Globo. A atriz, inclusive, já é um dos nomes desejados para "Coração acelerado", novela das 19h escrita por Izabel de Oliveira e Maria Helena Nascimento.

Solidariedade

Mel Maia e Lívia Silva vão estrelar um filme dirigido por Susanna Lira. O longa contará a história real de três jovens da Zona Norte do Rio que criaram o coletivo Girl Up com o objetivo de arrecadar absorventes e distribuir para mulheres de baixa renda. A outra protagonista ainda será escolhida.

A largada...

O início das gravações de "Êta mundo melhor!" foi agendado para 14 de abril. A primeira reunião com todo o elenco está prevista para o próximo dia 31.

...E mais

O produtor musical Mú Carvalho, que foi contratado da Globo por 28 anos, voltará à emissora para assinar a trilha sonora da novela das 18h, continuação de "Êta mundo bom!".

Beijo do gordo

Felipe Hintze caracterizado como Jô Soares para o espetáculo "O livro de Jô", escrito e dirigido por Giovani Tozi. A peça é baseada na biografia escrita por Matinas Suzuki Jr. e terá no elenco também Camilla Camargo, Marcus Veríssimo e Gustavo Merighi. A estreia acontecerá no dia 12 de abril, em São José dos Campos (SP)

PRISCILA PRADE



DIVULGAÇÃO



Novo projeto

Vencedor da oitava edição do *reality* "A fazenda", na Record, o ator Douglas Sampaio acaba de dirigir seu primeiro filme. Intitulada "40 graus", a comédia é inspirada em séries juvenis. Na foto, ele (de pé) está com Pedro Viking (diretor de fotografia) e Ju Conte (assistente de direção)

No ar em junho

Diego Martins, o Kelvin de "Terra e paixão", gravou o especial "Falas de orgulho" deste ano. Galba Gogóia, que fez "Renascer", e Alan Oliveira, de "Família é tudo", também aparecerão no programa.

Números do futebol

Transmitido pela Globo, Brasil x Colômbia marcou 29 pontos no Rio das 21h47 às 23h53, a maior audiência da faixa desde outubro do ano passado. Considerando jogos de Eliminatórias, foi a melhor média desde novembro de 2023.

NORTE-COREANOS ESTREIAM EM BANDA DE K-POP, ESTILO PROIBIDO EM SEU PAÍS NATAL

HIEUN SHIN
Da AFP

Nascido na Coreia do Norte, Hyuk teve uma infância marcada por muitas privações. Agora, após fugir para o Sul, está prestes a estrear como cantor numa banda de K-pop, estilo proibido em seu país natal. Hyuk é um dos dois jovens norte-coreanos da nova banda de K-pop chamada 1Verse — a primeira vez que artistas norte-coreanos foram treinados para o estrelato na indústria global de K-pop da Coreia do Sul.

Antes dos 10 anos, Hyuk matava aula para trabalhar nas ruas de sua província natal de Hamgyong, e admite que "teve que roubar bastante só para sobreviver".

— Eu nunca tinha ouvido música K-pop — diz à AFP.

JUNG YEON-JE/AFP/25.11.2024



Vida nova. Seok (à esquerda) e Hyuk em busca da fama no país vizinho

— Minha vida era toda sobre sobrevivência.

Quando tinha 13 anos, sua mãe, que havia escapado da Coreia do Norte e chegado ao Sul, o incentivou a se juntar a ela. Mas ele não sabia nada sobre a outra metade da península coreana:

— Para mim, o mundo era apenas a Coreia do Norte, nada além disso.

Seu colega de banda Seok também cresceu no Norte

HYUK E SEOK TIVERAM ORIGENS DIFERENTES E AGORA PARTICIPAM DE GRUPO SUL-COREANO AO LADO DE COLEGAS DE JAPÃO, CHINA E TAILÂNDIA

— mas foi criado em uma família relativamente rica, vivendo perto da fronteira.

Assim, embora o K-pop e outros conteúdos sul-coreanos como K-dramas sejam proibidos no Norte com penalidades severas para os infratores, Seok disse que "era possível comprar e vender músicas ilegalmente por meio de contrabandistas".

— Lembro de querer imitar aquelas expressões e estilos legais, coisas como penteados e roupas — diz.

Aos 19 anos, Seok desertou para o Sul. Seis anos depois, é a cara de um ídolo do K-Pop em um grupo que inclui um sino-americano, um tailandês e um japonês.

O ESTRELATO

Hyuk e Seok foram recrutados por Michelle Cho, CEO da Singing Beetle, para formar a 1Verse, primeira boy band da gravadora de Seul. Cho foi apresentada aos norte-coreanos por amigos.

Hyuk trabalhava em uma fábrica, mas, quando ela ouviu os raps que ele havia escrito, "soube imediatamente que ele tinha um talento natural". No início, ele demonstrou "uma completa falta de confiança em sua habilidade de fazer rap", conta Cho, mas ela acabou conquistando o garoto.

Em contraste, Seok "tinha essa autoconfiança desde o começo", diz ela.

Após o longo caminho desde a Coreia do Norte até uma chance de estrelato no Sul, Hyuk e Seok dizem que estão determinados a fazer do 1Verse um sucesso.

— Eu realmente quero comover alguém com minha voz. Esse sentimento fica mais forte a cada dia — afirma Seok.

Hyuk garante que fazer parte de uma banda de verdade foi uma experiência comovente para ele.

BATE-BOLA NO SESC

O Sesc Madureira, na Zona Norte do Rio, abre amanhã, às 11h, a exposição "Nação Bate-Bola", com 17 fotografias de Andre Arruda em grande formato, com curadoria de Isabel Portella. A mostra, com entrada gratuita, traz um olhar documental e artístico desse fenômeno cultural do carnaval típico da periferia da cidade. A mostra fica em cartaz até 22 de junho, de terça a sexta-feira, das 10h às 19h, e sábados, domingos e feriados, das 10h às 16h.

SIMPLE MINDS CANCELA SHOW QUE FARIA NO RIO

Sucesso nos anos 1980 com músicas como "Don't you (forget about me)", o grupo escocês Simple Minds cancelou seu show marcado para 3 de maio no Rio. A produtora Mercury Concerts informou que a apresentação, prevista para acontecer no Qualistage, não será mais realizada devido "a questões logísticas relacionadas a um evento de grande porte que acontecerá na cidade no mesmo fim de semana, impactando diretamente a mobilidade e a segurança". Na mesma noite, um sábado, acontecerá na Praia de Copacabana o show da cantora Lady Gaga, para o qual é esperado um público acima de um milhão de pessoas.

Segundo a nota da produtora, "o Simple Minds ama o público do Rio de Janeiro e espera encontrar os cariocas para um grande show em breve". Quem comprou ingressos pode receber crédito ou reembolso do valor pago, e o estorno será efetuado pelo preço de face do ingresso, como prevê a lei. As orientações para estorno/reembolso das entradas adquiridas podem ser obtidas nos canais de venda oficiais.

O show da banda marcado para 4 de maio, em São Paulo, está confirmado.

COACHELLA SEM ANITTA

Anitta cancelou sua apresentação no Coachella, festival que este ano ocorrerá de 11 a 20 de abril, na Califórnia (EUA). O anúncio foi publicado nas redes da cantora na quinta-feira. "Devido a motivos pessoais inesperados, não poderei me apresentar. Sou realmente grata ao festival pelo convite, compreensão e apoio contínuo. Espero ter a oportunidade de me juntar a todos vocês no futuro e compartilharmos esse momento especial", publicou Anitta.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Seus pensamentos têm o poder de abrir caminhos, mas é na prática que ideias ganham vida. Não se perca em teorias. Dirija sua energia para construir algo real. Sonhar é essencial, mas agir é transformador.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Para encontrar harmonia entre suas emoções e as demandas sociais que o dia trará, será necessário respeitar seu tempo, bem como impor limites para a profundidade interna. Saiba a hora de mudar de ambiente.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
O dia vai lhe convidar a redescobrir fontes genuínas de prazer e bem-estar. Conecte-se com experiências leves, cultive momentos que revitalizem sua energia e permita-se desfrutar da beleza do presente.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Seu vínculo com o trabalho depende do significado que você atribui a ele. Em vez de apenas cumprir obrigações, enxergue oportunidades de crescimento e ajuste a rotina para torná-la mais estimulante.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
A energia que pulsa em você agora será um convite para agir com entusiasmo e propósito. Use esse impulso para transformar desafios em conquistas e encontrar prazer mesmo nas tarefas mais desafiadoras.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
A sensação de realização virá ao enxergar valor no que você constrói diariamente. Transforme a intimidade em um espaço de reconhecimento e orgulho. Celebre cada passo que lhe aproxima da sua melhor versão.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Os laços que você cultiva refletem o cuidado que dedica a eles. Agora é hora de escutar com atenção, ajustar expectativas e fortalecer conexões. Relações profundas exigem entrega e trazem boas recompensas.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Suas emoções estarão intensificadas, tornando essencial usá-las como guia e não como obstáculo. Não se perca no turbilhão dos sentimentos. Encontre um ponto de equilíbrio entre intuição e discernimento.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Suas ambições estarão intensificadas, trazendo confiança renovada para avançar em seus planos. Os desafios podem surgir, mas a determinação será o diferencial para transformar obstáculos em oportunidades.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Antes de iniciar novos projetos, você deverá dar um passo atrás e avaliar os detalhes. A pressa pode obscurecer oportunidades valiosas. Planeje com estratégia e faça com que cada decisão seja consciente.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Suas reflexões estarão mais nítidas, permitindo que soluções surjam de forma natural. Esta é a hora ideal para sanar dúvidas, resolver pendências e transformar antigos impasses em aprendizados valiosos.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Embora o apoio de pessoas próximas seja valioso, suas conquistas dependerão da sua determinação. Confie em suas capacidades, tome as rédeas do seu destino e avance com autonomia rumo aos seus objetivos.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 31 palavras: 23 de 5 letras, 6 de 6 letras, 2 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ME foram encontradas 12 palavras.

L O V
L [ME]
S
A I I C

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Asilo, aviso, calvo, cílio, ciosa, cisão, civil, coisa, covil, laico, laivo, lilás, local, oliva, salvo, silvo, sócia, vício, villa, viola, visão, visco, vocal/ alívio, ilíaco, olival, sílica, social, vacilo/ lascivo, viciosa. SILVÍCOLA. Com a sequência de letras ME: camelo, colmeia, famil, liame, meia, meio, meios, melão, melosa, mesa, mescla, vime.

A última série do Brasileirão (fut.)		Programa do Governo Federal de renegociação de dívidas / (?) Fleming, escritor		Baltazar, Gaspar e Belchior (Bíb.)	Estação que começa em 21/12/2024 / Ozzy Osbourne, cantor de heavy metal			(?) e salvos: ilesos
Publicadores de revistas e jornais								
Jovem, em francês		Armação do pneu de bicicletas				(?) Gomes, político brasileiro		
					Animal usado para farejar tóxicos			
H1(?)1, vírus que causa gripe		Mamas / Nesta ocasião	Seu símbolo é Er					
(?) a corda: desistir		O			(?) Xingjian, Nobel de Literatura		Movimento vitorioso que levou à criação do Estado de Israel	
		R						Jabuti e Kikito
Sulcos abertos pelas águas de rios		A				(?)-graduado: o mestre ou doutor		
"Arma" do bom vendedor		Isolante térmico derivado do petróleo						
Prosperidade repentina					Um, em inglês / Rapper carioca			
Ponto de injeções intramusculares		(?) seja, tradução da palavra "amém" / Longo período de tempo na História						
						Sétima nota da escala musical		
Cientista que estuda nebulosas		Ator muito famoso (pl.)						

BANCO 3/ian — one. 4/boom — sant. 5/érbio — jeune.

SOLUÇÃO

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
ASSINE AGORA!
#FoçaCoquetel

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

ZOOM?
QUEDA LIVRE?
AMBOS?
ODEIO ROTEIRO AMBÍGUO ...
... QUE NÃO ME INDICA O TOM DA ATUAÇÃO!

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

COMO FUNCIONA A GRAVIDADE?
CRIANÇA FAZ CADA PERGUNTA INOCENTE!
?
A TEORIA DA RELATIVIDADE GERAL DESCREVE A GRAVIDADE COMO A CURVATURA DO ESPAÇO-TEMPO CAUSADA PELA...

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

CARO DEUS, SOU EU DE NOVO! COMO VÃO AS COISAS?
ENTÃO, POR ACASO O SENHOR PODERIA MANDAR UM SINAL DE QUE VAI FICAR TUDO BEM NA TERRA?
OPA, ELE 'TÁ MOSTRANDO UM CARTAZ!
"FAÇA SEUS PEDIDOS ACESSANDO O QR CODE!"

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

TENHO UMA BOA E UMA MÁ NOTÍCIA.
A BOA: VOCÊ SÓ TEM UMA CÁRIE!
A MÁ: VOCÊ SÓ TEM UM DENTE!

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (erodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CRÍTICA DE LIVRO 'AS FILHAS DE SAFO', DE SELBY WYNN SCHWARTZ • **ÓTIMO**

MOSAICO AFETIVO

CLAUDIA LAMEGO
Especial para O GLOBO

Imagine um coro de vozes femininas que parte de um chamado de Safo, lá de sua Ilha de Lesbos, e ecoa pela Europa do século XIX e início do século XX, com a presença de mulheres como Colette, Virginia Woolf, Vita Sackville-West, Isadora Duncan, Gertrude Stein, Lina Poletti, Natalie Barney, Eva Palmer, Renée Vivien, Romaine Brooks, Anne Carson e da própria Safo. Todas encenando as suas histórias, entrelaçadas, em relações um tanto inventadas e narradas na primeira pessoa do plural pela escritora Selby Wynn Schwartz. Eis o livro "As filhas de Safo".

Dividido em 20 capítulos, ele é composto por cenas nas quais a autora costura as biografias de cada personagem a textos científicos, históricos e jurídicos que mostram a sociedade de base patriarcal da época, mas também evidenciam as fissuras que essas mulheres provocavam. Tudo isso permeado pelos fragmentos de poemas de Safo, que entram em cena para nos lembrar que a inspiração de todas elas é a liberdade e a afirmação de seus desejos.

Inspirada na escrita de Anne Carson e na ficção especulativa de Saidiya Hartman, a autora escreveu um romance-ensaio de difícil definição, mas de sabor doce-amargo (para evocar a definição de Eros, desenvolvida por Carson em seu famoso ensaio "Eros, o doce amargo", traduzido no Brasil por Júlia Raiz). Ao emaranhar a história de mulheres pouco conhecidas, como Lina Poletti e Sibilla Aleramo, na Itália, Natalie Barney e Renée Vivien, na França, indo e voltando nas cidades e nos anos, ela provoca nas leitoras uma curiosidade enorme por saber mais — e pesquisas ao Google durante a leitura talvez sejam inevitáveis. Uma dica: ter em mãos, ao menos, uma boa coletânea dos poemas de Safo.

CONTROLE SOBRE FILHAS E ESPOSAS

O livro começa com a história da feminista italiana Lina Poletti, passa pelas noites boêmias e de amor livre e queer na França de Natalie Barney e Gertrude Stein, vizinhas em Paris, chega à Inglaterra onde Virginia Woolf criará "Orlando" e passeia pela Grécia de Safo, na qual Eva Palmer, ex-amante de Barney, vai viver, estender seus estudos do grego, e circular por "Atenas em túnicas feitas à mão, com seus cabelos cor de fogo arrastando a poeira". Antes, a bela atriz americana havia sido detida numa escola por "praticar Safo" com mais duas meninas. Palmer foi expulsa da faculdade e partiu para Roma "com Safo no colo, a página aberta no Fragmento 16: 'deixe-a vadiar/ …por/…levemente'".

Na Itália, desde o Império Romano, os pais, depois os maridos, tinham total controle sobre a vida das filhas e esposas. Uma mulher que fosse estuprada deveria casar com o homem que a violentou, dizia a lei. As mulheres, no entanto, já se movimentavam: Lina traduzia Safo e a Rainha Elena, casada com o Rei Vítor Emanuel III, foi uma das mil mulheres presentes no Congresso Nacional de Mulheres Italianas, em 1908.

ROMANCE-ENSAIO REÚNE MULHERES MARCANTES E DE DIFERENTES ÉPOCAS INTERAGINDO ENTRE SI, TODAS SOB A BATUTA DA ICÔNICA POETA GREGA

Os homens não são personagens no livro, mas aparecem como autores de aberrações, como o documento "A mulher delinquente, a prostituta e a mulher normal", de Cesare Lombroso, no qual ele atacava as práticas sexuais lésbicas. Mas também para pontuar pequenas vitórias, como a publicação anônima "Tribadismo, safismo, clitorismo: psicologia, fisiologia, prática moderna", pela qual seu editor, Ettore Cecchi, foi preso. A presença de Henrik Ibsen, autor de "Uma casa de bonecas" (peça na qual a protagonista, Nora, abandona casa, marido e filhos), também é pontual, pois é o mote para a autora trazer ao palco a atriz Eleonora Duse, que, quando se viu grávida na Itália da década de 1910, descobriu que à mulher era proibido, à época, reivindicar a paternidade.

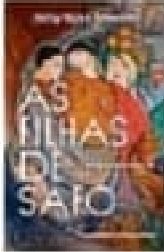
A costurar as vidas desse conjunto extraordinário de mulheres há os textos que escreveram, os livros que traduziram, as peças que encenaram, as bibliotecas que construíram. Nesse vaivém de conquistas e reveses, está a sensação de doce-amargo da história das mulheres. No meio delas, há também Cassandra, que aparece quase como um contraponto ao canto da ilha de Lesbos.

Cassandra, afinal, é a profetisa que teria visto "todas as cinzas nas quais poderíamos acabar queimadas". Mas ela também sabe que Virginia, assim como a inglesa escreveu em "Um esboço do passado", não nasceu em 1895, e sim "muitos mil anos antes". Seduzidas por Safo e alertadas por Cassandra, no livro de Selby Wynn Schwartz, com o qual ela foi finalista do Booker Prize de 2022 e que chega ao Brasil com tradução de Nara Vidal, essas mulheres estão a preencher os fragmentos deixados pela poeta grega. "Há esperança de nos tornarmos, em todas as nossas formas e gêneros. O futuro de Safo somos nós", escreve a autora.

Claudia Lamego é jornalista

REPRODUÇÃO

Com a bênção de Safo. Selby Wynn Schwartz recria conquistas e reveses da história das mulheres ao longo dos anos



'As filhas de Safo'
Autora: Selby Wynn Schwartz. **Tradução:** Nara Vidal. **Editora:** Autêntica Contemporânea. **Páginas:** 272. **Preço:** R$ 79,80.

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **'VERITY'**, Colleen Hoover (Galera)
2. **'A EMPREGADA'**, Freida McFadden (Arqueiro)
3. **'A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE'**, Matt Haig (Bertrand Brasil)
4. **'TUDO É RIO'**, Carla Madeira (Record)
5. **'É ASSIM QUE ACABA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
6. **'ASAS RELUZENTES'**, Allison Saft (Universo dos Livros)
7. **'A PACIENTE SILENCIOSA'**, Alex Michaelides (Record)
8. **'JANTAR SECRETO'**, Raphael Montes (Companhia das Letras)
9. **'É ASSIM QUE COMEÇA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
20. **'VERITY (EDIÇÃO DE COLECIONADOR)'**, Colleen Hoover (Galera Record)

NÃO FICÇÃO

1. **'DO DIA PARA A NOITE (DAY TO NIGHT)'**, Bobbie Goods (HarperCollins)
2. **'A FORÇA DO SILÊNCIO'**, Cardeal Robert Sarah (Fons Sapientiae)
3. **'DIAS QUENTES (SPRING SUMMER)'**, Bobbie Goods (HarperCollins)
4. **'CAFÉ COM DEUS PAI 2025'**, Junior Rostirola (Vélos)
5. **'COMFY AND COZY PINK'**, Aleksandra Bozhbova (Ciranda)
6. **'AINDA ESTOU AQUI'**, Marcelo Rubens Paiva (Alfaguara)
7. **'COMFY AND COZY BLUE'**, Aleksandra Bozhbova (Ciranda)
8. **'COMFY DAYS - LIVRO DE COLORIR'**, Aleksandra Bozhbova (Ciranda)
9. **'MENOPAUSA SEM MEDO'**, Igor Padovesi (Gente)
10. **'MARIA, MAIS FORTE QUE O MAL'**, Padre Reginaldo Manzotti (Petra)

AUTOAJUDA

1. **'HÁBITOS ATÔMICOS', JAMES CLEAR (ALTA LIFE)**
2. **'A MORTE É UM DIA QUE VALE A PENA VIVER'**, Ana Claudia Quintana Arantes (Sextante)
3. **'MAIS ESPERTO QUE O DIABO'**, Napoleon Hill (Citadel)
4. **'COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS'**, Dale Carnegie (Sextante)
5. **'O PODER DO SUBCONSCIENTE'**, Joseph Murphy (BestSeller)
6. **'A CORAGEM DE NÃO AGRADAR'**, Fumitake Koga/ Ichiro Kishimi (Sextante)
7. **'AS COISAS QUE VOCÊ SÓ VÊ QUANDO DESACELERA'**, Haemin Sunim (Sextante)
8. **'MANUAL DE PERSUASÃO DO FBI'**, Marvin Karlins/Jack Shafer (Universo)
9. **'NÃO COMEÇOU COM VOCÊ'**, Mark Wolynn (Alta Life)
10. **'NADA PODE ME FERIR'**, David Goggins (Sextante)

INFANTOJUVENIL

1. **'CRIATURAS FOFINHAS'**, Coco Wyo (Editora Pitaya)
2. **'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA'**, Maidy Lacerda (Outro Planeta)
3. **'MELHOR QUE NOS FILMES'**, Lynn Painter (Intrínseca)
4. **'AS AVENTURAS DE PRIMINHA IRRITANTE NO REINO DOS UNICÓRNIOS'**, Gabriel Dearo/ Manu Digilio (Outro Planeta)
5. **'O HOMEM-CÃO #1'**, Dav Pilkey (Cia das Letrinhas)
6. **'DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS'**, Jeff Kinney (VR Editora)
7. **'BOB CUTE'**, Novo Século (Novo Século)
8. **'TALVEZ A SUA JORNADA AGORA SEJA SÓ SOBRE VOCÊ'**, Iandê Albuquerque (Outro Planeta)
9. **'NÃO É COMO NOS FILMES'**, Lynn Painter (Intrínseca)
10. **'UM NATAL QUENTINHO'**, Coco Wyo (Editora Pitaya)

Ranking da Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados das livrarias A Página, Argumento, Blooks, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livrus, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 10/3/2025 e 16/3/2025

NOVOS LIVROS

'Café com pássaros'
Autora: Karla Galant. **Editora:** Urutau. **Páginas:** 88. **Preço:** R$ 50.



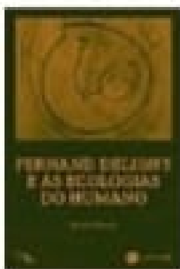
A poesia de Karla Galant entrega ousadias inusitadas para uma mulher madura, pontuando ritos de passagem do universo feminino com uma caligrafia vigorosa. O lançamento será hoje, na Livraria Janela (Rua Maria Angélica 171, Jardim Botânico), de 16h às 19h. Durante o evento haverá leitura de poemas do livro e uma oficina de origami ministrada por Rosa Araújo Geszti e João Matsuura.

'O livro do verão'
Autor: Tove Jansson. **Tradução:** Luciano Dutra. **Editora:** WMF. **Páginas:** 182. **Preço:** R$ 54,90.



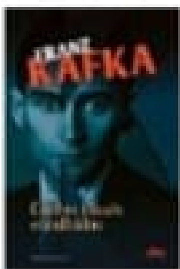
Passando o verão em uma ilha remota na costa finlandesa, a jovem Sofia e sua avó criam uma narrativa repleta de sensações enquanto caminham pela praia e pela floresta, construindo barcos de cortiça e uma Veneza em miniatura. Em meio a tudo isso, também discutem — às vezes fervorosamente — questões que interessam a pessoas de qualquer idade: vida e morte, a natureza de Deus e o amor.

'Fernand Deligny e as ecologias do humano'
Autor: Marlon Miguel. **Editora:** UFRJ. **Páginas:** 120. **Preço:** R$ 35.



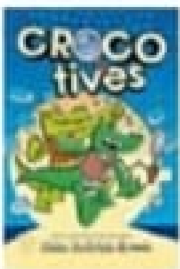
O livro aborda o trabalho e o pensamento pioneiro do educador francês Fernand Deligny (1913-1996), que, por quase 60 anos, dedicou-se ao estudo de crianças autistas mudas e de jovens infratores. O lançamento será no dia 1º de abril, às 19h, na Livraria da Travessa de Botafogo (Rua Voluntários da Pátria 97), com debate sobre o tema com as professoras Tania Rivera e Maria Alice Poppe.

'Contos finais escolhidos'
Autor: Franz Kafka. **Tradução:** Daniel Martineschen. **Editora:** Estação Liberdade. **Páginas:** 128. **Preço:** R$ 61.



A edição bilíngue apresenta 20 contos curtos e um fragmento de texto do autor, escritos entre 1919 e 1924, ano de sua morte. Por vezes aguçado, por vezes delirante, Kafka costuma cruzar a linha que separa o real do surreal, e há ocasiões em que ele mesmo nos faz duvidar da existência dessa fronteira entre os mundos, implicando a sobreposição destes com uma naturalidade avassaladora.

'Crocotives (Vol. 1)'
Autor: John Patrick Green. **Tradução:** Macelo Vieira. **Editora:** Galera Junior. **Páginas:** 208. **Preço:** R$ 59,90.



Pesadelo de qualquer vilão, motivo da terapia dos bandidos, o terror do malfeitor, a dupla Mango & Brash é imbatível. Na sua primeira aventura, os Crocotives são chamados para uma missão delicada: descobrir o paradeiro do chef Patrizio Bigodini, que desapareceu sem deixar pistas. Armados de astúcia e um bigode falso, Mango & Brash vão se infiltrar na padaria Bate-Amassa e solucionar o mistério.

PROJETO COMPARTILHE LIVROS

Você possui algum livro parado, sem destino, do qual gostaria de desapegar?

COMPARTILHE e permita a circulação de livros e saberes!

RETIRAMOS NO LOCAL

Retiramos também CDs, vinis, brinquedos e roupas. Disponibilizamos também doações para bibliotecas. Entre em contato!

2719-6827
98986-6894



SEG Joaquim Ferreira dos Santos TER Leo Aversa QUA Ana Paula Lisboa (quinzenal) Martha Batalha (quinzenal) QUI Cora Rónai Gustavo Pinheiro (quinzenal) Julio Maria (quinzenal) SEX Ruth de Aquino, Nelson Motta SÁB José Eduardo Agualusa



JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

segundocaderno@oglobo.com.br

OS 200 ANOS DE CAMILO

No domingo passado, 16 de março, Portugal festejou o segundo centenário do nascimento de Camilo Castelo Branco. A data deveria ser celebrada em todos os países onde se fala a língua portuguesa.

Camilo enriqueceu enormemente o léxico do nosso idioma comum, incorporando, nos mais de 260 títulos que publicou, um grande número de palavras que recolhia não só das ruas e dos campos de Portugal, mas também de outros territórios lusófonos, incluindo o Brasil.

O escritor português correspondia-se com amigos, em Angola e no Brasil, que lhe enviavam vocábulos raros, ou raramente utilizados em Portugal. Por exemplo, terá sido dos primeiros escritores portugueses a utilizar a palavra quizila, com o significado de aversão ou briga. Quizila, ou quezília, tem origem em kijila, palavra que em quimbundo, idioma falado na região de Luanda, significa interdito. No Brasil, nos terreiros de candomblé, quizila continua sendo utilizada com o seu sentido original.

Durante décadas os leitores portugueses dividiram-se ferozmente entre camilianos e queirosianos. Camilo morreu em 1890, e Eça, que era 20 anos mais velho, em 1900. No século XIX, a disputa entre Camilo e Eça refletia a divisão entre duas escolas literárias — a romântica e a realista/naturalista. A divisão não era apenas estética, mas também geracional e ideológica. A escola naturalista — que contava entre os seus expoentes com o poeta Antero de Quental (um socialista utópico) — condenava o sentimentalismo exacerbado, a linguagem artificial e o conservadorismo de costumes da geração anterior, defendendo uma literatura mais próxima da dura realidade, da oralidade e da vida das pessoas comuns.

PARA QUEM AMA A LÍNGUA PORTUGUESA, E ESTÁ INTERESSADO EM CONHECÊ-LA MELHOR, CAMILO CASTELO BRANCO CONTINUA SENDO LEITURA OBRIGATÓRIA

Camilo desprezava Eça e os seus livros, que considerava indecentes e imorais. Eça troçou algumas vezes de Camilo, com uma ironia sofisticada, mas também elogiou o talento e a riqueza vocabular do adversário.

Creio que Eça envelheceu melhor do que Camilo. Os livros de Eça continuam a incomodar o pensamento dominante. Pensemos apenas em "Os Maias" e "A Relíquia". O primeiro é um romance sobre um casal de amantes que descobrem ser irmãos, e ainda assim insistem em manter a relação incestuosa. O segundo, divertidíssimo, conta a história de um jovem diletante, que convence uma velha tia, senhora devota e conservadora, a financiar-lhe uma expedição à Terra Santa, com a promessa de que lhe traria uma relíquia sagrada. No regresso, por equívoco, oferece à velha tia, em vez da prometida relíquia, a camisola de uma moça inglesa, Miss Mary, "comerciante de luvas e flores de cera", que conhecera na viagem.

O que Eça mais admirava em Camilo, a extraordinária riqueza lexical, continua sendo o melhor motivo para ler, ou reler, os seus romances. O escritor português usa mais palavras diferentes numa única página do que Jair Bolsonaro (só para dar um exemplo de indigência vocabular) durante um ano inteiro — provavelmente, a vida toda. Agora imaginem o que podemos encontrar em 260 títulos! Para quem ama a língua portuguesa, e está interessado em conhecê-la melhor, Camilo continua sendo leitura obrigatória.



DIVULGAÇÃO

Em choque. Os atores Stephen Graham e Owen Cooper, que encarnam pai e filho em "Adolescência": "O que acontece aqui é o pior pesadelo de uma família comum", diz Graham, que também é um dos criadores da série

PLANO-SEQUÊNCIA DE ARREPIAR

SUCESSO AO CONTAR HISTÓRIA DE MENINO ACUSADO DE MATAR UMA COLEGA, SÉRIE 'ADOLESCÊNCIA' CHAMA A ATENÇÃO TAMBÉM PELA TÉCNICA DE FILMAGEM EM UMA SÓ TOMADA

Do La Nación

A série britânica "Adolescência" estreou na Netflix na quinta-feira da semana passada e logo se tornou a mais vista na plataforma em 71 países, entre eles o Brasil. Ao longo de quatro capítulos, conta a história de um garoto de 13 anos chamado Jamie Miller, acusado de assassinar uma colega de escola, Katie. O enredo intrigante da série, que é coproduzida por Brad Pitt, aborda como as mídias sociais e as plataformas digitais impactam diretamente os adolescentes. Parte da tensão da série que cativou os telespectadores vem do fato de ela ser filmada em plano-sequência — o que significa, em termos técnicos, que não há cortes de câmera, mas uma só tomada, do início ao fim de cada episódio.

O formato é atípico e exige precisão na filmagem de cada cena. Assim como o filme "1917" (de Sam Mendes, 2019), sobre soldados na linha de frente da Primeira Guerra Mundial, a série dirigida por Philip Barantini busca cativar os espectadores com uma experiência imersiva. Ao longo da história, as câmeras de "Adolescência" seguem o detetive Luke Bascombe, encarregado de reunir evidências para determinar o verdadeiro culpado, e a família de Jamie, interpretado pelo ator Owen Cooper, de 15 anos.

Barantini destaca que gravar em plano-sequência significa apertar o botão de gravação e não parar até o fim. Este método requer meses de preparação, uma equipe técnica experiente e um estudo cuidadoso de cada ângulo da câmera. Jack Thorne, um dos criadores e roteiristas, explica em um vídeo da Netflix como uma cena específica foi feita.

— Quando escrevi essa sequência de perseguição, ela levava Bascombe e o garoto para perto do local do assassinato e a câmera voltaria sozinha para a escola. Esse momento traria uma sensação de videogame, caminhando pela rua — disse Thorne.

Mas o diretor de fotografia, Matthew Lewis, temia que essa opção pudesse "afastar o público do que a cena significa". E aí ele sugeriu uma solução: fazer a câmera voar.

— Se a câmera pudesse voar sozinha, então não estaria presa a uma pessoa. A sensação seria mais etérea — explica ele no vídeo.

Thorne complementa:

— Então você está com Bascomb enquanto ele procura uma espécie de sentido. E está com Jade, com o coração destroçado, e com todas essas crianças enquanto elas usam seus celulares. Mas aí a câmera decola e segue em direção ao local do crime. Foi um exemplo da parte técnica se encontrando com o roteiro e criando uma fusão melhor do que qualquer coisa que a história pudesse ter criado sozinha.

Stephen Graham, um dos criadores e astro da produção no papel do pai de Jamie, disse ao canal de mídia da Netflix, o Tudum, que o suspense não é baseado em uma história real, embora tenha sido inspirado em vários eventos ocorridos no Reino Unido.

— Poderíamos ter feito um drama sobre gangues e crimes com facas, ou sobre uma criança cuja mãe é alcoólatra ou cujo pai é um abusador violento. Em vez disso, queríamos que o público visse essa família e pensasse: "Meu Deus! Isso pode acontecer conosco!" O que acontece aqui é o pior pesadelo de uma família comum — descreve Graham.

ALERTA DE SPOILER A SEGUIR

Conforme detalhado pelo jornal The Mirror (e a partir daqui vai ter spoiler), no último capítulo da série, quando Jamie finalmente admite o assassinato de sua colega de escola, ouve-se uma versão emocionante da música "Through the eyes of child" ("Pelos olhos de uma criança", em tradução livre), da norueguesa Aurora. Pela primeira vez, ouve-se a voz de Katie, interpretada pela atriz Emilia Holliday.

Vale ressaltar que a vítima aparece apenas no primeiro episódio da minissérie, onde é vista em câmeras de segurança pouco antes de ser assassinada por Jamie, que a esfaquearia até a morte.

— Eu não conseguia parar de pensar nela. Ela é absolutamente incrível — diz o diretor da série em entrevista ao Tudum, sobre o roteiro que Jack Thorne lhe enviou e o deixou completamente impressionado.

Na série, o papel do acusado assume suprema importância. Sendo um garoto de apenas 13 anos, tanto sua família quanto os protagonistas ficam comovidos com tal assassinato.

— Um dos nossos objetivos era nos perguntar: "O que está acontecendo com os jovens hoje? Que pressões eles enfrentam de seus pares, da internet e das mídias sociais?" E essas pressões são tão difíceis para os jovens aqui quanto para os jovens em qualquer outro lugar do mundo — diz Graham à Netflix.

Auto esporte

Acesse www.autoesporte.globo.com
para o melhor conteúdo automotivo do Brasil

CLASSIFICADOS DO RIO



Em breve.
Tera começará a ser vendido no Brasil ainda no primeiro semestre

TERA COMEÇA A SER PRODUZIDO NO BRASIL

NOVO SUV da Volkswagen chegará em breve às lojas do país e, na sequência, será exportado para mais de 25 países

DVOGO FAGUNDES

A Volkswagen já confirmou o início da produção em série do SUV compacto Tera no Brasil. Apresentado no início do mês em pleno desfile de carnaval do Rio de Janeiro, o modelo já começou a sair das linhas de montagem da fábrica de Taubaté (SP) e chegará às lojas em breve para ser o representante mais barato da marca no segmento. Logo de cara, terá Fiat Pulse e Renault Kardian como principais concorrentes.

Segundo a Volkswagen, o Tera começará a ser vendido no Brasil ainda no primeiro semestre e, na sequência, será exportado para mais de 25 países da América Latina. Com isso, o modelo se juntará a T-Cross, Nivus, Polo e outros como integrante do programa de exportações da marca.

Na fábrica de Taubaté, que por vários anos concentrou a produção do icônico Gol, o Tera conta com índice de nacionalização de 80% e tem cerca de 241 fornecedores de peças. Desse total, mais de 230 são empresas brasileiras. As instalações foram modernizadas e aumentaram consideravelmente a capacidade de automatização, incluindo upgrade para recursos Adas e ferramentas para realizar pintura bi-ton (teto preto).

Para produzir o Tera, a Volkswagen promoveu a contratação de 260 novos funcionários (sendo 40% mulheres) e deve fechar o quadro da fábrica com cerca de 2.900 colaboradores.

A Volkswagen confirma que planeja fazer do Tera um carro de grande volume e irá posicioná-lo entre Polo e Nivus. "Apostamos no Tera como um carro de volume, e seu lançamento tem como objetivo reforçar e ampliar a liderança da VW no segmento de SUVs", diz a empresa em comunicado. Não à toa, o modelo será o SUV mais barato da marca no Brasil e um dos mais acessíveis na categoria como um todo.



Espaço.
SUV será carro de grande volume posicionado entre Polo e Nivus



Metorização.
Opções irão variar entre 1.0 aspirado e 1.0 turbo

Preços ainda não foram divulgados, mas desde já sabemos que o catálogo do Tera contará com as versões MPI, TSI, Comfort e High. A primeira opção será a mais barata da linha, sempre equipada com o motor 1.0 aspirado emprestado do Polo. São 84cv de potência e 10,3kgfm de torque com etanol, e 77cv e 9,6kgfm de torque com gasolina. O câmbio é manual de cinco marchas. Nas demais variantes, o Tera sempre irá contar com motorização turbo. Nesse caso, o propulsor 1.0 170 TSI, com 116cv/119cv e 16,8kgfm, com opções de câmbio manual ou automático.

OPERAÇÃO DE VENDAS VolksVale+ na Distac

HOJE É SUA CHANCE EXCLUSIVA DISTAC DE SAIR COM SEU VOLKS 0 KM



Taos Highline

Bônus DISTAC de R$ **36.000,00***

+Taxa 0%*



NOVO Virtus 200 TSI MT 2025

Apenas R$ **109.718,00**

com seu carro na troca*

+Taxa 0%*



NOVO Polo Track 2025

Entrada + **47x R$819,32***

ou Taxa 0%*



Financeiras no local com aprovação na hora +

Laranjeiras	Duque de Caxias	Campo Grande
Rua das Laranjeiras, 291	Rod. Washington Luiz, 1535	Av. Cesário de Melo, 3709
2554-2200	**3461-7500**	**2414-5000**

Canal de atendimento: 99522-1945

TAXA 0% VÁLIDA PARA: TAOS HIGHLINE, CÓDIGO CQ14LY, ANO/MODELO 2024/2024, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 24X; NOVO VIRTUS 200 TSI MT CÂMBIO MECÂNICO, CÓDIGO BZ42K4, ANO/MODELO 2024/2025, COM ENTRADA DE 80% E SALDO EM 12X; NOVO POLO TRACK, CÓDIGO R111Q4, ANO/MODELO 2024/2025, COM ENTRADA DE 80% E SALDO EM 12X; NOVO T-CROSS HIGHLINE, CÓDIGO BF34N3, ANO/MODELO, 24/25, 25/25, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 30X; NOVO T-CROSS SENSE, CÓDIGO BF3PB3, ANO/MODELO, 2025/2025, COM ENTRADA DE 70% E SALDO EM 18X; NOVO POLO SENSE, CÓDIGO BZ35K3, ANO/MODELO, 2025/2025, COM ENTRADA DE 80% E SALDO EM 12X; NOVO NIVUS HIGHLINE, CÓDIGO CH24BY, ANO/MODELO 2024/2025, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 24X; TAXA 0,99% VÁLIDO PARA POLO SENSE, CÓDIGO BZ35K3, ANO/MODELO, 25/25, COM ENTRADA DE 50% E SALDO EM 48X; BÔNUS DE R$ 36.000,00 (TRINTA E SEIS MIL REAIS) VÁLIDO PARA O TAOS HIGHLINE, CÓDIGO CQ14LY, ANO/MODELO 2024, SENDO BÔNUS VAREJO R$ 26.000,00 + BÔNUS DISTAC R$ 10.000,00; NOVO VIRTUS 200 TSI MT CÂMBIO MECÂNICO, CÓDIGO BZ42K4, ANO/MODELO 2024/2025, CÓDIGO INTERNO: 8224525 E 8225492, PREÇO A PARTIR DE R$109.718,00 (CENTO E NOVE MIL, SETECENTOS E DEZOITO REAIS) À VISTA COM O SEU CARRO USADO NA TROCA; NOVO POLO TRACK, CÓDIGO R111Q4, ANO/MODELO 2024/2025, CÓDIGO INTERNO 8226760, FINANCIADO COM ENTRADA DE R$44.000,00 EM 48 PARCELAS MENSAIS, SENDO AS 47 PRIMEIRAS PRESTAÇÕES MENSAIS DE R$819,32 E A 48ª PRESTAÇÃO DE R$44.000,00. PRIMEIRA PRESTAÇÃO COM VENCIMENTO EM 30 DIAS DA CONTRATAÇÃO DO FINANCIAMENTO. TAXA DE JUROS 1,64% a.m. e 21,56% a.a. CAPITALIZAÇÃO DE JUROS MENSAL.

PAGAMENTO DE R$30 MIL EM ATÉ 10x SEM JUROS NO CARTÃO DE CRÉDITO



NOVO Nivus Highline 2025

Grátis Pacote ADAS

Lane Assist, Park Assist, detector de ponto cego e muito mais.

Apenas R$ **138.990,00** com seu carro na troca*

+Taxa 0% em 24x*



T-Cross e Polo Sense equipados com:
VW Play, Painel Digital, Sensores de estacionamento, Start Stop e muito mais.





NOVO T-Cross Sense 2025

Apenas R$ **114.950,00***

NINGUÉM FAZ MELHOR

+Taxa 0%*

NOVO Polo Sense 2025

Apenas R$ **102.590,00***

EXCLUSIVIDADE DISTAC

+Taxa 0,99% em 48x*



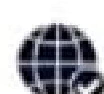
Financiamento Fácil Distac. Venha, não perdemos negócio!

São João de Meriti
Av. Automóvel Clube, 1995
2752-4900





Distac



distacautomoveis.com.br

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



TOTAL DA OPERAÇÃO REFERENTE AO VEÍCULO: R$126.508,04; PARCELAMENTO NO CARTÃO DE CRÉDITO EM ATÉ 10X SEM JUROS É LIMITADO AO VALOR MÁXIMO DE R$30.000,00 (TRINTA MIL REAIS) VÁLIDO NA COMPRA DE TODA LINHA VOLKSWAGEN ZERO KM, MEDIANTE APROVAÇÃO DA ADMINISTRADORA DO CRÉDITO DO CARTÃO; NOVO NIVUS HIGHLINE, CÓDIGO CH24BY, ANO/MODELO 2024/2025, CÓDIGO INTERNO 8227013 E 8227160, PREÇO A PARTIR DE R$138.990,00 (CENTO E TRINTA E OITO MIL, NOVECENTOS E NOVENTA REAIS) À VISTA COM O SEU CARRO USADO NA TROCA; NOVO T-CROSS SENSE, CÓDIGO BF3PB3, ANO/MODELO, 25/25, PREÇO A PARTIR DE R$114.950,00 (CENTO E QUATORZE MIL, NOVECENTOS E CINQUENTA REAIS) À VISTA; NOVO POLO SENSE, CÓDIGO BZ35K3, ANO/MODELO, 25/25, PREÇO A PARTIR DE R$102.590,00 (CENTO E DOIS MIL, QUINHENTOS E NOVENTA REAIS) À VISTA; FINANCIAMENTO FÁCIL DISTAC OBEDECE ÀS CONDIÇÕES DE DETERMINAÇÕES DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E SUJEITO A APROVAÇÃO DE CRÉDITO POR PARTE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS. MAIORES INFORMAÇÕES NAS LOJAS; NOS FINANCIAMENTOS, O CRÉDITO ESTÁ SUJEITO À APROVAÇÃO E ÀS CONDIÇÕES DAS FINANCEIRAS, IOF, TC E REGISTRO DE CONTRATO NÃO INCLUSOS; FINANCEIRA NO LOCAL ATÉ AS 16h; PROMOÇÕES VÁLIDAS PARA VEÍCULOS NO ESTOQUE FÍSICO DA CONCESSIONÁRIA E NÃO CUMULATIVAS COM NENHUMA OUTRA DA DISTAC E/OU VW; MAIORES INFORMAÇÕES: CONSULTE NAS LOJAS DISTAC; FOTOS APRESENTADAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS; RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO; OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 22/03/2025 OU TÉRMINO DO ESTOQUE.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.




Eufrazio
O GLOBO | Sábado 22.3.2025
O ZONA SUL
oglobo.com.br
REMINGTON 22
À MODA ANTIGA
Fidelidade a máquinas de escrever, câmeras de foto, DVDs e CDs mostra como itens do passado mantêm seguidores na era digital



CaminhaDown. Evento será realizdo amanhã no Posto 8 e terá diversas atividades gratuitas

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Caminhada. Encerramento terá cortejo do bloco Senta Que Eu Empurro



Bolhas de sabão. Crianças poderão participar da brincadeira

Todos contra o capacitismo

Arpoador terá evento pelo Dia da Síndrome de Down

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Ontem foi o Dia Internacional da Síndrome de Down. Para celebrar a data, o CaminhaDown-Rio promove amanhã um evento no Arpoador, com uma série de atividades, entre elas música, cortejo, capoeira, dança, pintura, bolhas de sabão gigantes e pintura facial.

A edição deste ano será na altura do Posto 8, das 9h às 13h, e tem como lema garantir o apoio para eliminar barreiras. Durante o evento serão distribuídas cartilhas produzidas pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz) sobre temas ligados à saúde e aos direitos humanos das pessoas com deficiência.

— As barreiras comunicacionais, metodológicas e atitudinais que impedem a participação das pessoas com síndrome de Down em nossa sociedade persistem. É nosso dever trabalhar para a eliminação dessas barreiras a partir da produção de apoios e mediações, para que todos possam conviver em condições igualitárias em nossa sociedade — diz a pesquisadora da Fiocruz Laís Silveira Costa.

A programação será desenvolvida de forma simultânea. As crianças também poderão montar nos cavalos da Polícia Militar, e haverá observação do sol por telescópio, uma ação em parceria com o Planetário do Rio. Integram a programação ainda atividades lúdicas e a oficina "Abordando as constelações indígenas".

Entre 9h e meio-dia, haverá pintura no rosto e nas mãos das crianças e a aplicação de decalques. No mesmo período será promovida a oficina "Nós marinheiros", para ensinar como se fazem os nós em cordas navais.

O encerramento será com uma caminhada acompanhada pelo cortejo do bloco Senta Que Eu Empurro,que vai tocar o seu samba anticapacitista.

Capa: Moradora de Santa Teresa, Floriza Rios vende e repara máquinas de escrever. FOTO DE ANA BRANCO

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br



Para assinar a newsletter do GLOBO Zona Sul, aponte a câmera do celular para o QR Code

Obra visa a acabar com poça recorrente em Copacabana

Nova drenagem busca solucionar problema em calçada perto do MIS

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Depois de os moradores de Copacabana se queixarem de uma poça de água recorrente, em frente à obra do Museu da Imagem e do Som (MIS), na Praia de Copacabana, próximo à Rua Miguel Lemos, uma obra de drenagem foi feita no local pela Secretaria municipal de Conservação e Serviços Públicos para solucionar o problema.

— Foi substituído o ramal que estava com problema e fizemos uma nova ligação, com novos ralos. Recuperamos o sistema que já existia para acabar com o empoçamento — diz o secretário Diego Vaz.

Além da poça, os moradores se queixam de alagamento nas ruas do entorno do quarteirão. No entanto, não há previsão de outras obras.

— Posteriormente, podemos avaliar outros trechos, mas neste momento o objetivo era sanar aquela poça ali, para que as pessoas pudessem voltar a circular nesse ponto. O que realizamos foi uma ação emergencial para resolver esse problema — completa Vaz.

DIVULGAÇÃO/SECRETARIA MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS



Reparo. Ramal da rede foi substituído e novos ralos foram instalados



APROVEITE OS FERIADOS DE ABRIL EM UM CENÁRIO QUE INSPIRA E CONECTA.

Aqui, você encontra praia com areias brancas e mar calmo, piscinas naturais, Safári, Mini Club para a criançada e muito mais! São várias opções de lazer*1 para adultos e crianças, com pensão completa*2, conforto e segurança.

Reserve agora com condições especiais!

RESERVE AGORA

reservas@portobelloresort.com.br | www.portobelloresort.com.br
Rodovia Rio - Santos km 434 Mangaratiba RJ - CEP 23860-000

PORTOBELLO RESORT & SAFARI



Para mais informações escaneie o QR Code ou entre em contato:

portobelloresort.com.br


4020-8005

(21) 2789-8000

*1- Alguns passeios têm custo à parte, consulte valores e disponibilidade. *2- Bebidas pagas à parte. 02 crianças até 12 anos no quarto dos pais são cortesia.

Eufrázio

DIVULGAÇÃO/FILIPE PORTO



Toz. O artista visual apresenta instalação na Galeria Arte Solar

Toz chega ao Pavão-Pavãozinho

Boneco de três metros ficará dentro de galeria

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

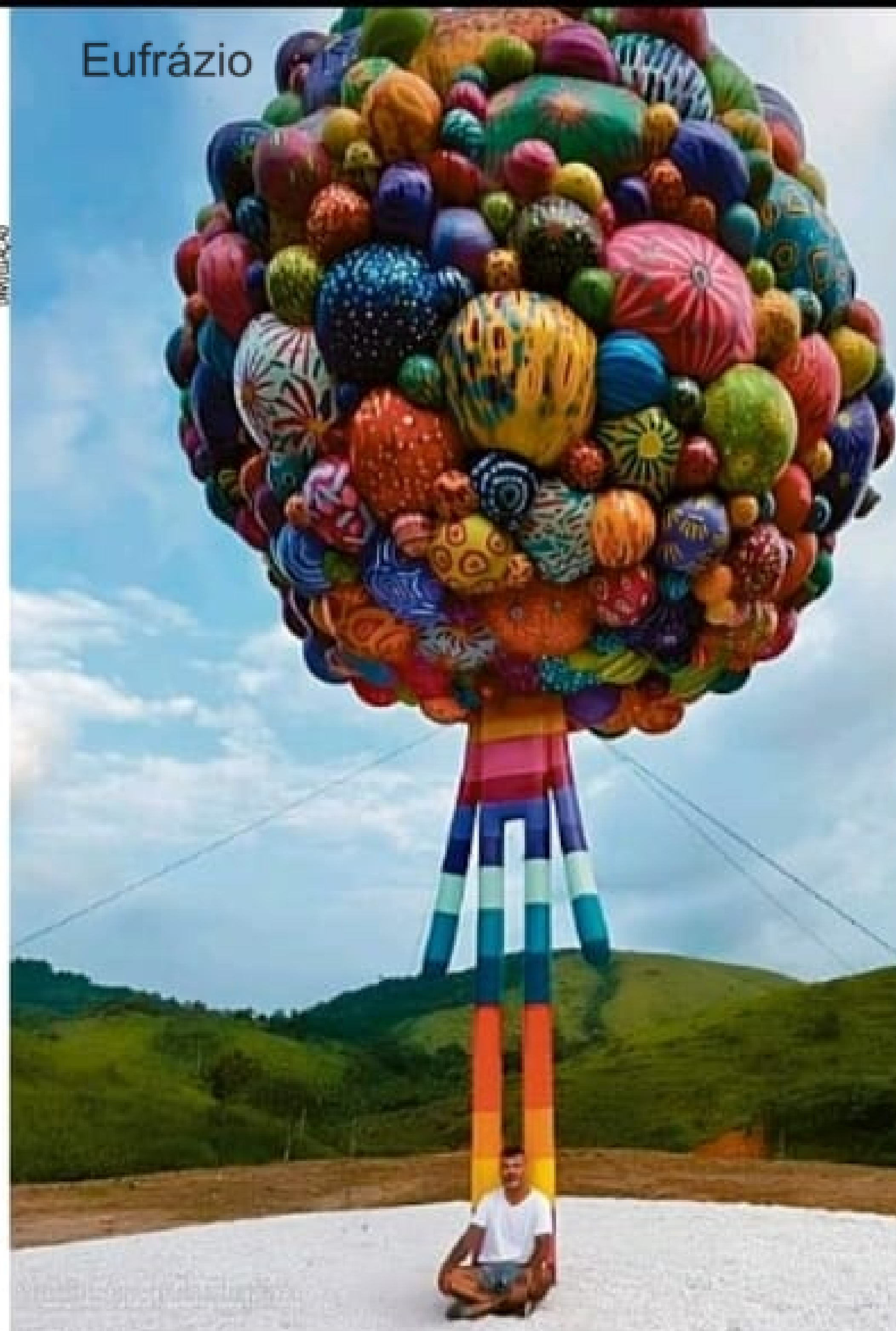
A Galeria de Arte Solar, no Pavão-Pavãozinho, acaba de receber a exposição "Alegria no morro", de Toz Viana. A mostra com o personagem Vendedor de Alegria, um boneco de três metros de altura inspirado nos ambulantes das praias que circulam com bolas coloridas, fica em cartaz até o dia 11 de maio, e a entrada é franca. É a primeira vez da instalação na cidade.

— Essa é uma instalação grande que já fiz em grandes locais em Paris, em Madri, em Bogotá e no MAC de Niterói. É a primeira vez que ela será apresentada no Rio. Vou trazer um personagem meu que é o Vendedor de Alegria. Teremos grafite, som, luz e um boneco colorido de braços e pernas compridas e cabeça feita de bolas coloridas. O boneco tem três metros de altura e será instalado dentro da galeria — detalha o artista.

Além do boneco gigante, a apresentação inclui um grafite e uma intervenção sonora. Tudo vai acontecer dentro da galeria localizada no Solar Meninos de Luz, organização civil e filantrópica que promove educação e assistência social no Pavão-Pavãozinho e Cantagalo.

— O Vendedor de Alegria é um ser nômade que vive espalhando muita cor por onde passa. Como sua cabeça é formada por bolas, tem a capacidade de voar. Ele chega agora ao Solar Meninos de Luz e convida todos a entrarem em seu universo. O personagem é inspirado nesses vendedores que geralmente vivem em favelas. Por isso, nada mais natural do que levar a exposição para esse espaço. O Vendedor de Alegria vai estar em casa — completa o artista.

DIVULGAÇÃO



Vendedor de Alegria. O personagem de Toz tem três metros de altura e é inspirado em ambulantes da praia



Novidade. Após exibir instalação na Europa e em Niterói, Toz monta-a no Rio

A curadoria é de Cammila Ferreira, para quem o personagem é um ser nômade que espalha cores por onde passa e tem o desejo de semear alegria, gentileza, diversidade, cuidado e respeito às pessoas.

O convite a Toz surgiu do desejo da Galeria de Arte Solar de democratizar o acesso à cultura e à educação, aproximando o público das comunidades do universo da arte.

— Trazer para dentro das comunidades do Pavão-Pavãozinho e do Cantagalo uma exposição tão bacana quanto a do Toz é, acima de tudo, um convite a uma cidade mais inclusiva — afirma Guilherme Maltaroli, diretor do Solar.

Já a curadora da galeria, Matilde Pereira, acredita que a mostra é um chamado para resgatar o que o carioca tem de melhor: alegria, descontração e afeto.

A visitação é de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e sábado, das 8h ao meio-dia. A Galeria de Arte Solar fica na Rua Saint Roman 149, no Pavão-Pavãozinho, em Copacabana.

ÁGUA NA BOCA

A renovação do vermute

ANNA CLARA SANCHO
anna.oliveira.rpa@edglobo.com.br

Antes considerado bebida de avós, hoje o vermute — cuja data mundial foi celebrada ontem — está nas mãos dos jovens antenados. Com a evolução natural do mercado, agora são servidos vermutes contemporâneos, em que somam-se frutas à base da bebida fortificada com temperos. Isadora Bello, especialista em destilados, afirma que o vermute é bom para ser bebericado todo dia:

— Ele tem acidez, dulçor e amargor, combinando com qualquer proposta.



Meu RG. Cachaça Coqueiro Prata, Ramazzotti Rosato, Cynar, tintura de café e vermute Cinzano Rosso, da Cantina da Praça: R$ 34



Odontologia Digital

Seu tratamento completo em apenas um dia, com implante dentário monitorado por computador, sem cortes na gengiva.

Chega de traumas no Dentista, conheça a Odontologia Digital

Rapidez, segurança e conforto com a mais alta performance da Odontologia Digital. Implante Dentário guiado sem cortes na gengiva. Tratamentos avançados, sem massa de modelar e sem desconforto.

✓ Implante ✓ Prótese sobre Implante ✓ Reconstituição das Arcadas em Porcelanas
✓ Tratamentos c/ Sedação ou Anestesia Geral (Âmbito Hospitalas)
✓ Clareamento a Laser em Sessão única
✓ Tratamento com Uso de Toxina Botulínica para Uso Terapêutico. Ex. Tratamentos de Bruxismo.



JOSÉ RIBAMAR
CRO 25017

Laboratório próprio.
Atendimento com hora marcada.
Instalações e equipamentos de última geração.

Av, N. S. de Copacabana, 978 - Subloja, 102 - Copacabana - E-mail: joseribamar@me.com
Tels: 3208-3635 / 3208-3943 - www.joseribamar.com.br @drjoseribamar

Eufrázio

DIVULGAÇÃO/CASA HORTO



Plum . Drinque da P'Alma, feito com Bourbon, cordial de ume, vermute tinto e bitters: R$52

DIVULGAÇÃO



Ukyio. Do Masi, é elaborado com vodca infusionada com casca de melão, vermute de rosas, melão, xarope de shisso, limão e amargo floral: R$ 50

DIVULGAÇÃO/BRUNO DE LIMA



Negroni Sbagliato. Coquetel do Satyricon, com espumante, bitter italiano e vermute rosso: R$ 48

Novo aparelho auditivo com
Inteligência Artificial



Phonak Audéo™ Infinio

Agende agora seu teste grátis



Há mais de 25 anos cuidando da sua saúde auditiva
Som Vital Aparelhos Auditivos
Rua Dois de Dezembro, 78 -Sala 711
Tels.: (21) 2285-4234 (21) 98153-4149




Maçanetas de Murano

AnnaK Puxadores
28 anos
A referência em puxadores no Leblon



Conchas Clássicas




Fechadura eletrônica com ou sem maçanetas



Cabide Boneco



Puxadores infantis



Maçaneta Clássica em Vidro



Puxadores e Cabides Indianos



Puxador Asfour de Cristal

Rua Almirante Guilhem, 262 - Loja C - Leblon - Tels.: 2512-8272 / 3256-9999
www.annakpuxadores.com.br | Facebook/annakpuxadores

Eufrázio

DIVULGAÇÃO/ANDRÉ RODRIGUES



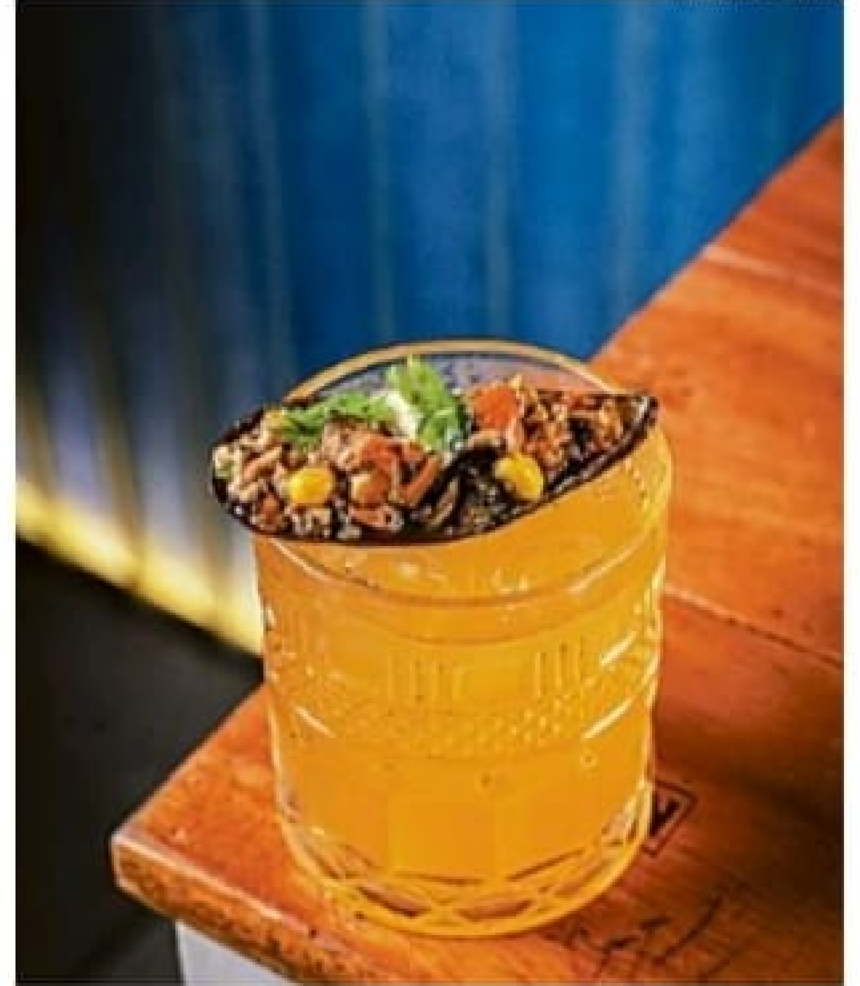
Madame Janelle. Vodca em infusão de gengibre e pimenta de macaco, vermute e jabuticaba, do Meza: R$ 32

DIVULGAÇÃO /HUERA FASARI



Esplêndido. Do novo speakeasy da Zona Sul, o Blue Blazer, leva vermutes russo e dry e Bourbon: R$ 42

DIVULGAÇÃO/POLVO BAR



Maral. Criação do Polvo Bar, com gim, limão-siciliano, vermute caju e laranja-da-terra sob mexilhão "la chalaca" da casa: R$ 32

Informe Publicitário

Cérebro ativo

Com o passar dos anos, sentimos claramente os efeitos do envelhecimento no nosso corpo, porém, demoramos um pouco mais para perceber os efeitos em nosso cérebro. Nossa concentração e foco vão diminuindo e nos tornamos cada vez mais dispersos - o uso de telas e redes sociais ainda contribuem mais para isso.

Ainda bem que a plasticidade neuronal, que é a capacidade de o cérebro se adaptar a mudanças por meio do sistema nervoso, nos permite reparar estes danos. A plasticidade permite que novas ligações entre os neurônios (sinapses) sejam estabelecidas, a partir de novas aprendizagens. As pesquisas da Neurociência provam que, em qualquer idade, podemos formar novas sinapses a partir da experiência e do comportamento do indivíduo. É extremamente importante que as pessoas possam estimular a sua mente com atividades de estimulação neuronal para melhorar seu desempenho nas atividades diárias.

Nosso corpo precisa de exercícios e o nosso cérebro também.

Agora temos um espaço para exercitar nossa mente. **O Espaço do Cérebro** é um curso que proporciona a seus alunos ativação neuronal e criação de habilidades para **melhorar a memória, a concentração, o foco e o raciocínio.**

No **Espaço do Cérebro**, os alunos têm à sua disposição recursos pedagógicos variados: exercícios, desafios, jogos e dinâmicas para promover a ativação neuronal. Coordenado por uma psicóloga, o curso dispõe de pedagogos para orientar o processo de aprendizagem. A atividade é direcionada para **adultos de todas as idades.** Em cada fase da vida o método ajudará o aluno a desenvolver aquela habilidade cognitiva que ele apresenta mais dificuldade. As aulas são dadas em turmas reduzidas e cada aluno se desenvolve de forma individualizada. As turmas são formadas seguindo critérios de faixa etária e/ou nível cognitivo.

São ministradas aulas em Copacabana, Leblon e Barra da Tijuca. O curso está oferecendo isenção de taxa de matrícula e material inicial gratuito. Ligue já e agende uma **aula experimental gratuita**.



Em aula. Alunos do Espaço do Cérebro, que tem sede em Copacabana



Espaço do Cérebro

Copacabana - Leblon - Barra da Tijuca
3598-3429 96802-3472
@espacodocerebro | @espacodocerebro



ANA BRANCO

Storm Locadora e Sebo. José Carlos Alves Menezes mantém um acervo com cerca de 30 mil DVDs em loja de 40 metros quadrados em Ipanema

Nostalgia mantém presente o charme de antigamente

Aluguel de DVDs, coleção de CDs, álbum de fotos em papel, máquinas de escrever, uso de câmeras, laboratório de fotografia e carro de 1947 rodando mostram conexão com o passado em plena era digital

MAÍRAH RUBIM mairarubim@oglobo.com.br

Em um mundo cada vez mais digital, com tudo ao alcance de um toque na tela do celular, muita gente sente o desejo de reviver hábitos do passado. O cheiro do papel ao datilografar em uma máquina de escrever, a emoção de folhear um álbum de fotos reveladas, a experiência de escolher um CD para tocar ou assistir a um DVD — esses rituais que foram esquecidos por muitos ainda fazem parte do cotidiano de poucos. Da fotografia analógica ao aluguel de filmes em locadoras, o resgate desses objetos e práticas traz uma sensação de pertencimento e conexão com tempos em que tudo parecia mais palpável e significativo. Mas o que nos leva a esse retorno ao passado? Seria uma fuga da era digital ou uma forma de resgatar a essência da vida sem a pressa do imediatismo?

Dentro de uma galeria no número 130 da Rua Gomes Carneiro, em Ipanema, está a Storm Locadora e Vídeo (97121-2409), fundada em 1987. José Carlos Alves Menezes assumiu o negócio de seus dois irmãos em 1992 e de um outro sócio em 1995. Além de dono, é o único funcionário. Ele conta que não tem folga; só não abre no dia 1º de janeiro. Para manter o negócio, teve que se reinventar.

— Hoje eu alugo 10% do que alugava antigamente. A chegada do streaming mudou tudo. Tive que começar a vender CDs e livros. DVDs, só vendo os que não são filmes importantes e se eu tiver itens repetidos — diz.

A loja de 40 metros quadrados abriga um acervo com cerca de 30 mil DVDs, 15 mil CDs e 30 mil livros. O aluguel de um DVD sai por R$ 8, e o prazo de devolução é de uma semana. Cada CD é vendido a R$ 5; e o DVD custa R$ 20. Menezes acredita que o Oscar de "Ainda estou aqui" vai despertar a curiosidade e estimular o aluguel de filmes nacionais.

— Meu público é composto por amantes de cinema, principalmente o europeu, filmes cult e alternativos. Os idosos gostam dos clássicos. Recebo muitos estudantes de cinema ou pessoas saudosistas do tempo de antes do avanço tecnológico e que mantêm hábitos antigos. Do público dos CDs, a maior parte busca música internacional, principalmente rock. Depois vem a música brasileira, com MPB e bossa nova. Tem clientes que também vêm só para conversar, fazer uma social, algo bem característico das locadoras. Fiz boas amizades ao longo desse tempo — diz.

Produtor da Feira de Discos de Vinil, que existe há 15 anos no Rio, o pesquisador e DJ Marcello MB Groove tem mais de dez mil



Álbum de fotos. Lulu Gaffrée oferece o serviço personalizado



Paixão antiga. Fred Woods com o seu Citroën H-Type, de 1947

CDs e dez mil LPs no seu apartamento em Laranjeiras. No acervo, a maioria é música brasileira, negra, jazz, soul, africanidades e latinidades.

— Não ocupo o lugar do saudosismo, não sou aquela pessoa que escuta os CDs todos os dias. Meu uso é mais como pesquisa para o meu trabalho. Não me desfaço das edições porque elas não existem mais. Inclusive, muitas gravadoras entram em contato comigo para pedirem material para fazerem reprensagens e também para colocarem em plataformas de streaming. É algo que faz o antigo parecer novo — destaca.

Moradora da Gávea, Lulu Gaffrée (99605-7437) monta álbuns de fotografia para quem deseja eternizar suas memórias fotográficas em papel. Ela afirma que um dia as fotos digitais vão desaparecer e todo mundo vai se lamentar por não as ter imprimido. Tudo começou em 1995, quando ela fazia a montagem apenas por hobby para organizar as fotos de família.

— Naquele ano, fechei minha livraria infantojuvenil na Tijuca e resolvi anunciar o serviço em uma revista. Comecei ainda sem técnica alguma, depois passei a incrementar, fazer as legendas no computador. Comprei alguns materiais em viagens para decorar, e os clientes começaram a aparecer. Cheguei a dar uma entrevista para o Jô Soares quando ele ainda era do SBT. Ele botou meu telefone no ar e tive muita procura, foi uma época ótima. Cheguei a fazer muitos álbuns para o Zico. Era tudo por indicação, no boca a boca — recorda.

Hoje os clientes de Lulu são um público com uma faixa etária acima de 50 anos. O valor cobrado é por folha: frente e verso saem por R$ 27. Ela diz que o serviço é muito trabalhoso e vale mais, mas sua dedicação e paixão falam mais alto do que o lucro.

— A busca diminuiu muito depois da pandemia; até 2019 era bem maior. Infelizmente, hoje as pessoas não se interessam mais por imprimir as fotos, virou algo que todo mundo acha chato. Antigamente, as pessoas economizavam nas poses e hoje tiram foto de tudo — acredita.

Ela explica que seu trabalho é bem diferente de um scrapbook. Em sua opinião, estes são muitos enfeitados e com decorações que não combinam com as fotografias.

— Tenho um casal de clientes que encomendou um álbum da vida deles e faz de todas as viagens que realiza. Comecei a pedir que trouxessem recordações das viagens, como tíquetes, para que eu pudesse colocar junto. Fica lindo. Tenho clientes de fora do Rio também — diz Lulu.



Cobertura em vidro e policarbonato com qualidade e design.

- Box • Janelas • Basculantes
- Fechamento de Área
- Esquadria de Alumínio - todas as linhas e cores
- Corrimão • Grade
- Fechamento de Varanda

PREÇOS IMBATÍVEIS:

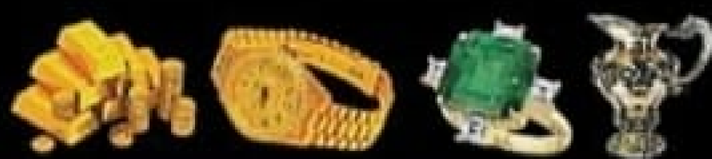
- Vidros Laminados • Projetos e Manutenção
- Retirada de janelas com instalação de nova no mesmo dia

2201-8876 | 96409-8058 | 96453-3559 | 96435-3832

www.gwrvidracaria.com.br • gwrvidracaria@gmail.com • gwrvidracariaeesquadria

Eufrázio

R$ 500,00 o grama
COMPRA E VENDA
OURO, JOIAS
ESPECIALISTA EM BRILHANTES
RELÓGIO DE LUXO - MOEDAS
PRATARIA - ANTIGUIDADES
CAUTELAS - C.E.F.
COBRIMOS OFERTAS



Avaliação por Agendamento

Billard Joalheiro
R. Visc. de Pirajá, 281/Slj 209 - Ipanema
21 99297-2151 | 21 2522-9986
ATENDE EM DOMICÍLIO

Joalheria Leblon
Av. Ataulfo de Paiva, 566 / 2º piso / Loja 213
Leblon - Galeria Central de Compras
21 99291-4550 | 21 3547-6244

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



Curiosidade e busca pela vida desconectada

Desejos de infância e inspiração marcam a volta das máquinas de escrever



Floriza Rios é o nome por trás da Flor Vintage, uma loja on-line (@lojaflorvintage) especializada na venda de máquinas de escrever, aparelhos antigos de telefone e câmeras fotográficas. A moradora de Santa Teresa formada em Biblioteconomia também faz o restauro de máquinas de escrever, mas o serviço é sob consulta e ela faz uma avaliação antes de aceitar. Floriza explica que às vezes os equipamentos chegam muito danificados, já que a maioria parou de ser usada por volta de 1995, quando os computadores ganharam terreno, e nem sempre vale a pena realizar o reparo, devido ao custo financeiro.

— Minha paixão pelas máquinas de escrever começou quando eu tinha uns 10 anos. Minhas irmãs fizeram um curso de datilografia, e eu pedi para fazer também. Eu não tinha nem força para bater as teclas. Anos depois, comprei uma máquina em uma feira de antiguidades, limpei e ela voltou a funcionar — recorda.

Floriza conta que a maioria dos clientes compra máquinas pela frustração de não ter podido usar uma na infância.

— Tem gente que me procura para comprar uma máquina igual à que já tem em casa. Eles não querem usar aquela, mas querem datilografar em uma que seja igual. Teve uma senhora que pediu um equipamento rosa porque era um sonho de criança que queria realizar. Há muitos escritores e jornalistas. Eles dizem que a escrita flui diferente e que é como se o barulho das teclas fosse uma melodia que inspira — conta.

Com a modernidade, os telefones antigos encontraram um novo uso: são os novos interfones. Já as câmeras de fotografia são um desejo de um público mais jovem.

— Meus clientes são das mais variadas faixas etárias, mas câmeras atraem muitos jovens que estão levando uma vida mais off-li-

Nada de celular. Vanessa Real exbe modelos de máquinas fotográficas que costuma usar

DIVULGAÇÃO/CAMILA CONTRERAS

ANA BRANCO



Floriza Rios. Na Flor Vintage, ela vende e restaura máquinas antigas

ne e acham os aparelhos curiosos; tem os outros que querem ir no movimento contra o que está rolando —explica.

É justamente na tentativa de viver uma vida fora das redes sociais e do celular que a criadora de conteúdo e moradora de Copacabana Vanessa Real voltou a usar suas câmeras digitais e analógicas. Sua conexão com a fotografia começou quando era ainda criança e ela conta que ficou resistente quando os aparelhos foram substituídos pelos celulares.

— Boa parte dos meus conteúdos é feita com os modelos digitais e analógicos. Acho a qualidade melhor, e tem a questão da nostalgia. Muitas vezes não quero estar mexendo no celular, e, quando tiramos uma foto, acabamos fazendo isso. Por isso, costumo sair com os modelos de câmeras antigos. Não quero postar. Pode até parecer contraditório porque trabalho com redes sociais, mas às vezes quero viver aquele momento e também desejo registar; é a combinação perfeita — acredita.

Vanessa chama a atenção para a idade de quem está fazendo o mesmo que ela:

— Tenho 43 anos e não vejo muitas pessoas da minha geração usando máquinas digitais ou analógicas. São mais os adolescentes que nunca tiveram a chance de usar uma porque já nasceram na época em que os registros são feitos com celulares. Fui a um show e uma menina me disse que o sonho dela era ter um modelo igual ao que eu estava usando. Com as máquinas analógicas, há toda uma curiosidade para esperar a revelação ficar pronta. É bem gostoso.

Pisos laminados & vinílicos

Seu ambiente pronto para ser usado no mesmo dia e sem quebra-quebra.



Cortinas, Persianas & Papel de Parede



VISITE O SHOW ROOM
Méier • Rua Mario Piragibe, 43
Horário de 2ª e 6ª sexta : 08h às 17h
Sábado : 08h às 13h

Lâmiart PISOS & REVESTIMENTOS

durafloor



www.lamiart.com.br

Méier: (21) 3145.2004 | (21) 2576.0046
(21) 96430.0089

Siga-nos nas redes sociais:

Clube
O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

DIVULGAÇÃO


EM FAMÍLIA NA NATUREZA

Eventos culturais na EcoVilla RiHappy, no Jardim Botânico, têm ingressos 50% mais baratos para o Clube. O espaço é ideal para crianças e famílias em busca de contato com a natureza. Confira mais detalhes on-line.

50% desconto

DIVULGAÇÃO


DIVULGAÇÃO


CINEMAS MAIS ECONÔMICOS

Ingressos para as sessões da rede Cinemark saem com até 60% OFF para o Clube e chegam a custar só R$25,50. Mais on-line.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

A Yellow Mango oferece 20% OFF em compras para o assinante interessado em alimentação balanceada e vida saudável. Veja on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



Galeria permite ampliação em laboratório de fotografia

Único no país, Citröen antigo é transformado em adega itinerante

DIVULGAÇÃO/ANA STEWART


Laboratório. Na sala, visitantes poderão ampliar negativos em P&B

Foi a mostra "Assim é se lhe parece", de Antonio Agusto Fontes, aberta ano passado, que inspirou a abertura de um laboratório fotográfico dentro da Galeria da Gávea (@galeriadagavea). O espaço, com direção de Ana Stewart, foi fundado em 2009 e trabalha exclusivamente com exposições e projetos relacionados a fotografia. A de Fontes, por exemplo, é uma mostra que reúne apenas registros analógicos.

— Durante o período da exposição, além das 60 fotos de Fontes, o vistante poderá visitar o laboratório para reforçar a opção do fotógrafo pelo analógico em detrimento do digital, plataforma para a qual a quase totalidade dos profissionais da área migrou e que ele rejeita ardentemente, tendo feito do laboratório de sua casa um local de trabalho, meditação e devoção — diz Ana.

O fotógrafo detalha a sua opção pelo analógico:

— Sou apaixonado pelo laboratório fotográfico. É parte essencial do meu trabalho. É fascinante saber que o fotógrafo tem a possibilidade de captar uma imagem do real num metal nobre como a prata.

Durante o período de exposição, até o dia 30 de abril, os visitantes podem levar um negativo preto e branco 35mm ou 6x6 para ser ampliado ou fazer uma ampliação com os negativos disponíveis na galeria. O agendamento deve ser feito pelos telefones 2274-5200 e 99800-7242.

Morador do Leblon, Fred Woods, CEO do Grupo Woods Wine, conta que a paixão pelos carros antigos é uma herança de família. Seu presente de 15 anos foi um Fusca de 1978, ano em que nasceu. Durante anos, ele teve em sua mesa uma miniatura do Citroën H-Type, de 1947. O modelo foi fabricado após a Segunda Guerra Mundial e servia como van e loja itinerante. Foi também personagem do filme "Carros", da Pixar.

— Meu sonho era ter esse carro. Um dia, vi que só existia um único no Brasil e ficava namorando ele. Em uma madrugada vi uma postagem do proprietário avisando que ia vendê-lo e na mesma hora entrei em contato. Fechamos o negócio e pedi a um amigo, dono de uma empresa de reboques, que fosse buscar de imediato. Estava morrendo de medo que algo desse errado — recorda.

Já nas mãos de Wood, o carro virou um wine truck. Uma arquiteta fez o projeto da marcenaria interior e da instalação de adegas climatizadas com mais de 220 rótulos. A pintura ganhou a identidade visual da Woods Wine.

— Uni minhas paixões, o vinho e esse modelo, que é único. Acho ele supercharmoso com essa fuselagem de aviação, uma outra paixão que tenho. Ele está presente em todos os nossos eventos, e às vezes eu mesmo vou dirigindo. Em breve, vamos estacionar o carro em alguns pontos ícones da cidade com uma banda de jazz — adianta.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS 14
ARTES E ANTIGUIDADES 15 A 18
BRECHÓS 23
CONSERTO DE ELETROS 19 E 20
DECORAÇÃO E ARQUITETURA 20 E 21
LAR E ESCRITÓRIO 22
LAVANDERIAS 21 E 22
MEDICINA E SAÚDE 14
MODA 21

COMPRO ANTIGUIDADES
• Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
• Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins • Cristais
• Gallé • Dal Nanci • Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
• Moedas antigas • Tapetes Persa • RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
• BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS
Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio
Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque sua visita! Obrigado pela preferência.
40 anos de tradição
Gelson Lahan
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443
Atendemos aos sábados, domingos e feriados

MEDICINA E SAÚDE



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...



A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0



Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

APARELHOS AUDITIVOS

Surdez

Sonoris
aparelhos auditivos

- tecnologia suíça
- modelos recarregáveis e de pilha
- conexão direta TV e celular
- acesso remoto APP
- mais premiado

www.sonoris.com.br
@ sonoris.aparelhosauditivos

Desconto para beneficiários de Planos de Saúde
PLANOS DE SAÚDE
Consulte os Planos Parceiros



*foto meramente ilustrativa

CONSULTE SEU MÉDICO

COPACABANA
2235-7185 | 97026-9897

IPANEMA
3502-6765 | 98103-9886

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

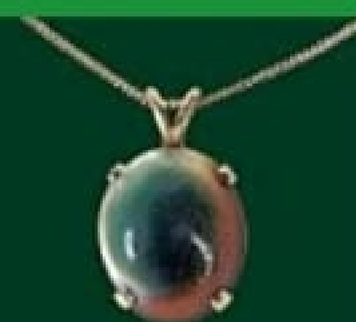
ACESSE
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

COMPRO ANTIGUIDADES



Móveis Sérgio Rodrigues, Tenreiro, Chipandelle e outros.



- Quadros de Artistas Nacionais e Estrangeiros
- Porcelana
- Pratarias
- Tapetes Persas
- Esculturas
- Metais
- Marfins
- Moedas
- Relógios
- Joias em ouro e brilhantes
- Móveis Antigos e Novos
- Santos, Cristais,
- Etc.

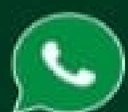








Mande a foto dos móveis que deseja vender pelo

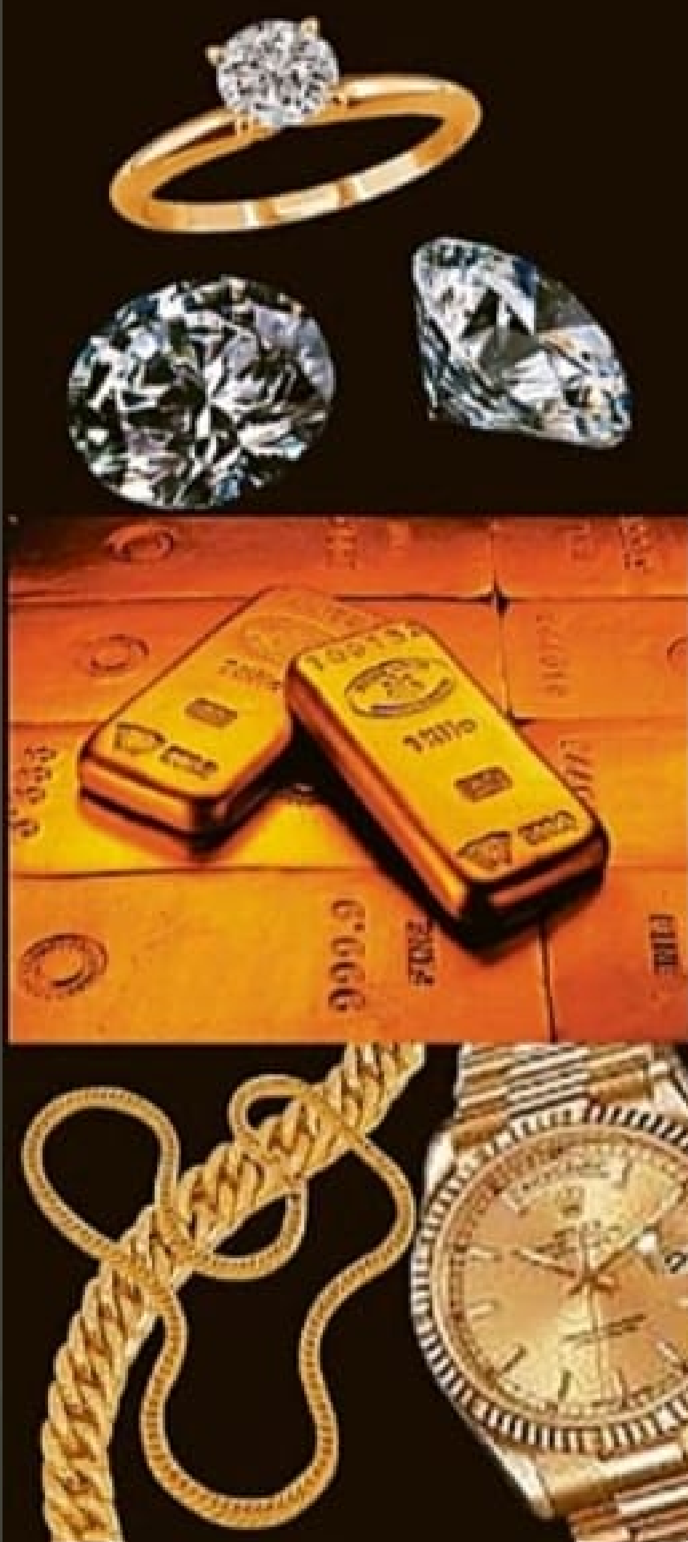


99688-9159 Sr. Luiz

PAGO NA HORA

Rua das Palmeiras, 10/101 - Botafogo

Carolina Joias



COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA
BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO
DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA
EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE - HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES
DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA
* PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 92 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana

ESTACIONAMENTO NAS LOJAS
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

Eufrázio

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze
- Porcelanas • Marfins • Cristais
- Gallé • Dal Nanci • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita!
Obrigado pela preferência.





Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos,
Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.



COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGN

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

TELS.: (21) **2530-4979** • (21) **3557-4446** (21) **99930-4265**

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo artepalmeiras@gmail.com

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

CONSERTO DE ELETROS

Conserlar
REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO

Quebrou? A gente conserta!



GARANTIA DE 1 ANO

Rua Dezenove de Fevereiro, nº 57 Lj. Botafogo
21 2232-6625 / 21 2507-7783 21 3083-5333 / 21 97967-6221

BRASTEMP Electrolux 
SAMSUNG Continental 
Consul  BOSCH

- ✓ Adega ✓ Fogão
- ✓ Aquecedor ✓ Lava e seca
- ✓ Lava-louças ✓ Micro-ondas
- ✓ Ar-condicionado
- ✓ Máquina de lavar
- ✓ Geladeira /Freezer
- ✓ Pequenos eletrodomésticos
- ✓ Aparelhos domésticos e indústrial





Eletricista/ Bombeiro Hidráulico

Parcelamento em até 6X sem juros

Desconto de 10% no pagamento à vista: dinheiro ou Pix.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



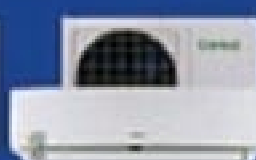
EDITORA GLOBO



Leolar Assistência Técnica BRASTEMP



ATENDEMOS TODA ZONA SUL





ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA





Electrolux Springer Carrier Westinghouse KitchenAid enxuta ARISTON Consul SAMSUNG FRIGIDAIRE BRASTEMP Kenmore Amana

2502-0224 | 99562-6893 

BOTAFOGO

Aceitamos Cartões

CONSERTO DE ELETROS

BRASTEMP • CONSUL • ELECTROLUX
Até um Ano de Garantia
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
CONSERTO/ INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO
Máquina de Lavar, Ar-Condicionado, Geladeira, Lava-Louças, Micro-ondas Secadora de Roupas: Lava e seca





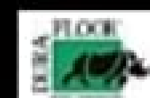
3248-3902
99457-3734
Aceitamos Cartões
R. Francisco Sá, nº 112 Lj. C - Copacabana

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

PERSIANAS
Vendas • Lavagem • Reformas
SYNTEKO
* Fosco * Acetinado * Brilhoso



- Venezianas
- Carpete
- Rede de Proteção
- Insulfilm
- Cortinas de Tecido
- Piso Laminado
- Papel de Parede



Reformas, cozinhas, banheiros, pinturas e synteco
Tels.: 96454-7793 / 2225-5062
Rua das Laranjeiras - ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



PERSIANAS
CORTINAS
PISOS
Tels. 3591-9068 e 3591-9067
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226
RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

ESTOFADOR
57 anos de experiência
* Reformam-se estofados em qualquer estilo
* Confeccionam-se cortinas
* Cortam-se capas
Roberto Costa ☎ 2558-6589 / 98801-8143 - Flamengo

INSUL FILM EVOLUTION
PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro
Aceitamos cartão de crédito e PIX
2241-3214
98642-4702
DESCONTO DE ATÉ 20%
Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.
EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR



DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Clóvis Chagas

Estofador

Reforma em móveis e estofados
Colchões de molas | Colchões ortopédicos
Poltronas de couro de todos os estilos, outros.



ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
O MELHOR PREÇO DO MERCADO
Trabalhamos sábado, domingo e feriados

Almofadas sob medida, de todos os formatos e medidas, padrão "Cenário de novela".

Travessa Gelson Brandão nº 1 - Fonseca - Niterói/RJ | luucia.chagas@gmail.com
tudonofonseca.com.br
98718-0647 / 98627-6276

MODA



ALFAIATE ITALIANO
GINO CAPUTO

Fazemos seus ternos, blazers e calças sob medida no melhor estilo italiano.
Terninhos e calças para senhoras.
Fornecemos tecidos nacionais e importados.
Reformas e consertos.



Av. Nossa Senhora de Copacabana, 709 sl. 604 (esquina com Santa Clara) | 2547-0391 • 98336-8207

LAVANDERIAS

Inácio Tapete Persas

Especialidades em lavagem e restauração



35 anos TRADIÇÃO

SERVIÇOS
Lavagem de Cortinas | Persianas e Sofás
Restauração de Tapetes Persas | Kilim, Arraiolo, Sisal, Turco | e outros.

COMPRO PRATA E TAPETES DE TODOS OS TIPOS
Atendemos em domicílio - Barra e Z.Sul
Oficina do Tapete - R. Oliveira Fausto, Botafogo.


2580-0141
2542-1478

99125-2847

Eufrázio

LAVANDERIAS

LAVAGEM DE TAPETES E SOFÁS

RESTAURAÇÃO E CONSERTOS DE TAPETES

- CORTINAS • TAPETES PERSAS
- KILIM • ARRAIOLO
- SISAL • TURCO ETC.



Consertos em Geral, Franjas e Cordões

Compro Tapetes e Tapeçarias

99688-9159 Sr. Luiz

Rua das Palmeiras, 10 /101 - Botafogo

LAR E ESCRITÓRIO

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS · TAPETES · CARPETES · PERSIANAS · PAINÉIS
CADEIRAS · CORTINAS · RESTAURAÇÃO DE TAPETES

VENDAS, CONSERTOS DE PERSIANAS E CORTINAS





CLEAN HOUSE
Limpeza e Higienização

CASA LIMPA RJ - CLEAN HOUSE
@CLEAN_HOUSE_RJ

2280-9814 • 2260-3763 • 99695-1500

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR



EDITORA GLOBO

BRECHÓS

COMPRA & VENDA
Roupas de marcas seminovas
• Calçados • Bolsas • Bijuterias
• Acessórios • Consertos de roupas
Compra de Antiguidades e Artes
Paganento imediato
- Quadros - Esculturas - Vasos
- Bandejas - Louças - Quadros - Móveis
ATENDEMOS EM SUA CASA
COMPRAMOS ROUPAS EM LOTES



BRECHÓ LUZ DO LUAR
Além da Moda:
SUSTENTÁVEL E CONSCIENTE
ACEITAMOS TODAS OS CARTÕES
ENTREGAMOS EM TODO BRASIL
brecholuzdoluarrj
TEL.: 2557-5462 - (21) 98220-2283
Catete: Rua Bento Lisboa, 151 - Copacabana: Rua Tonelero 153

BRECHÓ DO ADYLSON
Compramos Antiguidades, Curiosidades, Brinquedos, Objetos de Decoração, Tudo do Lar, Bijouterias, Acessórios etc
Estabelecido em Laranjeiras há 25 anos
Atendimento: 3ª, 4ª e 5ª feira, das 12h às 18h.
VAMOS À SUA RESIDÊNCIA
Rua das Laranjeiras, 21, Loja 31
98297-8342 / 2205-7260

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.
EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

Eufrázio

Sesc
INTERCOLEGIAL
O GLOBO 100

MUITO ALÉM DA QUADRA

O Intercolegial é mais que um campeonato esportivo estudantil: é uma plataforma de estímulo à saúde física e mental entre jovens.

Em 2025, primeiro ano das escolas sem celular, seguimos ainda mais confiantes do poder do esporte em aproximar pessoas, desenvolver valores e, principalmente, formar futuros cidadãos.

Acompanhe os conteúdos do Intercolegial sobre a importância da prática esportiva entre jovens e a cobertura do campeonato.

intercolegial.com.br



Alunas Maria Eduarda e Manuele Mendes, Cesc Camaradinha (Centro Educacional Senador Camará), modalidade Futsal em 2024

Apresentação Sesc

Realização O GLOBO 100

Eufrázio

O GLOBO EXTRA | Sábado 22.3.2025



TIJUCA + ZONA NORTE

FORÇAS ANCESTRAIS

Cultura afro-brasileira é celebrada em eventos com música, dança, oficinas e palestras

Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

DIVULGAÇÃO



GELEIAS E CONSERVAS

Aproveite 20% de desconto em produtos da marca no site da Mistura Fina, especializada em geleias e conservas em azeite, sempre saborosas. Confira mais produtos e os detalhes da oferta on-line.

20% desconto

DIVULGAÇÃO



LIMPEZA DE ESTOFADOS

Assinante aproveita 12% OFF na Dr. Lava Tudo, maior plataforma de higienização de estofados da América Latina. Saiba mais on-line.

DIVULGAÇÃO



VIAGENS MAIS BARATAS

Assinante viaja de ônibus com a FlixBus aproveitando benefícios que incluem 10% OFF e 6% de *cashback*. Mais detalhes on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



Música, cerveja, moda, arte e diversão para todas as idades

Rock 80 Festival celebra o Saint Patrick's Day na Quinta da Boa Vista

PRISCILLA LITWAK
priscila.aguiar@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO



Diversidade. Evento contará com expositores de cervejas artesanais

Hoje e amanhã, a Quinta da Boa Vista vai receber uma edição especial do Rock 80 Festival em homenagem ao Saint Patrick's Day. O evento promete ser um banquete para os fãs de rock, gastronomia, moda, cervejas artesanais e diversão para todas as idades. A entrada é gratuita, mas o festival convida o público a contribuir com dois quilos de alimentos não perecíveis para apoiar uma causa solidária.

Hoje, a diversão começa às 11h, com um DJ que prepara o público para um dia cheio de rock e energia. Às 11h30, a Morcego Zureta entra em cena trazendo sucessos do rock nacional dos anos 1980 e 1990, numa homenagem a nomes como Legião Urbana, Barão Vermelho e Titãs. Nessa linha do rock pesado, às 13h30 a Black Sacred Box promete agitar com influências de bandas como Nirvana e Pearl Jam.

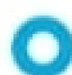
O dia continua com Rodrigo Quik, que, às 15h30, celebra os 40 anos do Rock Brasil com um show recheado de clássicos de Legião, Titãs e Barão. Já às 17h30, a Modo Hard traz sucessos do hard rock, com hits de Bon Jovi, Guns N' Roses e U2.

Amanhã, também às 11h, um DJ abre o segundo dia de festividades. Às 11h30, a banda Deodorina traz uma viagem ao rock psicodélico brasileiro, com músicas de Rita Lee e Secos & Molhados. Às 13h30, tem tributo ao Jota Quest com a Na Boca Band, seguida pela Banda Thelux, que, às 15h30, tocará sucessos do new wave e pop rock dos anos 1980 e 1990.

Às 17h30, a Banda Soul Lemon homenageia ícones do rock nacional e internacional. O festival se encerra às 19h30 com a Banda Dinucci, com músicas de ícones como Green Day e Deep Purple.

O organizador do Rock 80 Festival, Fernando Fernandes, destaca que, além dos shows, a programação oferece uma experiência completa, com gastronomia variada, moda e artesanato.

— A ideia é proporcionar um evento para toda a família, onde todos possam curtir boa música e ainda contribuir para uma causa social — diz ele.



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola. **Telefones: Redação:** 2534-5000. r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br

Capa: Integrantes do Grupo Sopro de Gaia, que fará o show "Firma o tambor" na Tijuca e em Ramos FOTO DE DIVULGAÇÃO/ROBERTA FERNANDES

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Feijoada africana. O Dida Bar e Restaurante participa do festival com o Feijão de Ogum

Além do paladar: sabores e saberes africanos a preço único de R$ 35

Em cartaz até o dia 30, festival reúne restaurantes da região para celebrar a culinária ancestral

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

A Zona Norte se transforma em um ponto de encontro de cultura e sabor com o Festival Ajeum Carioca de Economia Criativa Sustentável e Ancestral. Até o próximo dia 30, os visitantes podem saborear pratos inspirados na culinária de matriz africana por um preço único de R$ 35. A palavra "ajeum", que significa "comida" em iorubá, carrega o propósito de resgatar as tradições gastronômicas ancestrais e fortalecer a economia criativa e sustentável.

Participam do festival locais tradicionais como o Borogun Bar, em Vila Isabel; o Dida Bar e Restaurante, na Praça da Bandeira; o Boemia Carioca Samba Bar, em Piedade; e o Mojubar, no Méier.

O evento é uma iniciativa da Gerência para Povos e Comunidades Tradicionais, da Secretaria municipal de Meio Ambiente e Clima (Smac), e integra a programação da segunda edição da Semana das Nações de Matriz Africana Chica Xavier, atriz homenageada este ano.

A secretária de Meio Ambiente e Clima, Tainá de Paula, destaca o objetivo do festival de fortalecer circuitos de economia criativa e promover a gastronomia ancestral, com foco na segurança alimentar e nutricional.

— Nosso objetivo é também gerar emprego e renda por meio da cultura alimentar dos povos tradicionais de matriz africana e das comunidades remanescentes de quilombo, valorizando as heranças socioambientais e culturais a partir da criatividade, da inovação e do desenvolvimento sustentável — explica Tainá.



Sul-africano. Alessandra Rei, sócia do Mojubar, apresenta o prato Odara

Ela ressalta que cada prato, preparado com ingredientes típicos e técnicas tradicionais, é uma oportunidade para os visitantes vivenciarem uma experiência que vai além do paladar, conectando-os à história e à cultura dos povos africanos.

— E o preço acessível, de R$ 35, torna a experiência ainda mais inclusiva, permitindo que todos participem dessa celebração dos sabores e saberes africanos — acrescenta.

Alessandra Rei, sócia do Mojubar, compartilha o entusiasmo do restaurante em participar do festival, apresentando o prato Odara, inspirado em um curry de frango popular na África do Sul, criado no início do século XIX para combater a fome e a miséria.

— Com ingredientes como canela e anis-estrelado, o prato traz a delicadeza e a diversidade de sabores da comida de terreiro. Para nós, está sendo uma honra participar do Festival Ajeum Carioca, que tem gerado uma grande troca de saberes — diz Alessandra, a criadora do prato Odara.

Tambores e resistência

Programação do Sesc reúne música, dança, oficinas e palestras para celebrar a cultura afro-brasileira e combater o racismo

PRISCILLA LITWAK priscilla.aguiar@oglobo.com.br



Eufrázio

Ancestralidade. O Grupo Sopro de Gaia leva ao Sesc Tijuca e ao Sesc Ramos o espetáculo "Firma o tambor"

A cultura afro-brasileira será celebrada em grande estilo na Zona Norte nos próximos dias, com uma programação que une música, dança, palestras e oficinas em diferentes unidades do Sesc. O Grupo Cultural Sopro de Gaia apresenta o espetáculo inédito "Firma o tambor", enquanto o Sesc Madureira e o Sesc Ramos promovem atividades dentro da campanha nacional 21 Dias de Ativismo Contra o Racismo.

Nas próximas terça e quinta-feira, às 19h, os tambores ecoarão forte no Sesc Tijuca e no Sesc Ramos, com a apresentação de "Firma o tambor". O espetáculo, assinado pelo Grupo Cultural Sopro de Gaia, referência na valorização da cultura afro-brasileira, reúne ritmos tradicionais como jongo, samba de roda, maracatu e coco de roda, em uma fusão de música, dança e reflexões sobre ancestralidade e resistência negra. Criado a partir do CD homônimo, o show é conduzido por mestre Marcus Feinho, fundador do grupo e da Casa do Saber Popular.

— Queremos expandir essa mensagem para mais pessoas, através de um show que celebra nossas raízes culturais e fortalece nossa identidade — explica mestre Feinho.

Com ingressos a preços populares, variando de R$ 5 a R$ 15, as apresentações fazem parte do Edital Sesc RJ Pulsar 2024/2025 e contarão com intérprete de Libras e profissionais especializados em acessibilidade. A Casa do Saber Popular, fundada por mestre Feinho e Ana Carolina Rosa, também estará presente, reforçando seu compromisso com a perpetuação dos saberes tradicionais por meio de oficinas gratuitas de capoeira, danças populares e percussão.

As apresentações contarão com performances de dança que acompanham os ritmos apresentados. Para Ana Carolina, coordenadora da Casa do Saber Popular e integrante do Sopro de Gaia, o coco de roda é um exemplo da riqueza da cultura brasileira, atravessando gerações e possibilitando o reconhecimento das próprias origens.

Levar "Firma o tambor" para bairros como Tijuca e Ramos tem um significado profundo, ressalta mestre Feinho:

— O objetivo é apresentar a história dos africanos no Brasil por uma perspectiva diferente da tradicionalmente ensinada. Queremos mostrar a construção do nosso país sem silenciar as vozes dos povos originais. Através da música e da dança, demonstramos os mecanismos sociais criados por nossos ancestrais para garantir saúde e sabedoria mesmo em condições adversas.

Além do impacto cultural, o show busca promover uma reflexão sobre as desigualdades sociais e raciais.

— Queremos despertar a consciência sobre as diferentes realidades do Brasil e incentivar um caminho mais justo e inclusivo — reforça o mestre.

Paralelamente, o Sesc Madureira e o Sesc Ramos sediam, até sábado que, vem uma programação gratuita voltada à valorização da memória negra e ao combate ao racismo. A iniciativa faz parte da campanha 21 Dias de Ativismo Contra o Racismo, que chega à sua nona edição homenageando a historiadora e ativista Beatriz Nascimento.

No Sesc Madureira, palestras com a pedagoga e especialista em diversidade étnica Andressa Leite abordam a importância da educação na luta antirracista. Hoje, das 10h às 11h30, o tema será "Beatriz Nascimento: valorizando a memória negra para preservar futuros". No próximo sábado, no mesmo horário, a discussão girará em torno de "Mulheres negras e o empoderamento na luta contra a violência racial". As palestras são gratuitas e indicadas para maiores de 16 anos.

Eufrázio

Espetáculo exalta a força feminina

'Titânia' tem sessão amanhã no Sesc Madureira

DIVULGAÇÃO/TINA CARVALHO



Solo. Erika Mesquita mistura circo com narrativa ficcional autobiográfica

O universo do circo se une à potência da representação feminina no espetáculo "Titânia", protagonizado pela atriz circense Erika Mesquita. O espetáculo será apresentado amanhã, às 15h, no Sesc Madureira. Com inspiração nas *strong women* do século XIX, que desafiaram os padrões de fragilidade impostos às mulheres da época vitoriana, a montagem conta com interpretação em Libras e tem o apoio do Sesc Pulsar.

O solo circense de Erika Mesquita mistura habilidades típicas do circo — como acrobacias, equilíbrio e manipulação de bambolês — com uma narrativa ficcional autobiográfica. Agraciada com o Prêmio Funarte de Circo em 2019, a obra acompanha a história de Titânia, uma mulher superforte e ciborgue, que pode ser tanto uma criação ficcional quanto um reflexo da trajetória da própria artista.

— Titânia tem a capacidade de tocar em questões sociais e refletir sobre os papéis impostos às mulheres. A cada apresentação, uma nova magia acontece. Desde a estreia, em 2021, foram 29 sessões, cada uma um momento único para celebrar a força feminina e o poder da arte — destaca Erika.

A dramaturgia é assinada em parceria com Ana Flávia Garcia, dramaturga, diretora e arte-educadora. A trilha sonora original contribui para a ambientação das cenas e reforça seu aspecto lúdico.

O ingresso custa R$ 15 (inteira). Comerciários e dependentes pagam R$ 5. Crianças, adolescentes até 16 anos e o público que se encaixa no Programa de Comprometimento e Gratuidade, destinado sobretudo a pessoas de baixa renda, têm entrada franca. A classificação é livre. *(Priscilla Litwak)*

DIVULGAÇÃO/ROBERTA TAVARES



DIVULGAÇÃO



Sesc Madureira. No local, palestras abordam a importância da educação na luta antirracista

Já no Sesc Ramos, hoje e amanhã, das 10h às 16h, será realizada a oficina de acessórios africanos, na qual os participantes terão a oportunidade de confeccionar peças que simbolizam poder e proteção, resgatando elementos da cultura africana. A atividade é gratuita e aberta a todas as idades.

— A Zona Norte carrega uma forte herança cultural e histórica da população negra. Realizar a campanha 21 Dias de Ativismo Contra o Racismo nas unidades do Sesc de Madureira e de Ramos reforça o compromisso com a conscientização e a valorização das contribuições sócio-culturais da população negra e o combate à discriminação, levando reflexões e práticas antirracistas diretamente para a comunidade — afirma Adriano Rocha, analista de Educação do Sesc RJ.

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

ARTES E ANTIGUIDADES 08 A 10
DECORAÇÃO E ARQUITETURA 10 E 11
LAR E ESCRITÓRIO 10
MEDICINA E SAÚDE 07



ALFAIATE ITALIANO GINO CAPUTO

Fazemos seus ternos, blazers e calças sob medida no melhor estilo italiano. Terninhos e calças para senhoras. Fornecemos tecidos nacionais e importados. Reformas e consertos.

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 709 sl. 604 (esquina com Santa Clara)  2547-0391 • 98336-8207



MEDICINA E SAÚDE



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.



TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0



Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos e Centro dia.
Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que nescessita e merece.
Aproveitando o período de férias, você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.

Venha conhecer nossa assistência.
Ligue e aproveite os valores promocionais, poucas vagas!
Consulte-nos: Tel: (21) 98181-3190

Acesse nosso WATHSAPP Também pelo QR CODE



Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132

www.centrogeriatricofel.com.br
cg@centrogeriatricofernandeselopes.com

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

Eufrázio

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES



JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGN

TELS.: 2530-4979 | 3557-4446 | 99930-4265

artepalmeiras@gmail.com

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

COMPRO ANTIGUIDADES



- Pratarias • Quadros • Esculturas • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Gallé • Dal Nanci
- Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita! Obrigado pela preferência.

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Atendemos sábados domingos e feriados

Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

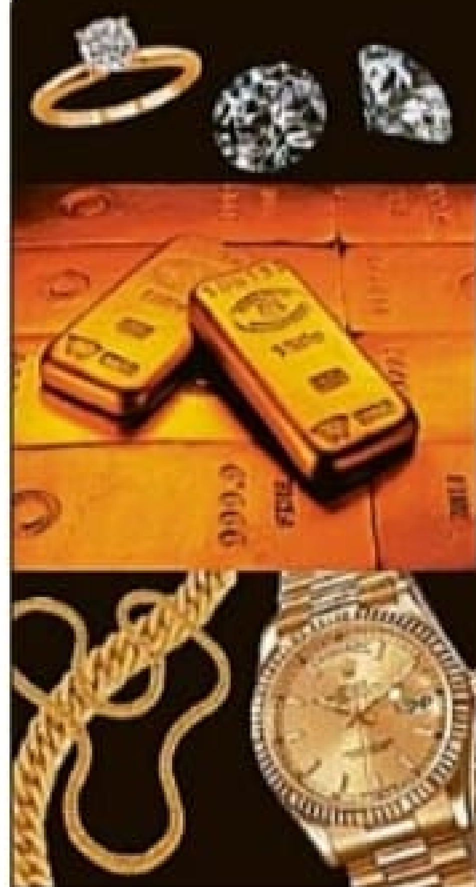
EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



Eufrázio

ARTES E ANTIGUIDADES



Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE - HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 92 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana
ESTACIONAMENTO NAS LOJAS
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

LAR E ESCRITÓRIO

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS - TAPETES - CARPETES - PERSIANAS - PAINÉIS
CADEIRAS - CORTINAS - RESTAURAÇÃO DE TAPETES
VENDAS, CONSERTOS DE PERSIANAS E CORTINAS
28 ANOS
CLEAN HOUSE
Limpeza e Higienização
2280-9814 • 2260-3763 99695-1500

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Requinte Estofador
Edgard
Reforma, Cadeiras Decorativas,
Almofadas e Puffs,
Capas sob medida p/ sofá
RETIRAMOS E ENTREGAMOS
96453-7727
Rua Grajaú, 02 - Loja 2a - Grajaú
e-mail: edgard.estofador@gmail.com
www.requinteestofador.com.br

MARCELO MUDANÇAS
24h
25 anos de experiência
Entregamos Caixas com Antecedência
TIJUCA ZONA NORTE
Parcelamos em até 3X s/ juros
VISA
Técnicos especializados
Tels: 99748-8297 / 97469-6948
DESMONTAMOS, MONTAMOS E EMBALAMOS.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

Eufrázio

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



PERSIANAS
CORTINAS
PISOS

Tels. 3591-9068 e 3591-9067
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

2MM DECORAÇÃO E ESTOFADOS

- Limpeza de Sofás e Poltronas
- Consertos de Sofás e Móveis
- Hidratação em Sofá couro de boi
- Impermeabilização em Sofás e Poltronas
- Lustre em Móveis e Colagem em Cadeiras
- Reforma de Cadeira de Palhinha
- Reforma de Sofá, Poltronas, etc.
- Especialização em Molas antigas/atuais
- Fabricamos e Modificamos Sofás e Móveis sob medida
- Capa de Sofá sob medida e Colchões
- Cortinas, Persianas e Papel de Parede com Colocação



2mm.decoracoes | 50 anos de experiência | Orçamento Grátis
2273-3434 | 2273-0435 | 99851-3599 99851-3596

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

Aceitamos cartão de crédito e PIX

2241-3214
98642-4702

DESCONTO DE ATÉ 20%
Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.



Eufrázio

Sesc
INTERCOLEGIAL
O GLOBO 100

MUITO ALÉM DA QUADRA

O Intercolegial é mais que um campeonato esportivo estudantil: é uma plataforma de estímulo à saúde física e mental entre jovens.

Em 2025, primeiro ano das escolas sem celular, seguimos ainda mais confiantes do poder do esporte em aproximar pessoas, desenvolver valores e, principalmente, formar futuros cidadãos.

Acompanhe os conteúdos do Intercolegial sobre a importância da prática esportiva entre jovens e a cobertura do campeonato.

intercolegial.com.br

Alunas Maria Eduarda e Manuele Mendes, Cesc Camaradinha (Centro Educacional Senador Camará), modalidade Futsal em 2024

Apresentação Sesc

Realização O GLOBO 100

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333 classificadosdorio.com.br

Sábado 22.03.2025

1 Imóveis Compra e Venda (Páginas 1 a 3) | 2 Imóveis Aluguel (Página 3) | 3 Empregos & Negócios (Página 3) | 4 Veículos (Página 3) | 5 Casa & Você (Páginas 3 e 4)

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro

CENTRO R$120.000 Ed. investidores, Pça. Tiradentes, ...VLT, Ed.misto, Port. 24hs, conjugado, ... sala, banheiro, ... www.sergiocastro.com.br ... Scv11360

CENTRO R$130.000 R.Conceição ... Conjugado ... reformado, claro, ... sala, quarto, cozinha, banheiro ... www.sergiocastro.com.br ... 2272-4400 ...

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SergioCastro

CENTRO R$190.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes ... Metrô, VLT ... sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br ... 1470 Scv12060

EXCELENTES SALAS. ÓTIMAS LOCALIZAÇÕES.

Centro — 50.000
Cód: SCV6651
Junto à Rua Visconde de Inhaúma, com VLT na porta e um farto comércio ao redor. Condomínio de alto nível, portaria com identificação por catracas, segurança de circuito interno de TV e 6 elevadores. SALA com 31 m² desocupada, ótimo estado de conservação com banheiro.

Centro — 250.000
Cód: SCV6750
Av. Marechal Câmara, junto ao Aeroporto. Com vista para o Pão de Açúcar. Região com diversos consulados, OAB, restaurantes e Parque do Flamengo. Farta oferta de modais de transporte. Condomínio tradicional com ótima portaria com segurança, circuito de câmeras, 4 elevadores novos e controle de acesso. Grupo de salas está com elétrica e hidráulica novas. Logo na entrada temos uma ampla recepção. São 3 salas com ar condicionado, 2 Lavabos, um chuveiro separado e uma saleta de TI. 2 salas com janelões e bem iluminadas.

Centro — 75.000
Cód: SCV6207
Rua Senador Dantas - Ao lado da Estação do Bondinho de Santa Teresa, Petrobras, Banco do Brasil, Praça da Carioca e Praça Marechal Floriano (Cinelândia). Diversos modais de transporte como VLT, Metrô, Bike Rio Itaú e ônibus. Edifício é estritamente comercial e tem excelente administração. São 5 elevadores novos. Portaria moderna com controle de acesso, segurança e circuito interno de câmeras. São 33 m² distribuídos da seguinte forma: Sala ampla com janelão de vidro com vista para os jardins para a Catedral, com copa ampla com armário e banheiro social. Vaga de garagem no prédio.

Centro — 220.000
Cód: SCV6970
Rua da Quitanda - Excelente conjunto de salas comercial (116 m²) composto de recepção, sala reunião, escritórios, copa, 2 banheiros social, ótima localização, rua da Quitanda, junto ao fluxo de comércio no entorno das ruas do centro da cidade, bem como Boutiques Lojas de Marca, Restaurantes Gastronômicos, Bancos, próximo ao Fórum, Edifício Garagem Menezes Cortes, transportes para todos os cantos da cidade, Metrô Carioca, VLT Estação Praça Quinze. Prédio tradicional estilo Art Déco, 9 pavimentos, 2 elevadores, portaria com catraca de segurança, horário comercial.

Fale com a gente: 2292•0080 98985•1470
Rua Sacadura Cabral, 301 Centro

SergioCastro IMÓVEIS 76 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Casas e Terrenos

Saúde

4 ou mais Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

3 Quartos

Coberturas

Catete

1 Quarto

4 ou mais Quartos

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Cosme Velho

2 Quartos

Cosme Velho

3 Quartos

Flamengo

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

Flamengo

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Humaitá

4 ou mais Quartos

Laranjeiras

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Santa Teresa

Casas e Terrenos

Eufrázio

1 Zona Sul 1 — Urca

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$620.000 Loft120m2 duplex, indevassável, vista verde, 2suítes, jardim inverno, 1quarto, cozinha americana, terraço, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7089

SergioCastro — STA TERESA R$290.000 Oportunidade! Rua Costa Bastos esquina Riachuelo. Apartamento42m2 claro, arejado, sala, varandinha, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1070

2 Quartos

SergioCastro — STA TERESA R$320.000 R. André Cavalcanti Prédio c/ play, salão festas, sala, varandão, vista livre, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/2272-4400 Scv7089

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

3 Quartos

SergioCastro — STA TERESA [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro — STA TERESA [illegible]

SergioCastro — STA TERESA [illegible]

Zona Sul 2

Copacabana

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

1 Zona Sul 2 — Copacabana

SergioCastro — COPACABANA R$661.500 Avenida N.S.Copacabana Totalmente reformado, 49m2, sala aconchegante, cozinha ampla, quarto amplo, armário embutido, próximo praia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scvs3036

SergioCastro — COPACABANA R$690.000 Na Copacabana Excelente quarto sala, 49m2, copa. Próximo metrô, comércio. Portaria fechada, silencioso, acesso 24h. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scvs3026

SergioCastro — COPACABANA R$794.500 Conforto, apartamento reformado, ... www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scvs3025

SergioCastro — COPACABANA [illegible] www.sergiocastro.com.br

SergioCastro — COPACABANA R$348.475 Avenida N.S.Copacabana [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scvc1054

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro — COPACABANA R$827.000 [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro — COPACABANA [illegible]

4 ou mais Quartos

Coberturas

1 Zona Sul 2 — Gávea

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro — GÁVEA [illegible]

BANDEIRA DE MELLO — GÁVEA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro — GÁVEA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro — GÁVEA [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Ipanema

Conjugados

IPANEMA [illegible]

1 Quarto

SergioCastro — IPANEMA [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro — IPANEMA [illegible]

1 Zona Sul 2 — Ipanema

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro — IPANEMA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro — IPANEMA [illegible]

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — JD BOTÂNICO [illegible]

Coberturas

SergioCastro — JD BOTÂNICO [illegible]

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

1 Zona Sul 2 — Lagoa

SergioCastro — LAGOA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro — LAGOA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro — LAGOA [illegible]

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro — LEBLON [illegible]

1 Zona Sul 2 — Leblon

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro — LEBLON [illegible]

BANDEIRA DE MELLO — LEBLON [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro — LEBLON [illegible]

BANDEIRA DE MELLO — LEBLON [illegible]

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro — LEBLON [illegible]

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

1 Zona Sul 2 — Leme

3 Quartos

SergioCastro — LEME [illegible]

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Casas e Terrenos

SergioCastro — S.CONRADO [illegible]

Barra e Adjacências

Barra

1 Quarto

SergioCastro — BARRA [illegible]

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

SergioCastro — BARRA [illegible]

1 Barra e Adjacências — Itanhangá

Itanhangá

Casas e Terrenos

SergioCastro — ITANHANGÁ [illegible]

Recreio

3 Quartos

RECREIO [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro — RECREIO [illegible]

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE [illegible]

Tijuca e Adjacências

Estácio

2 Quartos

SergioCastro — ESTÁCIO [illegible]

Rio Comprido

2 Quartos

R.COMPRIDO [illegible]

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

TIJUCA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro — TIJUCA [illegible]

1 Tijuca e Adjacências — Vila Isabel

Vila Isabel

4 ou mais Quartos

SergioCastro — V.ISABEL [illegible]

Zona Norte 1

Cachambi

2 Quartos

CACHAMBI [illegible]

Zona Norte 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Litoral Norte

Cabo Frio

Casas e Terrenos

C.FRIO [illegible]

Rio das Ostras

Casas e Terrenos

R.OSTRAS [illegible]

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

MACAÉ [illegible]

Litoral Sul

Angra

Casas e Terrenos

SergioCastro — ANGRA [illegible]

Imóveis Comerciais

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

SergioCastro — FREGUESIA [illegible]

Galpões

SergioCastro — BARRA [illegible]

Imóveis Comerciais Zona Centro

Salas e Andares

SergioCastro — CENTRO [illegible]

SergioCastro — CENTRO [illegible]

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$65.000 R.Uruguaiana próximo Largo Carioca, metrô, Sala 30m2, vista Mosteiro Santo Antonio, andar alto, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400

CENTRO R$61.000 Av.Marechal Câmara, Ed.Ouro, prédio tradicional, portaria c/grade, próximo Aeroporto. Ótimo estado, 27m2,vista Baía. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400

SergioCastro

CENTRO R$71.000 Av.Graça Aranha próximo metrô, Sala 50m2 clara, arejada, ótimo estado, piso porcelanato, reformada, lindo banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400

SergioCastro

CENTRO R$71.000 Oportunidade! Sala33m2 c/vaga garagem, andar alto, reformada, vista jardim Petrobras, Catedral. Localização excelente! R. Senador Dantas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400

CENTRO R$120.000 Av.Franklin Roosevelt junto Fórum. Ed.Portugal c/ cofre... Sala32m2 mobiliada, recepção, sala, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/ 2272-4400

CENTRO R$120.000 Oportunidade! Av.Rio Branco Edifício Av.Central junto metrô. Sala 60m2 totalmente reformada, mobiliada. Prédio c/portaria identificação www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/ 2272-4400

SergioCastro

CENTRO R$120.000 Oportunidade! R.da Assembleia próximo metrô, Fórum. Sala25m2, andar alto, excelente estado, clara, arejada, portaria reformada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:2292-0000/99985-1470

SergioCastro

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4400
99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro

BOTAFOGO R$1.500.000 R. PASSAGEM Oportunidade! Bem localizada, rua movimentada, coração Botafogo. Loja 134m2, excelente para atividades atendimentos, farmácias. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212

SergioCastro

BOTAFOGO R$2.800.000 R. PASSAGEM Oportunidade! Bem localizada, rua movimentada, coração Botafogo. Loja 177m2, excelente para atividades atendimentos, farmácias. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212

SergioCastro

COPACABANA R$497.000 Quadra Praia, Posto 3/4 ... outra entrada Princesa Isabel. Loja50m2 c/mezanino, Galeria Miami Center ... www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2272-4400/ 99852-7726

SergioCastro

FLAMENGO R$2.100.000 Atenção investidores! Loja alugada (330m2). Valor do aluguel R$13.350. Locatário Restaurante ... www.sergiocastro.com.br CJ250 tel:99628-3401

SergioCastro

IPANEMA R$4.950.000 Jardim de Alah ... Loja 293m2, Excelente estado, Piso 150m2 ... www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

Prédios Comerciais

Casas

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

PRÉDIO
PRAÇA DA BANDEIRA
3 PAVIMENTOS
AMPLA GARAGEM
2.250 m². Recepção, Diversas Banheiros, Terraço, Salas com divisória.
R$ 4.950.000,00
99969-4806

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

SergioCastro

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) ... www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422
99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

Coberturas

Cosme Velho

Casas e Terrenos

Flamengo

1 Quarto

Laranjeiras

2 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO
SANTA TERESA
ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
2272-4422

ZONA SUL 2

Lagoa

2 Quartos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES
PRÉDIO LUXO
300 m²
AVENIDA RIO BRANCO
EM FRENTE AO METRÔ
FACHADA VIDROS
FUMÊ
R$ 8.000,00
2272-4422

ANDAR 562 m²
INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA
ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422
99852-7726

LOJÃO COM SOBRELOJA
814 m²
R$ 50.000,00
2272-4422

LOJA
MEZANINO, SUBSOLO
GRANDE MOVIMENTO, TRAVESSA DO OUVIDOR
R$ 8.000,00
2272-4422

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422
99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

LOJÃO
PRÉDIO LUXO
MODERNÍSSIMO
2.715 m²
RUA GEN. GOIS MONTEIRO, DIVERSAS VAGAS GARAGEM
R$ 150.000,00
2272-4422

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

Casas

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Salas e Andares

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ADMINISTRADOR DE SITE E-Commerce de Roupas ...

AUX.ENFERMAGEM Clínica de gastroenterologia contrata. Enviar curriculum ...

COZINHEIRA Precisa para São Conrado. Para dormir. Tel.:3322-1738.

DESIGN DE ROUPAS (E-Commerce) com conhecimento de mercado (compra, venda, fabricantes etc) e desenvolvimento de atividades relativas à design, sugestões e escolhas de modelos e padronagem, comprar pronta e/ou contratar a confecção. Enviar Curriculum com descrição da experiência e indicação da forma e valor de remuneração pretendida ...

ORÇAMENTISTA ...

PCD Empresa SD Engenharia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo ...

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BAR e restaurante, Rua Alice, ...

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

VIVER COPACABANA
AS LOCALIZAÇÕES MAIS PRIVILEGIADAS DO BAIRRO

6.000.000,00
Rua Barão de Ipanema
- 6 Quartos (Sendo 1 Suíte)
- 2 Quartos de Empregada
- 5 WCS Sociais
- Área útil: 647 m² — 3 vagas

5.800.000,00
Rua Bolívar
- 5 Quartos (Sendo 4 Suítes)
- 1 Quarto de Empregada
- 1 Lavabo
- Área útil: 380 m² — 1 vaga

18.000.000,00
Avenida Atlântica
- 5 Quartos (Sendo 3 Suítes)
- 2 Quartos de Empregada
- 4 WCS Sociais
- Área útil: 744 m² — 2 vagas

3.500.000,00
Rua Aires Saldanha
- 4 Quartos (Sendo 4 Suítes)
- 1 Quarto de Empregada
- 1 WC Social
- Área útil: 260 m² — 1 vaga

Fale com a gente:
3848-9122
98996-7212

SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE. — OURO — 76 ANOS
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras

LISA

CASA DO CONSTRUTOR



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

Tradição com mais de **60 anos**

SÓ TEM UMA,
É NA TAQUARA!

AS MELHORES MARCAS PELOS
MENORES PREÇOS!

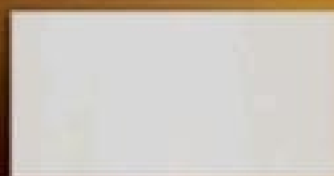
PREÇOS ESPECIAIS ATÉ ACABAR O ESTOQUE! **CONFIRA!**

ENTREGA GRÁTIS • ZONA SUL • BARRA • JACAREPAGUÁ

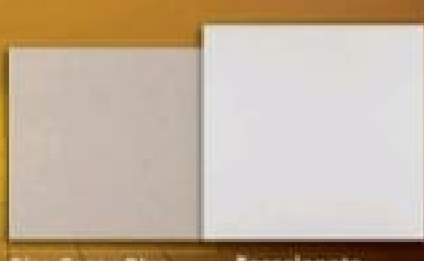
10x SEM JUROS(1) EM TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO

FAÇA SEU PEDIDO AGORA **97035-2721**

eliane



Revestimento Forma Branco 32,5x59cm Retificado Tipo C R$46,51/m²



Piso Cargo Plus Bone 45x45cm Pei-5 Tipo A R$38,90/m²

Porcelanato Artico Alpe Tipo C 60x60cm R$65,65/m²

ARTEC



PROMOÇÃO

Revestimento Ref.: 54053 33x54cm R$14,90/m²

Karina



Piso 57174 Araucaria 57x57cm R$29,90/m²

eliane

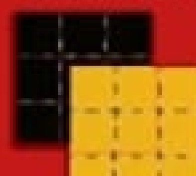


Porcelanato Munari Cimento 90x90cm AC Interno R$99,80/m²



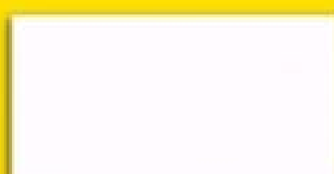
Porcelanato Munari Cimento 90x90cm Externo R$101,78/m²

Elizabeth



Pastilha Cerâmica 10x10cm R$34,76/m²

Fioranno



Revestimento Clean Mate Plus 32X57cm R$23,79/m²

Karina



Revestimento Origami Mix Brilhante 32x56cm Ref.: 37114 R$28,61/m²

TRIUNFO



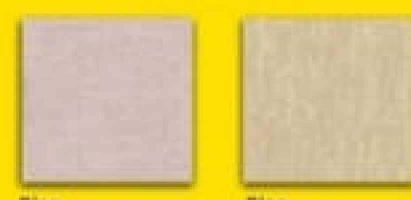
Piso 57532 PEI 5 57x57cm R$28,88/m²

ROCHAPRIME



Pisos Pr70242 / Pr70262 70x70cm R$44,45/m²

Fioranno



Piso Chicago Plus HD 62x62cm R$26,84/m²

Piso Colmar Plus HD 62x62cm R$27,42/m²

Celite



Vaso Saveiro com Caixa Acoplada R$398,80

Roca | Cerâmica



Kit para Caixa Acoplada Universal R$117,02

LORENZETTI
Mais do que você imagina



Ducha Loren Shower 5.500W 127V R$114,41



Purificador de Água Acqua Due Mesa/Parede R$131,54

ATIVI



Ativi Torneira e Filtro Branco R$53,85



Ativi Torneira e Filtro Cromado R$65,88

Ventokit



Ventokit Renovador de ar R$408,67

Japi



Porta Papel Toalha R$72,53



Porta Papel Higiênico R$87,22



Saboneteira R$89,84

FAME



Ducha 3" com Ativador R$268,46

PROMOÇÃO DE CAIXAS D'ÁGUA E PISCINAS



PRECON

Blocos Celular



60x30x7,5cm R$18,20

60x30x15cm R$35,17

DANCOR

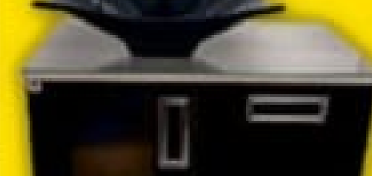


Bomba Periférica DP60 1/2CV 110/220 R$508,41



Bomba Autoaspirante 1/2CV 3/4 220V R$639,92

PROMOÇÃO



Imob
Gabinete

ÚLTIMA PEÇA R$516,15

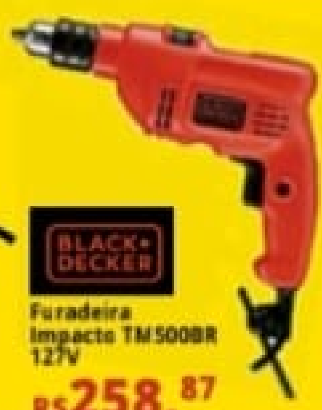
QUEIMA DE ESTOQUE
LOUÇAS DE LUXO



STANLEY



Serra Mármore SPT115 BR 220V R$507,57



Furadeira Impacto TM500BR 127V R$258,87

makita



Esmerilhadeira Angular 9558 HNG 127V R$622,05

BOSCH
Invented for life



Furadeira Impacto Profissional 1/2 GSB RE 127V R$518,94

LIQUIDAÇÃO ▸ TORNEIRAS RETRÔ deca FABRIMA



EST. DOS BANDEIRANTES, 384 - TAQUARA - JACAREPAGUÁ
Telefax.: 2445-0209 • 3342-2215 • 2427-3201
comercial@acasadoconstrutor.com.br • www.acasadoconstrutor.com.br



97035-2721 / 96406-8260
95901-7889 / 97035-2736
98335-0491

JLG

(1) Parcelamento em até 10x sem juros nos cartões de crédito, com parcela mínima de R$100,00. Crédito sujeito a aprovação das administradoras e bancos. Fotos meramente ilustrativas. Promoção válida até 29/03/2025 ou término do estoque, o que ocorrer primeiro.